ANNO XLIX. NUMERO 30 — QUINTA FEIRA 6 DE FEVEREIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1873.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino.—Sirva-se V. S. de mandar pôr em liberdade o recruta Pedro Ferreira da Silva Junior, visto ter provado isenção legal.

— Ao mesmo.—Devendo vigorar nos corpos e estações sujeitas ao ministerio da guerra, á contar do 1º de julho proximo vindouro em dirnte, o systema metrico decimal, e convindo adoptar medidas para harmonisar o serviço e a responsabilidade dos almoxarifes e outros responsaveis, de modo a evitar nas respectivas escripturações anarchia e confusão, que para o futuro difficulte a tomada de suas contas; recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que sejam observadas as instrucções constantes da copia junta, que me foram transmittidas pelo mesmo ministerio com o aviso circular de 13 do corrente.—Remetteram-se copias das ditas instrucções ao commandante do presidio de Fernando, ao director do arsenal de guerra e á repartição das obras militares, para execução na parte que lhes toca.

— Ao mesmo.—Passo ás mãos de V. S. as inclusas guias de soccorrimento dos desertores do 2º e 9º batalhões de infantaria Vicente Ferreira de Paula e Damião Vieira da Silva, os quaes vieram da Parahyba no vapor *Guará*.

— Ao director do arsenal de guerra.—Em satisfação ao que solicita o Exm. presidente da Parahyba em officio de 23 do corrente, sob n. 219, recommendo a Vmc. que active a manufacturação das peças de fardamento destinadas á companhia de infantaria ligeira daquella provincia, constantes do pedido, que lhe foi remettido em 8 de agosto do anno passado.

— Ao engenheiro das obras militares.—Autorisando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 21 do corrente a despeza de 1:181$980, constante do orçamento annexo ao seu officio de 20 de setembro ultimo, com os concertos do quartel da companhia de artifices, caiadura geral e pintura do arsenal de guerra, recommendo a Vmc. que mande proceder a esse serviço.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Em satisfação ao que solicita o Exm. presidente do Ceará, em officio de 8 do corrente, recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra que active a acquisição da bandeira imperial completa, destinada ao 14º batalhão de infantaria, constante do pedido remettido a esse conselho em 3 de dezembro proximo findo.

2.ª secção.

Portarias:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Ignacio de Moura Gondim, alferes da 3ª companhia do corpo de policia desta provincia, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes porta-bandeira do batalhão n. 55 do municipio de Agua Preta, Umbelino de Barros Accioli Lins, e á vista das informações dos respectivos commandantes superior e do batalhão, resolve, que se lhe dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, para o de Serinhãem, onde passou a residir.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 199 de 28 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto do Curato da Sé, do termo de Olinda, o cidadão Luiz do Rego Barros, e para o de segundo supplente do dito subdelegado o cidadão Marcelino da Fonceca Manguinho.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O promotor publico da comarca do Rio Formoso, em officio de 27 do corrente, communica que não lhe foram ainda entregues os inqueritos policiaes, que, segundo declaração de V. S., foram remettidos ao juiz municipal, a quem cumpre que V. S. officie, caso já tenha sido feita dita remessa.

— Ao mesmo.—Concedo a V. S. a autorisação que pede em seu officio de 28 do corrente, sob n. 186, para poder o delegado do Rio Formoso, contratar o fornecimento de alimentação aos presos pobres existentes na cadeia daquella localidade, comtanto que não exceda a diaria marcada, e seja o contrato celebrado com pessôa capaz de dar-lhe cumprimento.

— Ao mesmo.—Foram dadas as precisas ordens para serem enviados a V. S. alguns tubos de pus vaccinico, solicitados em seu officio de 28 do corrente, afim de satisfazer a requisição do subdelegado do districto de Gamelleira.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S., n. 172 de 28 do corrente, tenho a dizer-lhe, que além da demissão deve ser responsabilisado o carcereiro da cadeia do Bom Conselho, José Gonçalves Pacheco, remettendo para este fim ao respectivo juiz de direito, as peças que fazem documentos á accusação.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S. para seu conhecimento, em original, o officio junto do commandante superior da guarda nacional deste municipio, com os que lhe vão annexos do commandante do 1º batalhão de infantaria e capitão Jovino Materno de Azevedo Santos, a que elle se refere, e que devolverá, lhe recommendo que providencie, como for de direito, sobre os factos a que alludem ditos officios.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposto ao seu officio n. 194 de 28 do corrente, que deve lançar mão do destacamento de Gamelleira para a diligencia, de que trata o dito officio.

— Ao mesmo.—Por falta de força deixa de ser satisfeito o pedido de V. S., em officio n. 195 de 28 do corrente, quanto á escolta, que deve trazer criminosos de Cimbres para esta capital.

— Ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. dispensar do serviço activo da guarda nacional José Ferreira dos Santos, guarda do 2º batalhão de infantaria deste municipio, emquanto frequentar a escola nocturna da freguezia de S. José.

— Ao commandante superior de Barreiros e Agua Preta.—Mande V. S. dar a guia de que trata o art. 45 do decreto 1,130 de 12 de março de 1853, para o municipio de Serinhãem ao alferes porta-bandeira do batalhão n. 55, sob seu commando superior, Umbelino de Barros Accioli Lins, visto estar alli residindo, como informou em seu officio de 4 do corrente.

— Ao juiz de direito dos feitos da fazenda.—Transmitto a V. S. o processo junto do julgamento do soldado do corpo de policia Jeremias José de Lima, afim de que, com os outros que lhe foram remettidos, seja submettido á decisão da junta, que deve reunir-se a 6 do mez proximo futuro.

— Ao juiz de direito executor de sentenças.—Mande V. S. apresentar ao commandante do corpo de policia dous calcetas, em substituição aos que estavam empregados no serviço da fachina do respectivo quartel, e que em virtude de ordem desta presidencia foram mandados recolher á casa de detenção.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Augusto da Costa Guimarães, ajudante do porteiro da alfandega desta capital, resolve, nos termos do artigo 3º do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842, prorogar provisoriamente por dous mezes e sem vencimentos, a licença que lhe foi concedida por portaria de 26 de setembro do anno proximo passado, para ir a Europa tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devendo ter execução nos corpos do exercito e estações sujeitas ao ministerio da guerra, do 1º de julho proximo futuro em diante, segundo as ordens em vigor, o systema metrico decimal, transmitto a V. S. para seu conhecimento, copia das instrucções mandadas observar pelo mesmo ministerio na circular de 13 do corrente, no intuito de previnir confusão nas respectivas escripturações que possa para o futuro difficultar a tomada de contas dos almoxarifes e outros responsaveis.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que por aviso do ministerio do imperio, de 15 do corrente, foi approvado o acto desta presidencia, mandando continuar a abonar no exercicio de 1872—1873 a gratificação mensal de.... 50$000 a José Eduardo de Souza Landim, na qualidade de escrevente da inspecção de saúde publica, devendo esta despeza correr por conta do credito ultimamente aberto por esta presidencia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que a 24 do corrente assumio o bacharel Menelão dos Santos da Fonceca Lins o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que por aviso do ministerio do imperio, de 15 do corrente, foi approvado pela verba «soccorros publicos» do exercicio de 1872—1873, a despeza de 122$000, proveniente da impressão do regulamento, contendo providencias para serem observadas nos navios ancorados no porto desta capital, e que foi autorisada sob responsabilidade desta presidencia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as oito inclusas ordens do thesouro nacional, sob nºs 2 a 6 e 8 a 10.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que a 21 do corrente reassumio o bacharel Sebastião Cordeiro Coêlho Cintra o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Rio Formoso.

— Ao mesmo.—Segundo aviso do ministerio da justiça, de 15 do corrente, foi nessa data solicitado ao da fazenda a expedição das convenientes ordens para que seja habilitada essa thesouraria com a quantia de 1:000$000, para occorrer ao pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito da comarca de Flores, José Antonio Corrêa da Silva, nomeado chefe de policia da provincia do Rio Grande do Norte.

— Ao mesmo.—Sendo-me communicado por aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 18 do corrente, junto por copia, ter sido approvado a deliberação que tomei de mandar pagar, sob responsabilidade desta presidencia, as despezas com os reparos feitos na ponte «7 de Setembro;» assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Para dar cumprimento ao aviso circular junto por copia do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 15 do corrente, convem que V. S. quanto antes me remetta uma relação, não só dos menores livres em virtude da lei, n. 2040 de 28 de setembro de 1871, como dos escravos matriculados, aquelles até o fim do prazo marcado no decreto n. 4,960 de 8 de maio do anno passado, e estes na conformidade do de n. 4,835 do 1º de dezembro do referido anno de 1,871 como lhe foi exigido em officio de 21 de setembro do anno proximo findo.

— Ao mesmo.—Ficam abonadas as faltas que por motivo de molestia deu o juiz de direito da comarca de Itambé, João Francisco da Silva Braga, de 11 a 29 do corrente, o que declaro a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 28 do corrente, sob n. 881, serie B, tenho a dizer em resposta, que acho ponderosas as razões que expende no tocante ao limitado numero de empregados, que mal chegam para dar expediente aos variadissimos negocios que correm por essa repartição, e por isso deve considerar sem effeito a ordem que dei relativamente a ser um desses empregados encarregados de fiscalisar o pesamento do algodão nos armazens do cáes do Ramos. Aceito a indicação, que faz no citado officio, para ser o conferente da alfandega desta capital que residir no ponto de que acima se trata, incumbido dessa fiscalisação, que só será obrigatorio quando houver vehementes suspeitas de fraude e recusa da parte do prensario em prestar-se á verificação do peso, ou quando esta for reclamada pelo dono da mercadoria. Cumpre que V. S. providencie neste sentido.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Ao capitão José Firmo Pereira do Lago mande V. S. pagar, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 28 do corrente, sob n. 196, a quantia de 111$600, proveniente da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Ouricury, durante o mez de dezembro ultimo, como se vê da conta e relação juntas.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o engenheiro chefe da repartição das obras publicas a despender até a quantia de 150$ com os reparos de que precisam as tres bombas existentes na estrada de Nazareth, os quaes segundo communicou o referido engenheiro em officio de 28 do corrente, sob n. 35, se acham arruinadas; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o director da escola normal, em officio de hontem, recommendo a V. S. que mande pagar ao porteiro d'aquelle estabelecimento a quantia de 72$960, despendida com os reparos feitos nos bancos e mesas das aulas do mesmo estabelecimento, como se vê da inclusa conta.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o engenheiro chefe da repartição das obras publicas a mandar substituir nove estivas da ponte do Desterro, conforme communicou o referido chefe em officio de 28 do corrente, sob n. 34, que se acham podres, sendo a despeza calculada em 45$; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o tenente-coronel commandante do corpo de policia, em officio de hontem, sob n. 69, recommendo a V. S. que mande adiantar dous mezes de vencimentos para um official e 13 praças d'aquelle corpo, que se acham destacados na villa do Bom Conselho; e um mez para o tenente Antonio Francisco Cordeiro de Mello, que actualmente exerce o cargo de subdelegado do districto de Vicencia, termo de Nazareth, devendo esses adiantamentos serem contados do 1º de fevereiro proximo vindouro.

4ª secção.

Officios:

— Ao director geral interino da estatistica.—Com o incluso exemplar impresso das leis provinciaes, no qual se acha a de n. 1,061 de 13 de junho do anno passado, e que é a do orçamento vigente, satisfaço o pedido contido no officio de V. S., de 13 do corrente, sob n. 1,464; que fica assim respondido.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Envie Vmc., com a possivel brevidade, ao Sr. Dr. chefe de policia, alguns tubos de pus vaccinico, para serem remettidos ao subdelegado do districto de Gamelleira.

Portarias:

— A' camara municipal da villa de Pão d'Alho.—Communico a camara municipal da villa de Pão d'Alho, para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo consta por aviso do ministerio do imperio, de 16 do corrente, foram approvadas pela camara dos Srs. deputados para a 15.ª legislatura a eleição de eleitores das parochias do Espirito Santo dessa villa e de N. S. da Luz, e a secundaria desse collegio de Pão d'Alho, descontados os votos dos eleitores da parochia de Nossa Senhora da Gloria do Goitá.

5ª. secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc. a mandar fazer os reparos de que precisam as tres bombas na estrada de Nazareth, que segundo communica em seu officio de 28 do corrente, sob n. 35, se acham arruinadas, podendo para tal fim dispender até a quantia de 150$000.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. mandar substituir as novas estivas da ponte do Desterro, que, conforme communica em seu officio de 28 do corrente, sob n. 34, se acham podres; não devendo essa despeza exceder de 45$000, em quanto a calcula o engenheiro do respectivo districto.

— Ao mesmo.—Communicando-me o coronel commandante das armas interino, em officio de 28 do corrente, achar-se desarranjado ou entupido o apparelho *Drainage*, collocado no corpo da guarda desta presidencia, a ponto de não poder funccionar, providencie Vmc. afim de que se faça no referido apparelho o concerto que for preciso.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira deem as necessarias ordens para serem recebidos a bordo do vapor *Guará*, e conduzido á côrtes, por conta do ministerio da guerra, a serem entregue á repartição do ajudante general do exercito, trinta e uma manilhas e meias correntes, que para esse fim lhes serão mandadas apresentar pelo coronel commandante das armas interino.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 28 do corrente, que nesta data, se expedio ordens ao fiscal da companhia *Recife Drainage*, afim de ser consertado o apparelho collocado no corpo da guarda da presidencia, e sobre que versa o seu citado officio.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que a agencia da companaia de navegação brasileira está autorisada a fazer transportar á côrte no vapor *Guará*, as 31 manilhas e meias correntes, a que allude o seu officio desta, data sobre n. 125.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o incluso exemplar impresso do relatorio com que o Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena.—Iguaes ao director do arsenal de guerra, ao capitão do porto, ao inspector do arsenal de marinha, ao commandante do presidio de Fernando e ao engenheiro das obras militares.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do subdelegado do districto do Curato da Sé, do termo de Olinda, e do respectivo 2.º supplente, de conformidade com o seu officio n. 199 de 28 do corrente.

—Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 28 do corrente, sob n. 196, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao capitão José Firmo Pereira do Lago a quantia de 111$600, constante do citado officio.

— Ao juiz de direito João Francisco da Silva Braga.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que ficam abonadas as faltas, que no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Itambé deu V. S. por motivo de molestia, de 11 á 23 do corrente.

— Ao bacharel Menelão dos Santos da Fonceca Lins.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 24 do corrente, em que participa ter nessa data reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos de Itambé.

— Ao bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente communicando ter reassumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Rio Formoso, renunciando tres dias da licença, que lhe foi concedida.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V.S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 69, que a thesouraria provincial tem ordem para adiantar os vencimentos dos officiaes e praças, constantes do citado officio.

4.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata o seu officio n. 29 de 4 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. o incluso exemplar impresso do relatorio com que o Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, na qualidade de presidente desta provincia, lhe passou a respectiva administração.—*Mutatis mutandis*, ao director da escola normal, ao commissario vaccinador provincial e ao regedor do Gymnasio Provincial.

—Ao director da escola normal.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao porteiro desse estabelecimento a quantia de 72$900, constante da conta que veio annexa ao citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 4 DE FEVEREIRO DE 1873.

Bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial qual os empregados que merecem ter accesso.

Agricio Rodolpho d'Araujo Lins.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional da Escada.

Companhia de reboque.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Clorindo Ferreira Catão.—Certifique, não havendo inconveniente.

Domingos Soriano Alves da Silva.—Seja ó supplicante submettido á inspecção de saúde, perante os Drs. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, José Zacarias de Carvalho e João da Silva Ramos.

Francisco Apoligorio Leal.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco de Carvalho Siqueira Varejão.—Sim com recibo e não havendo inconveniente.

Jacintha Maria da Conceição.—Deferido com officio desta, data ao provedor da Santa Casa de Misericordia.

José Fernandes Monteiro.—Deferido com officio desta data, á thesouraria provincial.

Bacharel José Mendes Pereira de Vasconcellos.—Encaminhe-se.

José Ferreira.—Informe o Sr. conego regedor do Gymnasio Provincial.

José Antonio Saraiva.—Indeferido, em vista da informação do tutor e padrinho do menor.

Manoel Alves de Lyra.—O supplicante seguirá para o presidio de Fernando de Noronha em companhia de sua mulher, a quem se dará passagem.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Deferido com officio desta data, á thesouraria provincial.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Certifique.

Manoel Pereira da Costa.—Ao Sr. general commandante das armas, para mandar ouvir a respeito o commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Silveria de S. José Braga.—Deferido quanto ao menor de nome João, visto como o de nome Julio, não tem a idade legal.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1873.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1873.

Ordem do dia n. 99.

Convindo que as requisições que se devem dirigir a presidencia da provincia acerca de isenções do serviço do exercito e armada para os guardas nacionaes, quando recrutados, sejam feitas com toda a cautella e discernimento; manda o Illm. Sr. coronel commandante superior recommendar aos Srs. commandantes de corpos que d'ora em diante nenhuma requisição nesse sentido se faça, sem acompanhar ás mesmas a fé de officio da praça recrutada.

Manda outrosim declarar aos mesmos Srs commandantes que continuem com os exercicios, interrompidos pelo tempo da festa, em todos os domingos, a principiar de 16 do corrente.

Rodolpho João Barata de Almeida, coronel chefe interino do estado-maior.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS INTERINO DE PERNAMBUCO, 5 DE FEVEREIRO DE 1873.

Ordem do dia n. 698.

O brigadeiro commandante das armas interino, tendo em consideração que o Sr. tenente reformado do exercito Manoel Carneiro Machado Freire está ha mezes doente e em tratamento nesta cidade, e que se não acha ainda restabelecido em ordem a regressar para o forte, cujo serviço se resente com a ausencia do mesmo Sr. tenente por mais tempo, nomeia o Sr. tenente honorario do exercito João Deoclecio da Silva Paula para commandar interinamente o dito forte, para onde seguirá quanto antes a exercer as respectivas funcções.

O mesmo brigadeiro faz publicar para conhecimento da guarnição e devido effeito, o aviso do ministerio da guerra de 23 de janeiro proximo findo, que por cópia lhe foi transmittido em officio da presidencia de 3 deste mez.

AVISO.

Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo-me communicado o commando das armas dessa provincia, em officio n. 44 de 26 de outubro ultimo, haver attendido o recurso que o fornecedor dos generos alimenticios do 2º batalhão de infantaria interpoz para o mesmo commando da decisão do conselho economico, e que rejeitou uma porção de carne secca, julgada boa pelo facultativo do dito corpo, declaro a V. Exc. para seu conhecimento e para que faça constar áquelle commando, que o governo imperial approva o seu procedimento, visto que os actos dos conselhos economicos estão sujeitos a inspecção do commando das armas, como estatúe o § 7º do art. 1º do regulamento de 8 de maio de 1843, e que das deliberações do mesmo conselho ha sempre recurso para os commandantes das armas, ou seja offerecido por qualquer membro do conselho que represente minoria, ou pelos fornecedores ou outros interessados.

Deus guarde a V. Exc.—*João José de Oliveira Junqueira*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

(Assignado)—*João Guilherme de Bruce*.

Conforme.—*José Ignacio Ribeiro Roma*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE FEVEREIRO DE 1873.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor inglez *Chimberazo*, da linha do Pacifico, enviando a mala para o correio ás 10 horas e meia da manhã. Dos jornaes e cartas recebidas colhemos o que segue:

FRANÇA.

Reunio-se no dia 15 em Versailles a commissão dos trinta para lêr os projectos constitucionaes.

O Sr. Thiers que assistio á reunião expoz largamente as suas idéas e declarou que aceitava a opinião da commissão, mas com reserva, e pedio algumas modificações, cuja necessidade se propõe demonstrar.

O projecto apresentado pela commissão dos trinta, é assim concebido:

Art. 1.º O presidente da republica communica com a assembléa por meio de mensagens, que serão lidas da tribuna por um dos ministros; todavia o presidente será ouvido pessoalmente, quando elle assim o julgar conveniente, e tiver informado da sua intenção á assembléa por uma mensagem.

«A discussão em que o presidente da republica pretender entrar suspende-se, depois de recebida a mensagem; no dia seguinte é ouvido o presidente, salvo quando um voto especial decidir que seja immediatamente.

«A sessão será levantada logo depois de ouvido o presidente, e só recomeçará a discussão, n'uma sessão de outro dia.

«Art. 2.º O presidente deve promulgar as leis de urgencia em tres dias, e as não urgentes dentro de um mez depois de votadas pela assembléa.

«No prazo de tres dias, para as leis que não tiverem tres leituras, o presidente da republica terá o direito de pedir, por meio de uma mensagem motivada, que se proceda a nova deliberação.

«Para as leis que passarem pela formalidade das tres leituras, o presidente da republica terá o direito, depois de segunda leitura, de pedir que a terceira não seja dada para ordem do dia senão passado um mez.

«As interpellações não podem ser dirigidas senão aos ministros e nunca ao presidente da republica.

«Art. 3º Depois da dissolução da assembléa nacional, o poder legislativo será exercido por duas camaras.

«A commissão fica encarregada de preparar um projecto de lei sobre a eleição dos deputados; outro projecto de lei sobre a eleição e attribuições da segunda camara.»

A discussão nas camaras deverá começar no dia 29.

— Continúa a assembléa nacional a occupar-se da organisação do conselho superior de instrucção publica.

Fallaram a favor da proposta do duque de Broglie Mr. Dupanloup e o duque de Broglie. A discussão é seguida com muito interesse.

A *Gazeta Official* italiana annuncia que o ministro da guerra enviara a Chislerurst o general Piola Caselli, e mais tres officiaes para representarem o exercito italiano nas exequias de Napoleão III.

Abrio-se em Verona uma subscripção para elevar um monumento a Napoleão III.

— O principe Humberto embarcou para Inglaterra para dar á imperatriz os pezames em nome de seu pai.

Os imperadores e imperatrizes da Allemanha enviaram á imperatriz Eugenia os seus telegrammas de pezames.

Varios soberanos da Europa dirigiram igualmente os pezames á imperatriz; os mais affectuosos foram os dos reis da Suecia e da Dinamarca. O rei da Suecia e Noruega diz que a ordem social na Europa acaba de perder um dos seus mais firmes sustentaculos com a morte de Napoleão III.

Aos funeraes assistiram mais de 60 mil pessoas.

A rainha Victoria visitou a imperatriz logo depois do enterro de Napoleão III.

O Sr. Thiers autorisou o marechal Mac-Mahon e outros generaes a concorrerem aos funeraes do imperador.

— E' destituido o boato de tencionar a imperatriz Eugenia dirigir uma proclamação declarando-se regente durante a menoridade do principe imperial. O estado de consternação da imperatriz é immenso; diz-se que irá provavelmente fixar a sua residencia em Hespanha, onde tem grandes propriedades.

O principe imperial continúa os seus estudos em Woolwich, apezar de chamado repentinamente pelo telegrapho só chegou depois do fallecimento de seu pai.

Em relação á propaganda bonapartista que parece haver no exercito francez, o ministro da guerra dirigio ao marechal Mac-Mahon um officio que diz em resumo:

«Que se não póde dar licença a nenhum militar, que esteja commandando, para ir ás exequias de Napoleão.

«Que havendo o projecto de fazer assignar pelo exercito mensagens á imperatriz e ao filho de Napoleão como seu legitimo successor, a autoridade militar não deve tolerar, sob qualquer pretexto, que estas mensagens circulem nos acampamentos, nem nos quarteis.

«Que se exerça, pois, a mais activa vigilancia contra estas manifestações politicas, e que os instigadores sejam punidos com a maior severidade.

«Que o governo comprehende e respeita os sentimentos de gratidão ou de affecto, que um certo numero de officiaes póde conservar pela familia imperial; que não censura, portanto, aquelles que entenderem dever dirigir á imperatriz, individualmente, e por escripto, os testemunhas de sua respeitosa sympathia.

«Que este facto não deixará de honrar os que o praticarem; mas que deve conciliar-se com os preceitos que o dever lhes impõe, nem se póde permittir que o exercito se afaste da sua missão puramente militar, para se involver em agitações politicas perigosas para o espirito da disciplina e para o socego da França.»

BELGICA.

O projecto de cessão dos caminhos de ferro do Luxemburgo, combatido debaixo do ponto de vista politico pela immensa maioria da imprensa belga, é igualmente repellido pelos grandes centros industriaes de Liége e de Charleroi, pelo conselho provincial do Luxemburgo e por muitas camaras do commercio.

Na camara encontrou tambem fortissima opposição de modo que o governo está resolvido a retirar o projecto, em vista dos protestos da opinião publica, devendo essa declaração ser feita proximamente nas camaras.

ITALIA.

Os principaes pontos regulados por Mr. Courcelles e de que fez depender a sua aceitação de embaixador francez junto da Santa Sé, são as seguintes:

1.º Que nenhum acto desagradavel para o Vaticano, e que podesse tornar falsa a sua posição especial junto da Santa Sé seria praticado.

2.º Que elle seria encarregado de administrar os estabelecimentos religiosos francezes que existem em Roma, sem que o ministro da França, junto ao rei de Italia se podesse intrometter nessa administração.

Dizem de Messina que o jornal *La Transformation* havia sido citado a comparecer perante o jury, por causa de um artigo em que pedia a destruição da monarchia e a constituição de uma republica democratica e social. Os accusados foram absolvidos, e na rua fizeram uma ovação aos defensores.

— O prefeito annullou uma resolução do conselho municipal de Mantua, que tinha por fim erigir um monumento a Mazzini.

INGLATERRA.

Dizem de S. Petersburgo que a missão de que foi encarregado o conde de Schowvalow, em Londres tem unicamente por fim o ajuste de um casamento entre um principe da familia real de Inglaterra e a filha do czar; mas julga-se que os fallados projectos de uma expedição russa ao interior da Asia, não são estranhos áquella missão, e talvez constituam o seu mais importante objecto; tanto mais que se attribue ao governo de S. Petersburgo a intenção de tomar Khiva a todo custo, e até mesmo se diz que fôra enviada pelo governo do czar uma nota circular a todos os agentes diplomaticos da Russia nas côrtes estrangeiras, explicando os motivos d'aquella expedição que o *Times* pela sua parte affirma não se dever demorar muito.

— Falleceu em Dublin o abbade Ford, vigario geral da igreja catholica de Dublin; não póde resistir á operação da talha.

— Chegou a Londres o Sr. Saches, director geral dos correios de Berlim, afim de estudar a organisação municipal da posta ingleza.

ALLEMANHA.

Affirma-se que a chancellaria federal allemã está na intenção de crear um ministerio especial de vias de communicação, ao qual serão subordinados todos os caminhos de ferro allemãs.

— Confirma-se a demissão dada pelo ministro de agricultura o Sr Selchow, sendo substituido pelo Sr. D. Kolnysmark.

O ministro dos cultos apresentou na camara dos deputados tres projectos de lei concernentes o 1.º á abolição da confissão catholica; o 2.º á educação preparatoria e investidura dos membros do clero catholico; o 3º ao poder diciplinar ecclesiastico, e ao estabelecimento de um tribunal supremo de justiça, destinado a julgar os negocios ecclesiasticos.

— Conta um jornal allemão que o principe de Bismark dissera a alguns amigos que um dos motivos da sua demissão fôra a impossibilidade em que se achava de combater com exito a agitação ultramontana, e que para o demonstar, lhes contara que no verão passado um camarista da imperatriz havia enviado para a Silesia uma forte somma destinada a alimentar a agitação contra a lei, sob a inspecção das escolas, com promessa de um subsidio annual para continuar essa agitação, e que tendo feito saber este facto ao imperador, sua magestade lhe respondera:

«Charo Bismark, fazei de conta que nada no disseste, porque N... está em muito valimento junto de minha mulher.»

Publicam os jornaes agora uma carta do principe de Bismark, em que este diz que effectivamente communicara por escripto ao imperador que um camarista que tinha relações intimas com a côrte, não só enviara dinheiro para as agitações contra o governo, mas até pagara a multa em que fora condemnado um agente accusado do crime de lesa-magestade por promove-las e que á margem daquella communicação pozera o imperador uma appostilla em que S. M. reserva para si a informar-se sobre aquelle negocio, mas que todas as informações verbaes que se citam são completamente falsas.

A *Post*, jornal de Berlim, publicou um artigo em que procura provar que o dogma da infallibilidade deu de certo modo origem a uma nova religião catholica, para com a qual o estado não tem mais obrigações do que para com outra qualquer das outras religiões.

As relações que o jornal *Post*, de Berlim, tem no mundo official, deram uma certa importancia a este artigo, em que se julga ver que as tendencias hostis ao Vaticano vão tomando em Berlim forma definida.

— Vinte e sete parochos protestantes, sendo cinco de Berlim, publicaram um protesto contra a destituição do pregador Sydow, ordenado pelo synodo da provincia de Brandebourg por causa das suas doutrinas racionalistas.

Os parochos declaram que a Escriptura Santa, e especialmente o Evangelho contem todas as verdades da religião christã, e que todos elles teem o direito de ensinar estes dogmas pelo methodo que melhor lhes parecer. Não admittem que uma autoridade ecclesiastica tenha o direito de atacar a liberdade de ensinar as verdades religiosas que teem o seu fundamento na Escriptura e menos ainda direito de censura ou excommunhão.

As pessoas notaveis da parochia do Dr. Sydow fizeram declaração de que aceitavam a solidariedade do seu ensino, e o collegio municipal de Berlim resolveu requerer ao conselho superior da igreja a annullação da sentença do synodo provincial. Esta questão tem feito sensação em Berlim, porque na Allemanha as questões religiosas teem sempre grande importancia.

— A camara dos Srs. de Saxe approvou definitivamente a lei escolar.

Ninguem poderá abrir uma escola, sem que professe uma das religiões admittidas na Allemanha; quer seja protestante, catholico ou israelita, terá direito á mesma protecção e aos mesmos auxilios; mas a lei exclue absolutamente os atheus, os livres pensadores e todos os que não seguirem alguma das religiões reconhecidas.

— Os jornaes allemãs que publicaram a allocução do papa, mesmo aquelles que como a *Gazeta de Spencer* e a *Gazeta de Magdebourg* acompanharam a publicação de uma acerba critica, foram entregues aos tribunaes.

Esta resolução do governo causou geral admiração, e o governo foi interpellado sobre este assumpto.

O ministro respondeu que não havia violação de lei, pois que a imprensa havia sido officiosamente prevenida de que naquelle documento haviam calumnias, a cuja responsabilidade escapava o seu autor, mas que recahiria sobre quem lhe désse publicidade de qualquer maneira.

— Os habitantes do Schleswiz protestam contra a sua illegal encorporação á Prussia.

AUSTRO-HUNGRIA.

Ainda não está terminada a discussão entre o Sr. D. Beust e o duque de Grammont; este vai publicar uma carta, refutando as asserções da ultima carta do Sr. D Beust.

O Sr. de Grammont persiste em affirmar que a Austria tinha promettido o seu apoio material depois da declaração de guerra, e que esta decisão havia sido tomada em conselho de ministros; mas como era preciso tempo para se procurar pretexto para se romper com a Prussia, o Sr. de Beust tinha suscitado a idéa de reclamar a execução do tratado de Praga.

Um despacho de Pesth dá conta da impressão causada nos circulos do partido Deak, pelas declarações do Sr. de Beust; que acham muito pouco claras. Ninguem quer saber, o que o Sr. de Beust fez antes da guerra; ninguem duvida de que elle quizesse evita-la, exercendo pressão sobre a França.

Todo o interesse está em saber o que elle fez depois, e é sobre esta parte do debate que as explicações do ex-chanceller austriaco derramam pouca luz.

Affirma-se que a exposição não poderá estar organisada antes do fim do mez de junho, apezar de ter sido annunciada a abertura para o 1.º de maio.

— O ministro da fazenda está encarregado de apresentar um projecto de lei para a suppressão do imposto sobre os annuncios dos jornaes.

HESPANHA.

A'cerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

«D. Affonso de Bourbons e Este proclamou em data do 1.º do corrente mez, das montanhas da Catalunha, como commandante em chefe das tropas *reaes*, mas nada indicou ainda a sua presença no principado, noticiando entretanto o telegrapho uma formidavel partida que levou o notavel guerrilheiro Saballs. Por outro lado, entre os vasconavarros não tem tambem Dorregaray dado signaes de fazer uso do seu commando em chefe. Por conseguinte o que ha de mais notavel são as proclamações dos annunciados guerreiros! A não fallar nas atrocidades que commettem aquelles que se dizem soldados do *rei*. Até agora só roubaram, tanto os cofres publicos como os haveres particulares, como tenho noticiado em bastantes periodos desta correspondencia, agora já fuzilam sem cerimonia, mesmo só porque os mancebos não correm a tomar armas por elles.

MUTILADO

« Calou-se o boato de mudança no ministerio, e desceram os fundos para a causa affonsina, visto que os conservadores constitucionaes, de accordo com Serrano, parecem decididos a não abandonar a dynastia, e tanto que declararam aceitar o poder quando lhe venha a ser offerecido, motivo por que o *Diario Hespanhol*, que se declarára anti-dynastico, não reconhece a autoridade da junta directora do partido, e requer que se convoque uma assembléa geral, que determine a linha de proceder que se deve adoptar. Se não fôra, portanto, o panico que ainda não cessou na bolsa, diria que a situação melhorou ; ainda assim, se Morriones é feliz na Navarra e Catalunha, cremos que os radicaes terão mão em si.

« O partido republicano vai de novo reunir, em assembléa geral, em Madrid, os delegados dos seus centros. E hoje que os intransigentes foram moral e materialmente batidos, deve tambem alli alcançar uma victoria assignalada, a politica da luta legal, sustentada pelo antigo directorio.

« Actualmente, nas principaes folhas politicas de Madrid, o que mais avulta nas polemicas partidarias, é o assumpto da *liga*, do seu manifesto e da attitude de Topete e Balaguez que se recusaram a assigna-lo. Parece-nos divisar que porventura ha tendencias para que a opinião d'elles, entre os conservadores, contra o *statu quo*, quanto á questão das reformas em Porto Rico, proclamada pela *liga*, e a do *Imparcial* e outros, e entre os radicaes oppostos á immediata abolição da escravidão nessa ilha que o governo sustenta, darão lugar a tornar-se uma opinião forte a favor de um systema de abolição gradual mais rapido, destinado a prevalecer.

« Noticia-se que está tratado o casamento, e vão celebrar-se os esponsaes, entre o pretendente D. Affonso, filho de Isabel II, e a princeza Mercedes, sobrinha e afilhada d'ella, e filha do duque de Montpensier. Tal facto a dar-se, será o sello da alliança entre affonsinos e montpensieristas, e porventura um elemento de força para a causa da restauração bourbonica.

« Tambem se falla que o ex-rei D. Francisco approvára o casamento ; mas que não assiste aos esponsaes, para não se encontrar com Montpensier, e talvez com a ex-rainha, visto estarem legal e formalmente divorciados.

« No congresso o ministro das finanças annunciou que proporá algumas modificações ao orçamento das despezas.

« Zorilla communicou ter empregado a maior energia contra os carlistas. Martos desmentio cathegoricamente a existencia de notas entre o governo de Washington e o de Madrid, sobre a escravatura. Disse que o governo propozera a abolição, cedendo á consciencia, sem pressão estrangeira.

« O ministro da marinha apresentou um projecto para a abolição da inscripção maritima. O congresso tem reunido em secções em nome da commissão que tem de fazer o relatorio sobre o projecto da abolição da escravidão.

« A commissão do orçamento approvou a modificação que propoz o ministro das finanças.

« Continuam a ser batidas as guerrilhas carlistas. O cabecilha Mendoza, com 100 soldados de infantaria e 12 de cavallaria, passou por Zulueta, dirigindo-se a Libiano.

« Parece que D. Carlos de Bourbon com seu estado-maior está ha dias na fronteira de Hespanha. Accrescenta-se que varios personagens conhecidos por suas idéas carlistas e por seus compromissos com o duque de Madrid, sahiram de Paris com direcção a Catalunha, Biscaya e Navarra, bem como um representante da alta sociedade de Paris deveria partir para Londres com uma importante embaixada, relativa a D. Ramon Cabrera.

« O rei assignou no dia 11 a concessão á companhia hespanhola do cabo submarino, entre Cadix e Cuba, tocando na Grande Canaria e Teneriffe.

« O trem da Estremadura foi retido no dia 10 do corrente no kilometro 190, junto a Argamasilla, por homens armados, sendo respeitados os passageiros. Suppõe-se que pertenciam aos restos dos intransigentes de Linares que se refugiaram em Portugal. A cavallaria persegue-os activamente.

« Em Rindecols promoveu-se uma luta terrivel dentro de um templo entre os voluntarios e os carlistas, que atacaram a dita povoação. Depois de duas horas de fogo, resultou serem os segundos rechaçados, perdendo 3 mortos e um ferido. Da parte dos voluntarios liberaes houve dous feridos.

« Em Madrid houve no dia 12 do corrente uma manifestação abolicionista, composta de 23 estandartes e 3 musicas. Assistiram a sociedade abolicionista e a Tertulia Progressista. Todos os districtos de Madrid, radicaes e republicanos, estiveram tranquillos.

« O manifesto da liga contra as reformas de Porto-Rico é firmado com as assignaturas dos representantes dos partidos unionista, affonsista, moderado, carlista, constitucional, e representante da nobreza. Traça a historia da insurreição das Antilhas. Sustenta que a abolição da escravatura se deve fazer lentamente. Diz que os projectos do governo darão aos rebeldes armas para arrebatarem á Hespanha o prestigio da unidade. Termina pedindo ao povo hespanhol que empeça as reformas por meios pacificos.

« Em Saragoça deu-se ordem aos officiaes da reserva d'aquella cidade para sahirem a recrutar gente para formar batalhões de corpos francos.

« Realisou-se no dia 10 um jantar de familia em casa da duqueza de Prim, por ser o dia do anniversario natalicio do herdeiro do marquez de Castillejos. Assistiram, além dos membros da familia, os Srs. Azellalo, coronel Pratas, subsecretario da presidencia e outras notabilidades, entre as quaes os ajudantes do fallecido general.

« Incendiou-se um deposito de polvora que existia no forte da Victoria. Pelas averiguações da autoridade, chegou-se ao conhecimento de que a polvora pertencia aos carlistas daquella provincia, bem como 5,000 cartuxos que se encontraram n'um lugar proximo do sinistro.

« Vão se organisar em Madrid dous batalhões de francos, um movel e outro para estacionar em varias povoações importantes.

« No dia 15 do corrente foi em Madrid a primeira execução capital depois da revolução. O antigo cerimonial foi supprimido, sendo o condemnado conduzido ao cadafalso em carruagem.

« A baixa de dia para dia de fundo deu logo a entender aos conhecedores o quanto valem os movimentos da bolsa, que os negocios da Hespanha não corriam favoravelmente. Não admira. O governo radical não tem conseguido fazer face á crise que provocou com a questão de Porto-Rico ; além disso o resultado do emprestimo que não foi como se esperava, coberto tres vezes, mas sim uma ; e ainda mais a já declarada divisão que existe no gabinete a proposito do modo de resolver a importante questão daquella possessão. Todos estes symptomas faziam prever a queda proxima ou recomposição ministerial ; considerando completamente perdidas as esperanças que offerecia a subida do partido radical. O peior é que o jornal affonsino o *Tempo*, diz n'um dos seus proximos numeros que é preciso fazer-se tudo, mesmo os maiores sacrificios, para derrubar o ministerio.

Effectivamente, o ministerio foi notavelmente modificado. Sahiram Muniz Gomes, Garret e Cordoba. Echagaray passou da pasta das obras publicas para a das finanças, Romero Giron entrou para a do ultramar, Llano Perez para as obras publicas, Pieltains para a da guerra.

« Os novos ministros prestaram juramento no dia 19 do corrente.

« Zorrilla teve quinta feira á noute uma longa conferencia com Rivero Recerro, assistio á reunião da Tertulia e fallou largamente da crise e das reformas de Porto Rico.

« Expoz largamente a situação actual da Hespanha, dizendo que a insurreição carlista será de prompto terminada.

« Annunciou que apresentará o mais breve possivel o projecto sobre a abolição da escravatura em Porto Rico.

« Respondendo a Suarez e Belão, accrescentou que não introduzirá nem proporá reforma alguma em Cuba emquanto lá houver um insurgente.

« O centro hispano-politico ultramarino, continua a ser indirectamente o centro revolucionario affonsino ; toda a opposição d'alli faz guerra a todo o transe ao ministerio ; a *liga defensora da integridade nacional*, de lá atiça por todos os meios e modos a fibra patriotica dos hespanhoes, argumentando com a questão de Porto Rico, com a venda de Cuba, com o abandono de Tenhon de Gomera.

« Está-se discutindo no senado o orçamento da receita, e no congresso a proposta sobre o voto de confiança ao novo ministerio.

PORTUGAL.

— Em 24 de janeiro escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Venho fazer a resenha dos factos occorridos, dignos de menção, desde a minha ultima a 13 pelo *Douro* :

« O Sr. Barros e Cunha annunciou uma interpellação acerca das negociações com o governo inglez, sobre a escala alcoolica, e perguntou ao ministro do reino se havia resolvido fazer com que se discutissem as propostas da instrucção publica e da reforma da administração.

« O ministro respondeu affirmativamente.

« Para a commissão de infracções foram eleitos os Srs. Barros e Sá, Costa e Silva, visconde de Montariol, Mexia Salema, Ribeiro Abranches, Santos e Silva, visconde de Arriega, Telles de Menezes e Teixeira de Vasconcellos.

« A commissão para a reforma da carta ficou composta dos Srs. Correia Caldeira, Rocha Peixoto, Dias Ferreira, viscondes de Moreira de Rei e de Arriega, Mamede, Geraldes, Arrobas, Mello Gouveia, Carlos Bento, Jayme Muniz, Barros e Sá, Pinheiro Chagas, Mexia Salema e Teixeira de Vasconcellos.

« A commissão diplomatica ficou composta dos Srs : Carlos Bento, Correia Caldeira, Jayme Muniz, Teixeira de Vasconcellos, Pinheiro Chagas, Falcão da Fonceca, viscondes de Ornellas e o de Villa Nova da Rainha, e Ricardo de Mello.

« Na commissão de fazenda foi distribuida ao Sr. Barros e Sá a proposta de lei do sello ; ao Sr. Dias Ferreira a dos direitos de mercê ; a das repartições de fazenda ao Sr. Dr. Teixeira ; a da contribuição de registro ao Sr. Mello Gouveia ; a do imposto predial ao Sr. Mamede.

« Distribuiram-se tambem os differentes orçamentos, sendo escolhidos os mesmos relatores da sessão passada.

« O orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros foi distribuido ao Sr. Jayme Muniz que substituio na commissão o Sr. Sant'Anna e Vasconcellos.

« O Sr. Pereira de Miranda interpellou o governo sobre a exclusão dos estrangeiros nas contribuições industriaes.

« Teve segunda leitura na camara dos deputados a proposta do Sr. Barros e Cunha, que apresentei na sua integra, na minha ultima correspondencia.

« Foi admittida á discussão, e approvada nominalmente por 43 votos.

« Foram eleitos para a commissão de administração publica os Srs. Vanreller, Rodrigues de Freitas, Telles, Vasconcellos, Perdigão, Tavares, visconde de Moreira de Rei, Rocha, Castro, Godinho e Nogueira.

« Para a de legislação, foram eleitos os Srs.: Costa e Silva, Saraiva de Carvalho, Dias Ferreira, visconde de Moreira de Rei, José Luciano de Castro, Silveira da Motta, Ribeiro dos Santos, Leão, Mexia Salema, Frazão e Barros e Sá.

« O Sr. Barros e Cunha expoz na sessão de 11 do corrente a necessidade de substituir a navegação a vapor para o Algarve e apresentou um projecto extinguindo a legação da Italia, e concedendo ás funcções ao ministro portuguez em Roma.

« Para a commissão de guerra sahiram eleitos os Srs. : barão de Zezere, general Rego, Barros e Sá, Cunha Monteiro, Cunha Rainha, Pinheiro Borges, Placido, Alcantara Palma e Quintino de Macedo.

« No orçamento do ministerio das obras publicas foi apresentada a proposta de serem votados mais 400 contos de reis para estradas.

« Para a commissão ecclesiastica ficaram eleitos os Srs. : Silveira da Motta, Manoel da Rocha Peixoto, Godinho, visconde de Ornellas, Teixeira, Pires de Lima, Costa e Silva e Bôa-vida.

« Foi apresentado pelo deputado Teixeira de Vasconcellos, o seguinte projecto de resposta ao discurso da corôa :

« Senhor. — A presença de vossa magestade no seio da representação nacional ao abrir a sessão annual legislativa é a homenagem prestada ao preceito constitucional, symbolisa a união intima entre o Rei e o seu povo, e marca todos os annos uma era nova, em que se debatem os interesses mais caros da sociedade.

« Por occasião tão solemne vem a camara dos deputados ter a honra de se congratular com vossa magestade, depor aos pés do throno reiterados protestos da sua lealdade e adhesão á augusta pessoa e dynastia de vossa magestade, tão identificada com a liberdade patria, e agradecer a vossa magestade as expressões benevolas com que se dignou honra-la e distingui-la.

« A camara aprecia e agradece a vossa magestade a segurança que do alto do throno houve por bem dar-lhe, de que felizmente continuam sem alteração alguma as nossas relações de amisade e boa harmonia com as potencias estrangeiras.

« E' proverbial o amor dos portuguezes aos seus soberanos; e as espontaneas e inequivocas demonstrações de adhesão e sympathia, que por occasião da disgressão de vossa magestade ás provincias do norte os povos deram a vossa magestade, a sua magestade a rainha, aos principes, e ao serenissimo Sr. infante D. Augusto, são provas exuberante e incontestavel de que nelles não amorteceu ainda aquelle espirito brioso e fidelissimo, que tanto o assignalou em épocas gloriosas da nossa historia e de que não é temeridade afirma-lo, se ergueriam quando fosse mister animados do mesmo espirito para defender as liberdades e independencia da patria ou sustentar a dynastia fundada na carta constitucional da monarchia.

« O governo de vossa magestade tendo tido conhecimento de que alguns individuos de diversas classes conspiravam contra a ordem estabelecida, mostrou-se consciu da sua missão, não sahindo da esphera das suas attribuições legaes nas providencias que adoptou para manter a segurança publica, e entregando aos tribunaes competentes o conhecimento do negocio e o processo dos réos.

« A camara vê com satisfação que se infelizmente alguns tumultos agitaram diversos pontos do reino, a ordem foi immediatamente restabelecida, occupando-se o poder judicial do processo dos delinquentes ; e que no resto do paiz tem havido geralmente a mais perfeita tranquillidade.

No exame do uso que o governo de vossa magestade fez das autorisações concedidas pela carta de lei de 5 de março de 1858, por virtude da qual contratou um emprestimo, que realisou em parte com applicação ao pagamento da divida fluctuante ; e pela carta de lei de 2 de julho de 1867 para a construcção do caminho de ferro do Minho, a camara empregará esmerada attenção.

« Não será menos solicita no exame das providencias de caracter legislativo, que o governo de vossa magestade decretou no intervallo das sessões, uzando das faculdades concedidas no artigo 15.º do acto addicional á carta ; nem tão pouco no exame das propostas de lei, que ou ficariam pendentes na ultima sessão, ou teem de ser-lhe apresentadas tanto em relação ao continente do reino, como das provincias ultramarinas, tendentes a melhorar os diversos ramos da publica administração ; sobresahindo sempre os assumptos que teem relação com a fazenda nacional.

« No exame do orçamento para o anno economico de 1873 a 1874, e das propostas de lei que alteram parte da legislação tributaria existente, alliviando da contribuição alguns productos de geral consumo, elevando e dando nova forma a outras imposições para as tornar mais productivas, a camara haver-se-ha com a mais desvellada attenção, dicidida a cooperar com o governo de vossa magestade para melhorar as condições da fazenda publica.

« Senhor. — A camara dos deputados é extremamente sensivel e reconhecida, na parte que lhe toca, á apreciação summamente benevola, que vossa magestade se digna fazer dos esforços do corpo legislativo no desempenho da tarefa que lhe está confiada. Não ha de, por certo, fraquejar no empenho justo e elevado de contribuir com vossa magestade para a felicidade publica. E reputar-se-ha muito feliz, se com o auxilio divino vir abençoados os seus esforços.

« Sala da commissão, 11 de janeiro de 1873.— *José Marcelino de Sá Vargas.—José Dias Ferreira.—José de Mello Gouveia.—Antonio José de Barros e Sá.* » Tem voto dos Srs. : « *Carlos Bento da Silva.—Antonio Correia Caldeira.—Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos, relator.* »

« Posto em discussão, pedio a palavra o Sr. Luiz de Campos, deputado reformista que impugnou a resposta, mandando para a mesa uma substituição. O discurso foi brilhante pela erudição, e elevação de idéas ; pela affluencia e elegancia da phrase — combateu todos os pontos mais notaveis do projeto da commissão.

« Seguio-se o Sr. Pinheiro Chagas, que defendeu o projecto, combatendo esplendidamente as asserções do primeiro orador.

« Usou depois da palavra o Sr. Candido de Moraes, que censurou com a maior vehemencia o governo. A este orador seguio-se o Sr. Afonceca que louvou o procedimento do ministerio contra os conspiradores.

« Occupou depois a attenção da camara o Sr. Ozorio de Vasconcellos (reformista) com uma catilinaria furibunda. Nenhum dos ministros, apezar de provocados, pedio a palavra. Este silencio calculado produzio grande impressão na camara. Foi então que muitos deputados da opposição, e alguns da maioria se inscreveram. Os debates proseguem.

« Na camara alta, as sessões, até agora teem sido de menor importancia ; porque, não está prompto ainda o projecto da resposta ao discurso da corôa, e tem de esperar a maior parte do tempo da sessão pelos trabalhos que lhe vão da camara electiva. O marquez de Vallada mandou para a mesa as notas da interpellação, referidas ás providencias, o presidente do conselho de ministros prometteu adoptar com relação ás lettras de cambio; e ácerca dos inconvenientes encontrados no registro dos fôros. Nesta ultima declarou o marquez de Niza que desejava tomar parte.

« O visconde da Luz apresentou o parecer ácerca do requerimento do Sr. Sequeira Pinto para tomar assento na camara por successão. O Sr. Carlos Eugenio de Almeida requereu tambem para ser admittido por successão.

« O Sr. marquez de Vallada requereu a copia da correspondencia trocada entre o governo e o ministro de Hespanha durante a ultima tentativa de revolta em Lisbôa.

« Foram approvados e tomaram assento, como dignos pares do reino os condes Rio-Maior da Ribeira-Grande e do Seixal.

« Reunio-se no dia 8 a assembléa geral do banco *Alliança*, no Porto : presidio-a o visconde de Lascasas. Foi lido o relatorio das operações do banco, durante o anno findo. Foi lido, igualmente o parecer do conselho fiscal, que deu a conhecer que o estado daquelle estabelecimento é o mais lisongeiro possivel. Da quantia de 116:442$736 que figura na conta de ganhos e perdas, fez-se um dividendo para os accionistas, de 2$400 por acção, ou 4 %, prefazendo assim o dividendo annual de 8 %, por se ter distribuido no primeiro semestre igual quantia. Passou para a conta da reserva, para liquidações a quantia de ...... 5:060$000. Para folhas da caixa foi destinada a quantia de 150$000. A quantia, de......... 132:092$736 foi levada á contas do anno novo, para d'ella ser deduzida em tempo a competente decima que houver de ser lançada ao dividendo.

O traçado proposto para o caminho de ferro da Beira, que na minha ultima disse ter sido apresentado em proposta na camara dos deputados, segue as seguintes terras : — A linha parte da Figueira, segue por Cantanhede, Malhada, Mortagua, Lanta-Comba Dão, Carregal, Vellas Mangualde, Fornos de Algodres, Celorico da Beira, até a Alta Chã ou Breá de Almeida. Tem estações nos pontos mencionados, e entre Villa Nova de Foscoa e Pinkel de Vellas partirá um ramal para Viseu, e de Mangoalde outro para Gouvêa. A linha directa tera rampas até 14 millimetros, raios de curvas de 400 á 500 metros. Os ramaes terão rampas até 20 millimetros e raios de 250 metros. O traçado, obras d'arte e expropriações, serão para uma só via. O custo da linha é calculado em 33:000$000 por kilometro, e em 280 kilometros. O governo garantirá 5 por cento do capital empregado, não devendo, porém, as despezas de exploração exceder 35 por cento de rendimento bruto, como se dá na linha de norte e leste. O encargo para o estado e de 1:650$ por kilometro. O rendimento bruto da linha é calculado pelo medio das linhas ferreas do norte e leste, isto é, 2:060$000 por kilometro. Abatendo as despezas de exploração, que não excederão á 721$000 por kilometro, e accrescentando o producto do imposto de transito, fica para cada kilometro um *deficit* de 208$400, que, multiplicado por 280 kilometros, mostra que o encargo do thesouro não excederá, nos primeiros annos, a 58:400$000, de que se deve abater a economia no transporte das malas do correio e dos passageiros, e carga do estado.

« Como expuz na minha ultima carta, foi apresentado no ministerio das obras publicas o projecto para a construcção da ultima secção do caminho de ferro do norte. Esta importante secção, para o commercio portuense, parte de Gaia, desce pela encosta da margem esquerda do Douro e segue até a rua da Bandeira, pela mesma directriz que o traçado do campo do Cirne áquella rua. Approveitam-se para isso as obras de arte já feitas na extensão de mais de 2 kilometros, em que se comprehende um tunel de 416 metros, para atravessar a serra do Pilar. Dirige-se o traçado da rua do Bandeira para a esquerda, cortando a emenda junto ao aqueducto do convento e segue para o rio. A ponte sobre o Douro terá 302 metros de extensão. Seguir-se-ha um tunel de 113 metros de comprimento, subindo depois até a rua do Freixo, pela encosta do valle de Campanha, vai depois em direcção, á baixa de Gondim, onde será construida a estação commum aos caminhos de ferro do norte, do Minho e do Douro. O actual traçado é menor 6:378 metros do que o do Campo de Cirne ; tem rampas menores, e não carece de tantas expropriações.

Foram concedidas as honras de alferes mór do reino de Portugal ao marquez de Sabugosa. Parece que o marquez não aceitou a mercê.

« Foi assignado o decreto do perdão e restituição dos direitos politicos, a João Silverio, condemnado á trabalhos perpetuos na Africa, por haver assassinado seu irmão. Reconheceu-se agora, ha pouco tempo, pela confissão do verdadeiro criminoso, ser infundada aquella accusação, e o que se ignora, porém, é se o infeliz degradado ainda vive ! Precedeu resolução do conselho de estado.

« Os governos civis dos diversos districtos do reino, começaram já a receber as variadas collecções de productos que hão de ir figurar na exposição de Vienna d'Austria. A empreza dos caminhos de ferro do norte e leste, resolveu fazer um abatimento de 50 por cento no preço dos transportes dos objectos que transitarem com destino á exposição.

« Chegou ao Tejo no dia 14, ás 11 horas da manhã, o vapor *Neva*, partindo do Rio de Janeiro no dia 24 de dezembro. As malas foram abertas de noute. Ficou de quarentena.

« A começar do 1º de julho do corrente anno, tornar-se-ha extensiva ás ilhas dos Açores a emissão e pagamento dos valles do correio. O maximo valor de cada valle será de 200$000. quando for pago em capital de districto, 100$000 quando for em terra onde reside recebedor de comarca, e 50$ se for pago em localidade onde haja proposto de recebedor. O premio será reduzido á 1 por cento.

« No dia 12 do corrente, no palacio de crystal do Porto, reuniram-se, a convite do respectivo governador civil, os industriaes que teem de concorrer com os seus productos á exposição universal de Vienna. Pouco depois das 11 horas da manhã, achavam-se presentes grande numero de industriaes, bem como os Srs. governador civil e conselheiro Fradesso da Silveira. O governador civil declarou aberta a sessão, e depois de expor os motivos de reunião, convidou o Sr. Fradesso da Silveira a dar as explicações que julgas e convenientes, relativas á referida posição.

« O conselheiro Fradesso da Silveira usando da palavra, fez ver a grande conveniencia que tem resultado sempre á agricultura portugueza, de haver concorrido ás exposições universaes, a que tem sido enviados productos, principalmente aos expositores de vinhos do Porto, para o que aquelle Sr. desde logo se prestou a ceder-lhes 15 metros de extensão, ao lugar de honra da sessão portugueza. Fez ver mais a necessidade que os industriaes teem de dar todos os esclarecimentos relativamente ás suas industrias, afim de auxiliarem a commissão directora na elaboração do seu relatorio. A todos os expositores que estavam presentes foi-lhes indicado o local em que tem de ser collocado os seus productos, á vista do plano que estava patente. O governador civil declarou fechada a sessão, era meio dia, agradecendo aos concurrentes o terem accedido ao seu convite.

« Está approvado, por uma portaria do ministerio do reino, o novo regulamento para o curso completo de desenho na academia real das bellas-artes. O curso durará 4 annos, dividido pela seguinte forma : — 1º anno, desenho geometrico, e noções de perspectiva, desenho de figura e de ornato por estampa. 2º anno, anatomia, desenho do antigo desenho anatomico e proporções, desenho de ornato pelo relevo, desenho de paisagem e architectura. 3º anno, desenho do antigo, segunda classe, desenho de paisagens e de architectura. 4º anno, desenho do natural, de pannejamentos, historia da arte e principio de esthetica. Para a matricula do 2º anno devem os alumnos apresentar documento de approvação na lingua franceza. Uma certidão geral passada no fim do curso, servirá de diploma.

« No dia 13 chegou á estação do caminho de ferro do norte, em Lisbôa, o Rvm. bispo de Vizeu, chefe do partido reformista, era esperado na estação por todos os deputados reformistas, e muitas pessoas de diversas classes que o acompanharam até casa. Ahi, recebeu muitos dos seus amigos e correligionarios politicos, apezar do adiantado da hora. No dia seguinte foi cumprimentar a suas magestades e depois á casa do Sr. Latinio Coelho, onde se demorou por bastante tempo. O illustre prelado veio tomar assento na camara alta.

« Tiveram no Porto nova reunião os subscriptores da projectada companhia *Alliança maritima* ; afim de ouvirem a leitura do relatorio da commissão iniciadora. Foi nomeada a mesa provisoria, que ficou composta dos Srs. visconde de Castro e Silva, presidente ; secretarios, Gaspar Ferreira Baltar e João Antonio da Fonceca Vasconcellos. Foi nomeada a commissão para elaborar os estatutos. O numero de navios de que se ha de compor a companhia é de 25, sendo 11 galeras, 13 barcas e 1 patacho. A companhia emittirá acções de 100$, titulos de 500$ e 1:000$. Nos estatutos ha de ser marcada a quantia para costeio das depezas a fazer com os navios, a qual será paga em prestações.

« O Rvm. bispo de Coimbra, deu no domingo 12 do corrente, um magnifico jantar em honra do Dr. Freitas Honorato, conego da referida Sé, por este cavalheiro ter sido nomeado vigario geral do patriarchado. O jantar constou de 30 talheres, começando ás 6 horas da tarde, e terminando ás 10.

« Reunio-se no dia 17 a assembléa geral do *Banco Commercial* do Porto, para ser lido o parecer da commissão de exame de contas. Presidio o barão de S. Lourenço, e serviram de secretarios os Srs. Antonio Alves da Silveira e Antonio José Ferreira. O parecer foi unanimemente approvado, e em resumo diz o seguinte : Que o saldo de 93:736$ seja assim applicado :

« Que para complemento d'um dividendo annunciado de 8 0/0 ou 16$ por acção, se divida agora em 4 0/0 ou 8$ por acção, importando na quantia de 73:600$.

« Que para amortisação da conta intitulada — *liquidações*, que figura no activo do banco, mas que infelizmente hoje só representa dividas mal paradas, e pela maior parte incobraveis, se destina a quantia de 8:994$808.

« Que para pagamento do imposto relativo ao 2º trimestre que o banco terá de pagar conforme a lei de 9 de maio de 1872, se destina a quantia de 4:383$910.

« Procedeu-se depois á eleição da nova direcção que recahio nos seguintes accionistas : presidente, Visconde de Figueiredo. Directores, Custodio Ferreira Pinto Basto, Manoel Joaquim de Araujo Costa, João Antonio de Miranda e Pedro Nunes da Fonceca. Substitutos José Antonio Soares Junior, Antonio Alves da Silveira e Manoel Gomes dos Santos.

« Realisou-se a experiencia da machina da canhoneira *Guadiana*, da qual é commandante o official da armada Antonio Rodrigues de Oliveira. As 11 horas e meia da manhã largou da amarração a canhoneira e seguio para oeste, levando tambem a bordo o chefe da 1ª direcção do arsenal, o encarregado da officina de machinas e o mestre da officina de caldeiras. Da experiencia, concluio-se que a machina funcciona bem, que as caldeiras estão boas e que os concertos feitos nos apparelhos geradores do vapor, e de lhe dar consummo, ficaram nas melhores condições. Este navio sahirá quando o tempo o permittir, para Cabo Verde, afim de render no serviço da estação a canhoneira *Tejo*, que é destinada a ir para Macáo.

« As ultimas noticias recebidas dos Açores, dizem que os temporaes que, desde 20 até 25 de dezembro proximo findo, occorreram nos mares dos Açores, atacaram tambem as ilhas de S. Jorge e Graciosa ; causando ruinas em algumas obras que defendiam a evasão das aguas. Em S. Jorge arruinou uma parte do caes da freguezia de Urselina, e na Graciosa foi tal a furia das aguas, que derribou uns 30 metros cubicos de muro de supporte, na avenida do caes do Fulga, que está em construcção. Chegando o mar a uma altura, onde não ha memoria, e derribando tambem uma parte da muralha que defende as casas da agua do mar, da villa de Santa Cruz.

« Falla-se em que o actual ministro da marinha apresentará na proxima sessão das camaras, alguns projectos tendentes a melhorar a administração colonial portugueza.

« Deu-se ordem ao chefe do observatorio astronomico da Tapada, para abonar passagem até Gaerden, aos operarios allemães, que alli assentaram a cupula d'aquelle edificio. O observatorio está muito adiantado, e é uma das obras mais importantes e bem executadas de Portugal.

« Em Vienna d'Austria ha um instituto chamado *Rudolphimum* de que é fundador o Sr. Pollale de Rudins. Este instituto tem por fim dar casa e alimento a estudantes pobres. Resolveu a administração do *Rudolphimum* destinar os quartos do 2.º andar do seu edificio para hospedar gratuitamente 300 professores de todos os paizes, que durante as ferias de 1873, vão visitar a exposição de Vienna. A hospedagem será dada gratuitamente a diversos grupos de 30 professores, durante cada uma de 10 quinzenas successivas. Os professores portuguezes que pretenderem aproveitar-se d'este beneficio, devem sem demora dirigir os seus pedidos em cartas enviadas á commissão da exposição de Vienna, no ministerio das obras publicas.

« Está-se discutindo actualmente, no conselho director dos trabalhos preparatorios da secção portugueza na exposição de Vienna, qual a collocação mais conveniente dos productos, dos differentes grupos, no espaço que é destinado a Portugal. O instituto geral d'agricultura tenciona enviar um minucioso relatorio do systema seguido n'aquelle estabelecimento para o ensino tanto theorico como pratico dos alumnos, acompanhado de photographias, plantas, etc.

« A commissão da *fraternidade operaria* tenciona por occasião da exposição de Vienna d'Austria, mandar uma commissão áquella cidade, á convite dos operarios de Vienna, que se offereceram pagar a passagem á commissão portugueza se não tivessem meios para ir á sua custa.

« Parece que o cargo de vigario capitular do bispado d'Elvas, vago pelo fallecimento do conego Andrade, será nomeado o conego Martens Ferrão, actual vigario capitular em Portalegre, e irmão do actual procurador regio, e ministro honorario Martens Ferrão.

« Está quasi concluido o projecto da conclusão do caminho de ferro do norte, das Devesas até o Porto, comprehendendo a ponte sobre o Douro. O projecto deve ser enviado brevemente pelo governo á companhia. Este mandou vir o engenheiro que construio a famosa ponte sobre o Tejo, para ser encarregado daquella não menos importante construcção.

« Já se começaram a armar na alfandega de Lisbôa dous guindastes de ferro fabricados na fabrica de Massarellos, para serviço volante dos armazens do pavimento interior.

« O actual secretario geral do governo civil do Porto, acompanhado pelos membros da commissão respectiva, dirigio-se um d'estes dias aos primeiros estabelecimentos industriaes convidando os expositores a enviarem os productos de suas fabricas á exposição de Vienna.

« Falleceu (não merecendo se já lhes disse) o prestimoso official de marinha, o capitão de fragata João Baptista Garção. Era commandante da escola de artilharia pratica estabelecida á bordo da fragata *D. Fernando*.

« A commissão de emigração teve nova reunião. Compareceram nove deputados. O Sr. Barros e Cunha leu a ultima parte do seu relatorio, e concordou-se em não apresentar os projectos de lei elaborados por aquelle senhor, por ser a commissão simplesmente para inquerito, não podendo por isso apresentar mais do que indicações. Mandou-se imprimir o relatorio, cujas provas serão mandadas distribuir aos diversos membros da commissão para o discutirem.

« O prolongamento do caminho de ferro de sueste até Extremoz deve estar prompto até março.

« Houve uma conferencia entre o engenheiro director das obras publicas do districto de Lisbôa, e differentes architectos para ser estudado um antigo projecto de reconstrucção do tribunal da Bôa-Hora (palacio de justiça).

« A' este porto chegaram : a 13 brigue *Bella Figueirense*, de Pernambuco ; a 14 brigue *Angelica*, do Maranhão ; a 16 barca *Maria Luiza* idem e brigue *Soberano*, de Pernambuco ; a 21 vapor *Brunswich*, do Maranhão.

« Sahiram os navios : de Lisboa—a 14 *Ambrose* (v.) para o Pará, Ceará e Maranhão ; do Porto — a 14 *Graciosa* para o Maranhão e *Triumpho* para Pernambuco.

« O brigue *Triumpho* levou a seguinte carga : Alhos, 25 can. a Fraga & Rocha, 25 a A. P. Villela & C., 27 a Braga Gomes & C., 60 a A. J. dos Santos Andrade. Alpista 1 sc. a M. J. G. da Fonte. Arcos de pau 100 rod. a M. T. Basto, 230 a A. J. dos Santos Andrade, 100 a J. M. de Barros Filhos & C. Azeite 1/4 e 2 garrafões a J. B. de Oliveira. Azeitonas 50 anc. a Lapa & Primos, 50 a M. J. Gonçalves da Fonte, 2 b. a M. J. F. Monteiro, 3 vol. a J. B. de Oliveira. Azulejos 24 cx. a A. A. de Souza Aguiar.

Cabos de pau 37 vol. ao dito, 20 a D. da Costa Ferreira, 16 a A. M. de Carvalho Azevedo. Calçado 8 vol. a diversos. Carne de porco, 31 vol. á J. J. Tasso, 3 a B. J. Pereira, 3 a F. G. de Araujo, 2 a M. J. G. da Fonte, 1 a A. A. de Carvalho Azevedo. Capachos 4 fard. a Guimarães & Luz. Cevada 10 sc. a M. J. G. da Fonte. Chumbo 20 cx. a J. J. G. Beltrão.

Farello 100 sc. a A. G. Valente. Feijão 239 sc. a M. J. G. da Fonte, 100 a T. de Aquino Fonseca & C., 20 a E. J. da Motta, 80 a J. F. da Silva, 100 a A. J. da Silva, 244 a P. J. Gomes, 191 a F. G. de Araujo, 30 a D. da Costa Ferreira, 72 a M. J. de Castro Cardoso, 300 a Fraga & Rocha, 50 a J. J. de Azevedo. Ferragens 70 vol. a diversos. Fogões de ferro 2 cx. a Carvalho & Nogueira. Folha de louro 28 cx. a J. F. da Silva.

Grão de bico 10 sc. a F. G. de Araujo.

Linha 9 cx. á diversos. Linhaça 8 bs. a P. J. Gomes. Louça para jardim 4 cx. a A. A. de Souza Aguiar, 12 vol. a B. D. de Campos & C., 18 peç. e 1 cx. a M. J. M. das Neves, 65 peç. a J. M. Cordeiro Lima, 38 a J. A. Pereira.

Palitos 10 cx. a Braga Gomes & C., 1 a E. R. Rebello & C. Peixe 7 bs. a diversos. Peneiras 4 fard. a Parente Vianna & C., 10 a A. J. dos Santos Andrade. Pomada 10 cx. a D. M. Martins. Prata em obra 1 cx. a J. F. dos Santos Coimbra & C.

Rolhas 10 sc. a Braga Gomes & C., 50 a A. J. dos Santos Andrade. Pregos 84 bs. a E. R. Rebello & C., 28 a Parente Vianna & C., 15 a Vianna & Guimarães, 3 a J. de Oliveira Torres, 49 á ordem. Varios artigos 34 vol. a diversos. Vinagre 1/5 a A. J. dos Santos Andrade. Vinho 55/5, 30/10 a Cunha Irmão & C., 1/2 pip. 2/10 e 6 cx. a J. L. G. Ferreira, 15/10 a J. J. Rodrigues Mendes, 4/4 21/5 e 10/10 a M. J. G. da Fonte, 10,5 e 10/10 a Braga Gomes & C., 6/5 1/8 e 1/10 a A. A. Lebre, 5/10 a A. F. de Oliveira. 5/5 a A. Amorim & C., 5/5 a Lapa & Primos, 1/10 e 5/20 á ordem, 1/7 e 1/10 a A. A. de Castro Quintal, 1/4 a F. M. P. Barbosa, 1/5 a J. L. Machado, 1/7 a A. M. de Carvalho Azevedo, 1/8 a F. S. da Silva Saraiva, 1/8 a G. C da Cunha, 1/10 a M. A. de Lima, 1/10 a J. F. Paredes Porto, 35 cx. a Pereira Carneiro & C., 15 a E. R. Rebello & C., 2 a M. A. Andrade, 1 a J. C. G. Ferreira, 1 a J. de Oliveira Basto. »

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes noticias :

ESTADOS UNIDOS.

—Na camara dos representantes vai-se occupar de um projecto para a formação de um novo territorio nas fronteiras do Texas, e do Novo Mexico, chamar-se-ha « *Oklahoma* »

O Sr. Fish enviou ao general Sicles, ministro em Hespanha, uma nota contendo amargas queixas a proposito da mal succedida tentativa da Hespanha para abolir a escravidão em Cuba.

« A America, diz o Sr. Fish, não pode permanecer indifferente a esta situação. A Hespanha consentindo que as suas ordens sejam continuamente desacatadas, reconhece a sua impotencia para debellar a insurreição,

« Aos Estados-Unidos é difficil guardar a neutralidade, e a sua paciencia está esgotada vendo que as promessas feitas pela Hespanha, não são cumpridas. »

A resposta da Hespanha á nota do Sr. Fish é cortez e amigavel e promette vagamente a execução das medidas relativas á emancipação dos escravos de Cuba.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Illuminação á gaz. — Por portaria da presidencia da provincia, do 1º do corrente, foi nomeada uma commissão, composta dos Drs. José Tiburcio Pereira de Magalhães, João Martins da Silva Coutinho, Manoel Buarque de Macedo, Paulo José de Oliveira, e Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, para proceder a um rigoroso exame sobre os effeitos da pressão e do poder illuminante, tanto da illuminação publica, como da particular, no sentido de evitar-se maior consumo aos particulares, sem diminuição da intensidade da illuminação publica, afim de que possa a mesma presidencia providenciar com verdadeiro conhecimento de causa.

Sociedade propagadora de instrucção publica. —Teve lugar a 28 de janeiro a 8ª sessão ordinaria do conselho parochial de Santo Antonio, sob a presidencia do Sr. Olympio Marques.

As 7 horas da tarde, achando-se presentes os Srs. Olympio Marques, Lino do Monte Carmello, Ferreira Vilella, Albino da Silva, Jorge Dornellas e Ferreira da Costa, abre-se a sessão, lê-se e approva-se a acta da antecedente.

Não houve expediente.

O secretario communica que o socio Dr. Felippe de Figueirêdo, a quem se dirigira para tratar da publicação no *Diario de Pernambuco*, das actas do conselho, conforme se deliberára, havia se encarregado da dita publicação, declarando em seu nome e no dos demais emprezarios do *Diario*, que recusavam retribuição por tal serviço. O conselho determinou, sob proposta do secretario que se agradecesse á empreza do *Diario* esse serviço, o qual se considera como feito á instrucção publica da provincia.

Determinou-se sob proposta do presidente do conselho, que se mandasse extrahir mais 1000 exemplares do programma da escola normal para senhoras.

Tambem sob proposta da mesma, mandou-se convocar para o dia 4 de fevereiro proximo findo, uma reunião dos professores daquella escola para, satisfazendo-se o disposto no art. 20 do programma de estudos do dito curso, escolherem-se os livros e compendios, que devem servir para as lições.

Não havendo mais a tratar-se, levantou-se a sessão ás 8 horas.

Musica nova. —Da officina lithographica do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 11, acaba de sahir á luz a linda e interessante polka *A Excommungada*, de composição do professor J. Poppe. Recommendamo-la á s nossas leitoras.

Espancamentos. — Ante-hontem foi espancado Samuel, escravo do Dr. Marciano Gonçalves da Rocha, pelas praças da companhia de cavallaria Luiz de França e João Ignacio Ximenes, as quaes se acham recolhidas ao xadrez para responderem a conselho de guerra ; deixando-se de proceder ao inquerito, por, não terem sido os offensores presos em flagrante e ser a offensa leve, segundo o corpo de delicto.

— As 8 horas da noute deste mesmo dia, na freguezia da Bôa-Vista, á rua de Gervazio Pires, Feliciano Diniz espancara a Angelo Sabino Odilon Rodrigues Sette, sendo o offensor preso em flagrante, fez-se o corpo de delicto e prosegue a autoridade nos turmos da lei.

Ferimentos. — A 23 de janeiro proximo passado, no termo de Serinhãem, districto de Gamelleira, foram gravemente feridas duas filhas de José Ignacio, tambem ferido levemente, por José Francisco, ignora-se o motivo que deu lugar a esse attentado. O delinquente foi preso em flagrante, fizeram-se as competentes vistorias e a autoridade prosegue no cumprimento de seu dever.

— No engenho Ribeirão, do mesmo districto, a 27 tambem do passado, Maria José de Jesus ferira com uma punhalada a Secundina de tal ; a offensora fora presa em flagrante, fez-se corpo de delicto, e proseguia-se nas demais formalidades da lei.

Tentativa de suicidio. — Hontem, á 1 hora da noute, pouco mais ou menos, na freguezia do Recife, rua do Marquez de Olinda, o Sr. Joaquim Peixoto de Meirelles atirou-se do 2.º andar de um sobrado, resultando desse acto ficar bastante maltrado e com o dedo pollegar da mão direita fracturado, sendo logo soccorrido por um inspector da mesma freguezia e um facultativo alli morador ; das informações colhidas, presume-se que o Sr. Meirelles commettêra semelhante attentado, levado por apprehenções mordes, entre as quaes mais o incommodava o achar se desempregado.

Jury do Recife. — Constituio-se hontem o tribunal do jury com a presença de 41 juizes de facto.

Foram dispensados pelo Sr. Dr. juiz de direito os Srs. : Dr. Felippe Nery Collaço, por morar na comarca de Olinda ; Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, por estar no Ceará ; Antonio Lopes Rodrigues, em vista do attestado medico do Dr. Pitanga ; e Egidio Carneiro Rodrigues Campello, idem do Dr. Pereira do Carmo.

Assumindo a presidencia do tribunal o Sr. desembargador Neiva, foram-lhe remettidos pelo secretario do tribunal da relação 11 processos, comprehendendo 11 réos, afim de serem julgados, sendo nos dez primeiros autora a justiça e no ultimo autor João Clemente de Santa Rosa.

Os réos são : Paulino Alves de Mendonça, Virissimo Pereira da Silva, Miguel Primo de Jesus, Pedro Antonio dos Santos, José Guedes da Silva, João Patricio, Antonio Zacharias do Carmo, Francisco Antonio de Lima, Antero José Rodrigues, Manoel Francisco dos Santos Costa e Roberto Francisco de Souza.

Hoje deve entrar em julgamento o primeiro dos réos.

Vapor Gambie. — Informa o Sr. commandante do *Chimborazo* que, em consequencia do máo tempo que reinava nas costas de França, o vapor francez *Gambie*, da linha de Bordéos, deixou de sahir desse porto a 20 de janeiro, devendo realisar sua partida de 22 a 24.

Em transito. — O vapor inglez *Chimborazo* trouxe da Europa para os portos de sua escala 315 passageiros, dos quaes 270 são imigrantes para o Rio de Janeiro.

Vapores do Pacifico. — Em consequencia da grande affluencia de carga para os portos do Pacifico, o vapor dessa linha chegado hontem foi o *Chimborazo*, em vez do *Magellan*, seguindo este a fazer o serviço directo para aquelles portos.

O *Chimborazo*, que é um grande vapor de ferro, de 2,443 toneladas, movido por uma machina á helice da força de 550 cavallos, trouxe onze dias de viagem de Lisbôa, tendo soffrido demora de dous dias, os quaes passou parado no golpho da Biscaia, por causa de um fortissimo temporal que ahi reinou por diversos dias, e em consequencia do qual naufragaram alguns navios.

O *Chimborazo* demorou-se uma hora na ilha de S. Vicente, afim de obter noticias do *Santa Rosa*, da mesma companhia, o qual ahi se achava a tomar carvão, quando passou o *Douro*.

O *Chimborazo* apenas largou as malas e tres passageiros n'um bote ido de terra, recebendo pelo mesmo meio as malas para o sul do imperio.

Theatro Santo Antonio. — Sobe hoje a scena neste theatro, pela companhia do Sr. Vicente, o interessante e magnifico drama em 5 actos *A Filha do Assassino*, no qual executa a protogonista a Sra. D. Manoela Lucci, e o artista Flavio Wandeck um dos principaes personagens. Consta-nos que o drama se acha montado com esmero.

Roubo. — No dia 4 do corrente, das 2 ás 6 horas da tarde, os ladrões arrombaram as portas de entrada do 2º andar do sobrado n. 33 da rua do Marquez do Herval. Não se achando nesta cidade as inquilinas da casa, o seu procurador não pôde verificar quaes os objectos roubados, nem o seu valor total.

Armas prohibidas. — Pelo Sr. Dr. subdelegado da freguezia de S. José foram apprehendidas 15 armas defezas, entre as quaes um clavinote carregado, 2 espadas e um facão.

Telegrammas commerciaes. — Os das casas dos Srs. Knowles & Foster e Pinto Leite & Sobrinho, em 22 de janeiro ás 5 horas e 45 minutos da tarde, dizem :

« O algodão calmo, com baixa de 1/8 sobre os preços : de 10 1/4 o de Pernambuco, 10 3/8 o de Maceió, 10 1/4 o da Parahyba, 10 3/4 o do Maranhão.

« O assucar frouxo com baixa de 6 d. sobre os preços : de 27/6 a 28/ o branco, de 24/6 a 25/ o louro, e de 22/ a 24/ o mascavado de Pernambuco.

« O café firme aos preços : de 78/ a 83/ o do Rio, 77/ a 81/ o da Bahia, e de 75/ a 79/ o do Ceará.

« A borracha do Pará firme de 2/ a 2 11/2. »

Cáes de Apollo. — Este cáes, por onde se faz um transito immenso, quer de vehiculos, quer de animaes, conduzindo generos do interior da provincia, e por onde, além disso, passa uma linha de trilhos dos *bonds*, vive ordinariamente atopetado de quanta calisse e tijolo ha, de fórma a causar verdadeiros embaraços e atropellos ao trafego publico. De presente as difficuldades do transito tem crescido por causa do muito entulho e outros objectos alli depositados ; entretanto não ha olhos fiscaes que vejam esses desregramentos, nem apparecem providencias que tendam a melhorar esse estado de cousas. *Quantum mutatus ab illo !*

Juizado de paz. — Acha-se em exercicio de juiz de paz da Bôa-Vista o cidadão tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, da audiencias nas quartas-feiras e sabbados as quatro horas da tarde, nos Coelhos, casa n. 7. Assim como acha-se encartado no officio de escrivão da mesma freguezia o cidadão Alvaro Paulo Noblato, por ter pedido exoneração o que o exercicia Francisco de Barros Corrêa.

Duqueza de Bragança. — Nosso correspondente de Lisbôa diz-nos, á ultima hora, que continúa a ser perigoso o estado de saúde de S. M. I. a Sra. duqueza de Bragança, viuva de S. M. o Sr. D. Pedro IV de Portugal e I do Brasil.

Vapor inglez Talisman. — Lemos no *Jornal do Commercio* de Lisboa de 24 de Janeiro :

« Foi a pique o vapor paquete inglez *Talisman*, na lat. norte 40' long. 9°3' O. Greenwich, salvando-se felizmente a equipagem, composta do capitão, C. J. Watson e 14 tripolantes.

« Estes naufragos foram trazidos a este porto, onde chegaram esta manhã, pelo patacho inglez *Eugene*, que seguia de Pomarão para Bristol.

« A causa da perda do vapor foi o ter o navio feito agua.

« O *Talisman* pertencia á casa Lamport & Holt do Liverpool.

« Vinha de Santos com destino a Hamburgo ; e como todos os barcos modernamente construidos, era de ferro. O embate forte do mar foi a causa conhecida de se desconjuntar. »

O duque de Medinacelli. — Falleceu em Paris este gentil homem de Hespanha. Era o homem mais rico da peninsula. Tinha 60 annos. Nunca occupou nenhuma posição politica com quanto a sua influencia fosse grande durante a reinado de D. Izabel.

Adoecêra de uma constipação apanhada em noite de Natal na igreja da Magdalena, e desde então que se queixava de dôres intestinaes violentissimas. A enfermidade apresentou certos symptomas de cholera.

O *Jornal da Noite* diz do fallecido duque o seguinte :

« Este digno fidalgo hespanhol, sete vezes duque, quinze vezes marquez, quatorze vezes conde, e tres vezes visconde, cavalheiro do Tosão de Oiro, e dos primeiros aristocratas da Europa, era modesto e affavel como poucos. Até quando ouvia coisas que o contrariavam, sabia responder sem aggravar ninguem. Um dia conversando com varias pessoas ácerca de cumprir deveres religiosos, exclamou uma dellas :

— Eu cá, digo-o bem alto, não vou nunca á missa,

— Pois eu, respondeu o duque sorrindo, vou todos os dias, mas não o digo.

Mercê. — O nosso prezado amigo D. Benigno Joaquim Martinez, chefe da repartição do ministerio da justiça em Hespanha, foi agraciado com a commenda de Carlos III, *livre de gastos*, em recompensa dos serviços prestados ao dito ministerio na commissão que veio desempenhar a Lisboa, em 1871. Ao seu merito pessoal deve tão illustre cavalheiro as mercês honorificas recebidas do seu governo e dos governos estrangeiros. E' commendador de duas ordens illustres de Hespanha, da ordem da Conceição de Portugal, e cavalheiro de differentes ordens estrangeiras, entre ellas, das de S. Tiago e de Christo, portuguezas. São bem cabidas estas distincções em quem sempre teve por norma de vida o trabalho honesto, o amor da patria e da familia, e a lealdade de amigo.

Damos-lhes os parabens.

16,878 carros de oiro : — O Sr. Roque Bárcia, em um eloquente discurso no senado hespanhol, para combater o regimen absoluto e theocratico, mostrou que desde 1492 até perder a Hespanha as suas colonias na America, vieram para a sua patria 216 mil milhões de reales, com os quaes se poderiam carregar 16878 carros, á razão de 100 arrobas de oiro por cada um, accrescentando que apezar de tão abundantes fontes, a Hespanha não era mais do que uma nação de frades e mendigos ; carecendo de caminhos, canaes e outros elementos para o desenvolvimento da agricultura, industria e commercio.

E' verdade. Em Portugal aconteceu o mesmo. E' porém certo que os frades edificaram conventos e cultivaram muitas leguas de terrenos, com o que augmentaram consideravelmente a riqueza publica. A herança dos frades recebida pelos governos liberaes de Hespanha e Portugal não foi pequena, Infelizmente essa enorme herança não servio para caminhos, canaes nem para nenhum desenvolvimento da agricultura, industria e commercio. Tanto em Hespa-

MUTILADO

ILEGIVEL

nha como em Portugal essa herança desappareceu sem della ficar vestigio algum em coisa de publica utilidade.

Vapor Chrysolite.—Era esperado em Lisbôa de 29 a 31 de janeiro, em viagem para Pernambuco.

Naufragio.—Lemos no *Commercio do Porto*, de 19 de janeiro :

« Hontem por volta das 4 horas da tarde, vindo a entrar a barra a barca *Nova Palmeira*, uma volta de mar partio-lhe a roda de leme, e desgovernando, foi a embarcação bater de encontro ás pedras de Felgueiras. Desde esse momento o navio considerou-se completamente perdido, em consequencia de ter encalhado no sitio do Caes Novo, por detraz do castello.

« Logo que se teve conhecimento do sinistro, sahio o salva-vidas em soccorro de tripolação, porem esta póde salvar-se por meio de um cabo de vaivem, não se tornando portanto necessario o auxilio do referido barco.

« Durante a noute a embarcação, com o embate das ondas, fez-se pedaços, apparecendo hoje de manhã alguns destroços na praia, arrojados pelo mar, bem como dous porcos, já mortos. O cão do navio appareceu tambem de manhã, vivo, podendo salvar-se a nado durante a noute. O navio desfez-se tão repentinamente que não póde salvar-se a minima parte da carga nem do apparelho.

A *Nova Palmeira*, que vinha do Pará por Lisbôa, com 49 dias de viagem, trazendo um carregamento de sal e varios generos, era commandada pelo Sr. capitão Soares, e pertencia ao Sr. Joaquim Adrião da Rocha, de Mathosinhos. A carga vinha consignada aos Srs. Antonio José Martins & C. ; quanto a embarcação informam-nos de que estava segura nas companhinhas Garantia e Segurança. »

Passageiros.—Vindos da Europa no vapor inglez *Chimborazo* :

Guilhermino de Souza, Augusto Pinto, Joaquim Antonio Moreira e Augusto de Mello Soares.

Leilões.—Hoje, 6 do corrente, effectua o agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, o leilão de predios nesta cidade e em seus suburbios.

— Amanhã effectuará o mesmo agente o leilão de fazenda, miudezas, ferragens e mobilias avariadas existentes em seu escriptorio, onde se effectuará o leilão.

Casa de detenção.—Movimento do dia 4 de fevereiro de 1873 :

Existiam (presos) 348, entraram 5, sahiram 10, existem 343.

A saber :

Nacionaes 230, mulheres 10, estrangeiros 44, escravos 51, escravas 5.—Total 343.

Alimentados a custa dos cofres publicos 280.

Movimento da enfermaria do dia 5 de fevereiro de 1873.

Teveram baixa :

Vicente, escravo, de Bernardo Nogueira ; febre.
Amador, escravo, de Osmindo Correia ; febre.
Joaquim, escravo, não diz de quem ; idiotismo.
Pedro, escravo, idem ; anemia.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE JANEIRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1872 á 1873*	*1871 á 1872*	*1870 á 1871*
Direitos de consumo	685:388$399	642:317$203	418:373$839
Dito de augmento de 40 %, 34 0/0 e 28 0/0	179:668$638	175:634$421	141:558$892
Dito de dito de 30 %, 25 0/0 e 21 0/0	5:235$872	2:172$793	1:389$639
Ditos addicionaes de 5 %	125:283$139	119:752$297	77:546$881
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	5:715$379	4:228$798	2 347$515
Armazenagem	3:995$868	12:842$852	9:774$967
Despacho maritimo			
Ancoragem	8:190$750	8:041$500	7:531$500
Exportação			
Direitos de 15 % do páo brasil			
Ditos de 9 % de exportação	303:598$990	327:245$905	164:795$298
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	703	1:622$042	876$050
Interior			
Renda da typographia nacional	15$000		
Sello do papel — proporcional por verba			
Sello do papel — fixo	28$320		20$000
Sello do papel — adhesivo	787$000	821$400	779$400
Emolumentos	858$350	679$650	593$860
Imposto de transmissão de propriedade, a saber : de 5 % da venda de embarcação	214$500	179$000	57$521
Dito de 1 % da arrematação de bens moveis		2$220	1$881
Extraordinaria			
Receita eventual	3:665$958	1:238$485	432$459
Depositos	1,322:676$866	1,296:808$566	826:079$702
Depositos de diversas origens	4:834$518	5:506$311	999$909
Dizimos da provincia das Alagôas		5:890$143	7 380$762
Dito da provincia da Parahyba	16:286$670	24:480$636	6:915$606
Dito da provincia do Rio Grande do Norte	108$533	729$261	
Contribuição para casa de caridade	2:139$882	2:175$547	1:718$263
	1,346:046$469	1,335:590$464	843:094$242

Alfandega de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1873.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Administração da provincia.

Foi exonerado, a seu pedido, o Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira, da presidencia desta provincia, e nomeado para igual cargo na de Santa Catharina, para onde seguirá em breve.

S. Exc., chegando á esta capital, mostrou-se animado dos melhores desejos de ser util á provincia que lhe fôra confiada, e, por instantes, cerrando os ouvidos aos manejos indecentes, que constituem a principal base da politica da terra, pareceu querer, deveras, dar vigoroso impulso aos negocios publicos que mais deveriam attrahir a attenção de qualquer administrador circumspecto e bem intencionado.

Mal traçava o Sr. Dr. Pedro Affonso o seu plano de governo, quando foi surprendido pelo furacão da dissolução da camara temporaria, que agitara todo o paiz, em nome de uma dictadura, que a todo custo quer sustentar-se no poder.

Hoc opus!

O Sr. Dr. Pedro Affonso, desde então, não se lembrou senão de bem servir ao governo de que era delegado ; e, neste proposito, aceitou uma chapa confeccionada pelo gremio conservador, composta de nomes desconhecidos no paiz, á qual prestou o mais decidido apoio, não poupando meios para a consecução do seu triumpho.

Dahi a resistencia porfiada da opposição liberal, que, tendo elementos incontestaveis em differentes freguezias, não se quiz submetter á vontade imponente do governo, nessa conquista das urnas ; d'ahi as scenas luctuosas que tivemos de lastimar, as prisões arbitrarias, os processos, as duplicatas, e todo esse cortejo de reacções que converteram o processo eleitoral em um drama tragico—ridiculo.

Passada a quadra eleitoral, o Sr. Dr. Pedro Affonso conhecera o caminho tortuoso que havia seguido. Só, sem o concurso sincero de um partido forte, que desse a necessaria força á sua administração, apenas rodeado por aquelles que auferiram os proventos da situação, atormentado de exigencias as mais disparatadas, suscitadas pelos fabricadores das eleições ensanguentadas de Barras e Parnahyba, pelos promotores da eleição clandestina da Manga, pelos caceteiros da freguezia do Amparo de Theresina ; S. Exc., então melhor avisado, pareceu não querer acompanhar a onda malfaseja que crescia ; elles pediam o recrutamento dos *dyscolos* que ousaram pleitear a eleição ; processos acintosos, como meio de provar sua força e prestigio ; a punição da magistratura vitalicia, que lhes creara embaraços no emprego de suas violencias !

O presidente não acoroçoou a perseguição, nem converteu-se em echo de seus caprichos, antes praticou alguns actos de justiça, mesmo em favor de adversarios, obstando pouco a pouco as exigencias criminosas desses homens descridos, meros adoradores do sol que nasce.

O murmurio, pois, que nota-se em seus arraiaes contra o fuccionario a quem dias antes eregiam altares de lisonja, não foi devido ao mal que lhes fez, mas ao que deixou de promover-nos.

Na administração propriamente dita, pouco fez o Sr. Dr. Pedro Affonso : achou os cofres compromettidos com grandes debitos, e os deixou no mesmo pé de apuros e circumstancias ; não augmentou porém, o orçamento com gastos superfluos em mero proveito de filhotismo : seu governo, que foi curto, circumscreveu-se ao indispensavel em materias economicas, não sendo subserviente, como o de alguns dos seus antecessores.

Por ultimo, o contrato que S. Exc assignou com a companhia de navegação pernambucana, para fazer tocar seus vapores duas vezes, em cada mez, no porto da Amarração, tem grande alcance ; abre novos horisontes ao commercio e futuro engrandecimento da provincia.

Eis o nosso juizo imparcial e desapaixonado sobre a administração que finda.

(Imprensa, orgão do partido Liberal do Piauhy, n. 368 de 31 de dezembro.)

Collegio Abilio.

Os estatutos deste afamado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, sito no *Rio de Janeiro*, acham-se em distribuição na *Livraria Franceza*, onde se prestarão todas as informações exigidas pelos interessados.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE FEVEREIRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto americano superior 2$100 por 15 kilos.
Algodão — do sertão 1ª sorte 10$ por 15 kilos, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 3/8 d. e 26 d. por 1$000, hontem.

Leal Seve
Pelo presidente.
A. B. Pinto de Mesquita
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	219:127$675
Idem do dia 5	49:235$853
	268:383$510

Descarregam hoje 6 de fevereiro de 1873

Vapor inglez — *Lanarkshire* — carvão já despachado para o caes do Apollo.
Brigue inglez — *Coila* — mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Hermione* — mercadorias para alfandega.
Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho inglez — *Airola* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue inglez — *Herald* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *Jannie Albert* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Patacho inglez — *Sly Boots* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Patacho inglez — *Torest King* — bacalhao já despachado para o trapiche Conceição.
Barca franceza — *Augustin* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

Importação.

Galera portugueza ASIA, *vinda do Rio de Janeiro, consignada a Tito Livino Soares, manifestou :*

Barricas vasias 910/2 a Antonio João Furtado, 460 a J. J. Gonçalves Beltrão.
Cerveja 20 barricas a J. C. Gonçalves Rosas.
Farinha de trigo 1200 barricas á ordem. Farello 200 saccas a J. J. Alves.
Ladrilho 10 caixas a M. Bastos Abreu.
Pipas vasias 100 a Amorim Irmão & C.

Polaca hespanhola FLORESTA, *vinda de Barcelona, consignada a P. M. Maury, manifestou :*

Alpiste 12 barris.
Passas 600 caixas e 295/2 ditas.
Vinho 220 pipas, 16/2, 48/4, 65/5, 270/10, tudo á ordem.

Vapor inglez CHIMBORASO, *vindo de Liverpool, consignado a Wilson Rowe & C., manifestou :*

Carvão 650 toneladas a companhia Pernambucana.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1873

Para os portos do exterior

— Na barca franceza *Mathien*, para Liverpool, carregaram : T. Freres & C. 400 saccas com 34,721 1/2 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Victoria Tathan*, para Liverpool, carregou : P. M. Maury 442 saccas com 31,748 1/2 kilos de algodão ; R. Schmetthau & C 218 ditas com 15,732 ditos de dito.

— No brigue inglez *Esmerald*, para o Canal, carregou : H De La Grange 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio germanico *Otto Grafzu Stolbug*, para Valparaizo, carregaram : Carvalho & Nogueira 538 saccos com 40,360 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Claudina*, para o Porto, carregaram : Santos & Araujo 1 barrica com 72 kilos de farinha de mandioca e 1 dita com 51 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto, carregaram : A. L. O. Azevedo & C. 4 barricas com 368 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Leopoldina*, para o Porto, carregou : J. C. Bispo 12 pranchões de amarello.

— Na barca portugueza *Luzitania*, para a Ilha de S. Miguel, carregou : J. F. da Silva 5 barricas com 1 122 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Theodor*, para o Rio da Prata, carregaram : B. Oliveira & C. 220 barricas com 25,524 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,568 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior

— Para o Pará, no patacho portuguez *Adelino*, carregaram : B. Oliveira & C. 505 barricas com 33,877 kilos de assucar branco ; P. Vianna & C. 100 ditas com 7,200 ditos de dito e 25 ditas com 820 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue brasileiro *Isabel*, carregou : C. M. Temporal 100 barricas com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Para o Rio de Janeiro, no patacho brasileiro *Maria Amelia*, carregou : A. Bastos 200 barricas com 150,000 kilos de assucar branco.

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *N. S. dos Navegantes*, carregou : Costa & C. 24 barricas com 1,600 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	1:854$024
Idem do dia 5	542$946
	2:396$970

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 4	3,197
Primeira porta no dia 5	464
Segunda porta	464
Terceira porta	353
Trapiche Conceição	827
	4,705

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 4 . . .	12
Ditas ditas no dia 5	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	4
	17

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	2:838$538
Idem do dia 5	1:277$595
	4:116$133

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	35:215$405
Idem do dia 5	9:436$653
	44:652$058

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Rio Grande do sul — 33 dias, patacho portuguez *Christina*, de 214 toneladas, capitão Joaquim da Silva Loureiro, equipagem 10, carga 157:500 kilos de carne, a Manoel da Silva Maia.

Greenok—31 dias, brigue inglez *Luzitania*, de 137 toneladas, capitão Andrew Clark, equipagem 10, carga 1,200 barris com polvora e outros generos ; a Adamson Howie & C.

Bahia—5 dias, barca ingleza *Kohinoor*, de 259 toneladas, capitão J. H. Cooper, equipagem 10, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—21 dias, brigue inglez *Roschall*, de 272 toneladas, capitão W. Ungeod, equipagem 8, em lastro ; a Lindstone Robelleard & C.

Montevidéo—39 dias, barca ingleza *Ruby*, de 551 toneladas, capitão C. H. Cooper, equipagem 11, em lastro ; a ordem.

Cette—65 dias, brigue austriaco *Pietro*, de 560 toneladas, capitão Sotrato, equipagem 11, carga sal ; a Johnston Pater & C. Arribou com agua aberta : seu destino era Santos.

Liverpool, Bordeaux, Lisboa e S. Vicente—20 dias, sendo do ultimo porto 5—Vapor inglez *Magellan*, de 2,443 toneladas, commandante Gordon, equipagem 122 ; a Wilson Rowe & C.

Barcelona por Malaga—61 dias, sendo do ultimo porto 39—Polaca hespanhola, *Floresta*, de 178 toneladas, capitão Eleonor Millet, equipagem 13, carga vinho e outros generos ; a Pedro M. Maury.

Rio de Janeiro—17 dias, barca ingleza *Rajah of Sarawak*, de 484 toneladas, capitão J. Norton, equipagem 13, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Santos—Lugre brasileiro *Amelia*, capitão Augusto V. dos Santos, carga assucar e outros generos.

Canal—Brigue allemão *Mathilde*, capitão Justos, carga assucar.

Valparaiso—Vapor inglez *Megellan*, commandante Gardon.

EDITAES.

O tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro da Boa-vista, da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos os eleitores e supplentes, que em virtude da lei regulamentar das eleições e ordens da presidencia, me foram communicadas pela camara municipal, em officio de 29 de janeiro do corrente anno, convido os eleitores e supplentes da parochia acima mencionada, que vão abaixo designados por seus nomes, para que compareçam na primeira dominga do mez de março proximo futuro, no corpo da igreja matriz desta freguezia, pelas 9 horas da manhã, afim de organisar-se a junta qualificadora que tem de rever a qualificação antecedente e qualificar os votantes ás eleições de eleitores, juizes de paz e vereadores da camara municipal, ficando scientes os referidos eleitores e suppleates abaixo declarados que soffrerão a multa de quarenta a cincoenta mil rs., se não comparecerem, ou se tendo comparecido não assignarem a respectiva acta.

Eleitores.

Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, desembargador Caetano José da Silva Santiago, major João Francisco Antunes, major Francisco Martins Raposo, Dr. Manoel Barbosa de Araujo, professor Simplicio da Cruz Ribeiro, negociante Andrade Casimiro Guedes, Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado Doutor Miguel José de Almeida Pernambuco, negociante José Martins do Rios Junior, Joaquim de Gouveia Cordeiro, capitão Manoel do Nascimento da Silva Bastos, negociante Francisco Joaquim de Mello Tavares, capitão Manoel Gomes de Figueiredo Castro, proprietario José Carneiro da Cunha, tenente-coronel Joaquim José Silveira, Antonio João dos Santos Ferreira Bastos, Jeronymo Pereira Moreno, empregado publico Alvaro Pereira de Sá, tenente-coronel Joaquim Caetano de Souza Cousseiro, capitão Joaquim Custodio de Oliveira, empregado publico Joaquim Gusmão Coelho, Joaquim José Ferreira da Penha, padre Francisco Alves de Abrantes, proprietario Alexandre dos Santos Barros, major Luiz Antonio Ferraz, Dr. João José Ferreira de Aguiar, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, capitão José Maria Freire Gameiro, tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, negociante Nicoláo Tolentino de Carvalho, tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, major Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque, Dr. Adolpho Lamenha Lins, Dr. Pedro de Athahyde Lobo Moscoso, tenente Fransisco Pacheco Soares, Dr. Manoel de Barros Barreto, Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda e tenente-coranel João Valentim Villela.

Supplentes.

Negociante Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior, negociante Antonio Leonardo Rodrigues, despachante Antonio Augusto da Camara Rodrigues Leite, capitão Ernesto Vieira de Araujo, Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, professor Geminiano Joaquim de Miranda, capitão João dos Santos Porto, negociante José Candido de Moraes, Antonio Leonidas de Durville e Silva, artista Cypriano Rodrigues da Silva Campos, Antonio Candido de Guimarães Silva, negociante José Joaquim da Costa Leite, negociante João Pedro Baptista, tenente Benjamin Virães Dutra, artista Alexandre Dorotheu das Mercês, Joaquim Militão Marino, Mamede do Rego Barros Fonceca, Antonio Manoel Coelho da Silva, negociante José Quintino de Souza Travassos, artista Cosme José de Paula Lopes Neves, despachante Elysio Alberto Silveira, cidadão Joaquim dos Santos Azevedo, cidadão José Lopes Vianna, cidadão Joaquim Jovino Honorato Bastos, José Carlos Mendes, empregado publico, Julio Cesar Cardozo Ayres, José Joaquim Pereira empregado publico João Leopoldino do Rego, artista José Francisco de Paula Ramos, Manoel Joaquim da Conceição, empregado publico Manoel de Miranda Castro, cidadão Marcolino José Pupe, Bernardino de Lima Dias, Rodrigues Gomes da Silva Rego, Francisco João Gonçalves do Cabo, cidadão Victorino Antonio Martins, cidadão Francisco Affonso Ferreira, negociante João Martins dos Rios.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pelo impressa.

Eu, Alvaro Paulo Noblato, escrivão, subscrevo e assigno em fé de verdade.

Recife, 31 de janeiro de 1873.

O juiz de paz presidente,
Antonio Carneiro Machado Rios.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Predios á venda.

A junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, autorisada pela presidencia e de conformidade com o seu compromisso, leva á praça de venda, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 6 do corrente, os seguintes predios, tomando por base as quantias offerecidas.

Mei-agua do largo da Campina n. 3	250$000
Casa terrea da rua de S. Jorge n. 92, e a casa terrea da rua dos Guararapes n. 85	3:300$000
Casa terrea da rua da Matriz da Boa-Vis a n. 56.	2:000$000
Idem da rua da Gloria, hoje Visconde de Albuquerque, n. 61	2:0 0$008
Mei-agua da rua de Antonio Henriques n. 26	160$000
Sobrado n. 57 da rua da Guia, hoje Restauração	3:000$000

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 1º de fevereiro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação em Olinda.

No dia 6 do corrente mez, depois de finda a audiencia do Illm Sr. Dr. juiz do commercio da comarca de Olinda, tem de ser arrematado em praça publica, um sitio com casa de vivenda, no lugar de Agua-Fria do Beberibe, penhorado por execução de Paulo José Gomes & Costa, contra W. Nebering e sua mulher, o sitio é todo murado na frente e gradeado de ferro, com portão, sendo a casa de pedra e cal, nova, com 48 palmos de frente e 88 de fundo, 2 salas, 4 quartos e cozinha, com porta e janellas na frente, e janellas para ambos os oitões, chãos proprios, tudo avaliado por 8:000$. Escrivão Costa Monteiro.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 6 de fevereiro corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	98$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 30	240$000
Vital de Negreiros (Cinco Pontas).	
Casa terrea n. 112	340$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17.	360$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia por que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 1 de fevereiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Sabbado 8 do corrente finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara, do civel, vai a praça para ser arrematada por quem mas der a casa terrea meia agua feita de pedra e cal, em chãos foreiros, a qual fica nos fundos da casa terrea da rua da Concordia n. 2; dita meia agua tem uma porta, 1 janella, com 22 palmos de largura e 40 de fundo, 1 sala, 1 alcôva e mais 1 quartinho, sendo a serventia da referida meia agua por 1 becco, que vai ter ao cáes do Capibaribe, tendo sido avaliada em 2:000$000; vai a praça pelo preço da adjudicaçao que vem a ser por 1:600$000 e vai a praça por execução de D. Maria Joaquina de Oliveira Campos, já fallecida, hoje representada por seu testamenteiro Joaquim Manoel Ferreira de Souza, contra João Manoel de Siqueira e sua mulher.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se convida aos parentes das menores em seguida declaradas, para que as vão recolher ao collegio das orphãs em Olinda, visto já ter havido ordem para serem alli admettidas.

Digna, filha de Joaquina Francisca de Santelmo Barros.

Erminia, filha de Joaquina Roca dos Prazeres Souza.

Anna, filha de Sophia Carolina de Moraes e Silva.

Joaquina, filha de Francisca Maria do Espirito Santo.

Maria, filha de Amelia Augusta de Mello Albuquerque.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 6 de fevereiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues. de Souza,

— Sabbado 8 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. jui de direito da 2ª vara do civel, vai á praça para ser arrematada por quem mais der, a casa terrea sita á rua de S. João, freguezia de S. José n. 33, com porta e janella de frente, com 21 palmos de largura e 56 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa com 1 quarto contiguo a mesma, quintal murado, cacimba meeira, edificada em chã foreiro á marinha, avaliada por dous centos de réis, penhorada por execução de Manoel Martins Fiuza contra Severiana Maria da Conceição.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste corrente mez de fevereiro que se finda o praso do pagamento sem a multa de 6 0/0, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1872-73, depois do que será cobrada com a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1873.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CORREIO GERAL.

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta cidade, para as pessoas abaixo mencionadas.

Antero Augusto de Abreu, André C. Pereira, Angelo J. da Fonseca Ramos, Abilio de Souza Coutinho, Antonio de Araujo Santos, Antonio Martins da Silva, Celso de Magalhães, Delio Luiçio, Emilio de Moraes Ferreira, Eusebio da Cunha B, Francisco de Paula Rosa, Felippe Pereira N. de Araujo, F. T. da Rocha Bezerra, Guilhermina de Siqueira & Silva, Geovanni Caluchio, Gustavo G. Gonçalves, Conçalo V. de Mello, Isabel Maria da Conceição, Jovina Maria da Conceição, Ismael Francisco de Barros, J. J. Smedley, Julio Isaac, Joaquim G. Vieira Guimarães, Joaquim Marques da Silva, J. M. de B. Oliveira Lima, J. de Oliveira e Souza, José C. Carrilho de Vasconcellos, José Domingues da Silva, José L. da Cunha Alcanfor, José Privat, José Rodrigues Sette, Joanna do R. de Jesus, João José Rodrigues, Luiza F. de Souza Mello, Luiza de França de Vasconcellos, Luiz Keller, Miguel A. Pereira de Souza, Miguel Bernardo, Manoel F. do Rego Barros, M. O. de Carvalho Pinto, M. Pereira dos Santos, Manoel R. Pimentel, Nabor C. Bezerra Cavalcante, Pedro C de A. Leitão F., Policarpo X. Ramos, Rosalinda M. da Conceição, R. Honorio da Silva, Severiano Ferreira de Souza, Thomaz A. Espinca, Tertuliano J. da Silva Lobo.

Administração do correio de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1873.

O encarregado do registro,
Amaro G. da S. Ramos.

Edital com prazo de 30 dias N. 94.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6.º do Tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 7.

Marca M A S S A, sem numero. — 15 Caixas, vindas de Liverpool no navio inglez *Witch of the Teign*, descarregadas em 5 de junho de 1872 e consignadas a Tasso Irmãos.

Alfandega de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA--VICENTE.

Quinta-feira 8 de fevereiro,

Reentrada da 1.ª actriz

Manuela Lucci.

E estréa do 1.º centro dramatico

Flavio Wandeck.

Representar-se-ha pela primeira vez neste theatro, o magnifico e interessante drama em 5 actos, traduzido do francez :

A FILHA DO ASSASSINO

no qual a artista Manuela Lucci e o actor Flavio Wandeck desempenham dous importantes papeis.

O scenario do ultimo acto é novo e pintado pelo scenographo L. Chapelin.

Começará ás 8 1/2 horas,

GRANDE E VARIADO CONCERTO

Vocal e instrumental

Sexta-feira 7 de fevereiro

NO GRANDE SALÃO DA ANTIGA ACADEMIA.

EM OLINDA

Ás 8 e meia horas da noute.

No mesmo tomarão parte os seguintes artistas : Sra. Magdalena Brucioni, Sra. Adele Poppe, Sra. N. N., Sr. Giovanni Scolari, Sr. Jansen, Sr. Martins Vianna, Sr. Mendonça, Sr. Luiz Gonzaga e o Sr. maestro Poppe.

Programma :

1.ª parte.

1.º Variações para l'ophicleide de Gaspar Kummer, maestro allemão, executadas pelo Sr. Jansen.

2.º Cavatina da opera Ernani (Verdi), cantada pelo Sr. Giovanni Scolari.

3.º Romance cantado pela Sra. Adele Poppe.

4.º Variações para clarinetta sobre motivos da opera Saffo (Pacini) executadas pelo Sr. Martins Vianna.

5.º Cavatina da opera Machet (Verdi) cantada pela Sra. Brucioni.

6.º Romança da opera D. Carlos (Verdi) cantada pelo Sr. Giovanni Scolari.

7.º Variaçõe para saxofone sobre motivos da opera Trovador (Verdi), executadas pelo Sr. Martins Vianna.

2.ª parte.

8.º Serenada da opera Faust (Gounoird) cantada pelo Sr. Giovanni Scolari.

9.º Cavatina da opera Ernani (Verdi) cantada pela Sra. Magdalena Brucioni.

10. Cavatina na opera Anna Bolena (Donizzetti) para ophicleide, do maestro Camus, executada pelo Sr. Jansen.

11. Cançoneta, cantada pela Sra. N. N. que gentilmente toma parte.

12. Duo da opera Marino Falliero (Donizzetti), executado pela Sra. Magdalena Brucioni e o Sr. Giovanni Scolari.

13. Romança cantada pela Sra. Adele Poppe.

14. Tercetto de Ophicleide, intitulado a restauração de Pernambuco, do maestro Pedro Baptista, executado pelos Srs. Jansen, Mendonça e Luiz Gonzaga.

N. B. Depois do concerto haverá um trem especial para conducção dos concurrentes.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

NO

CAMPO DAS PRINCEZAS.

DIVERTIMENTO PASTORIL

Sexta-feira 7 de fevereiro.

Depois que a orchestra houver executado uma brilhante ouvertura, representar se-ha os 3.º e 4.º actos do drama :

OS DOUS ANJOS.

Seguindo-se a representação do vaudeville pastoril em 2 actos :

MÃI VOVÓ

Os bilhetes, no lugar do costume.

Ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS

Bahia.

Segue com muita brevidade para o indicado porto o veleiro hiate *Garibaldi* : carga e frete á tratar com os Srs. Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

COMPANHIA DAS

MESSAGERIES MARITIMES.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gambie*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 9 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Mendoza*, commandante Benigni, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o veleiro palhabote *Rosita*, por ter a maior parte da carga engajada ; e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio-Grande do Sul.

Recebe carga a frete o patacho portuguez *Gomes de Castro* : trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir nestes oito dias o brigue nacional *Isabel* ; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57 (outr'ora rua da Cruz).

CLAUDINA

Para o Porto

Seguirá até sabbado 8 do corrente, e recebe ainda alguma carga e passageiros : a tratar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão.

PARA O PORTO

pretende seguir nestes quatro dias a barca portugueza *Amelia*, podendo ainda receber algum resto de carga a frete modico : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Beltrão Oliveira & C.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.

Dos portos do norte é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Teive, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebe-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

Para o Pará

vai cahir até o dia 8 de fevereiro a barca portugueza *Arabella*, de 1ª classe, tem tres partes da carga prompta, e para o resto que lhe falta, trata-se com Ferreira de Almeida & C., á rua da Madre de Deos n. 36.

Pará

Seguirá em poucos dias o patacho portuguez *Adelino* ; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

PORTO

Para o indicado porto, pretende seguir com poucos dias de demora a veleira barca portugueza *Novo Silencio*, navio de 1.ª classe, capitão Ferreira, por ter mais de dous terços de seu carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros (para os quaes tem bons commodos,) trata-se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filhos á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o lúgar portuguez *Almedina* por ter a maior parte da carga prompta : trata-se com E. R. Rabello & C. : rua do Commercio n. 48.

— Para o Aracaty em direitura sahe nestes oito dias o hiate nacional *Maria Amelia*, de 1ª classe, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem metade de seu carregamento engajado : para o resto trata-se com seu consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

uma grande propriedade na Porta d'Agua, em Apipucos.

CONSTANDO DE :

Uma casa grande de pedra e cal, á beira da estrada, com 31 palmos de frente e 35 de fundo, com grande terreno e boa baixa de capim.
Uma olaria para telhas e tijolos.
Uma casa terrea em frente da primeira, com 45 palmos de frente e 65 de fundo.
Uma dita pequena que serve de cocheira, com 19 palmos de frente e 45 de fundo.
Uma dita de 12 palmos de frente e 35 de fundo
Uma dita com 12 palmos de frente e 35 de fundo
Uma dita sem repartimento, com a mesma frente e fundo.
Uma dita dita, com um quarto fóra.
Uma dita dita, com 22 palmos de frente e 49 de fundo.
Uma dita dita, com 19 palmos de frente e 49 de fundo, todas edificadas em chãos proprios, ao lado da levada.

HOJE

Quinta-feira 6 de fevereiro

Ao meio dia.

O agente Pinto levará á leilão, á hora do dia acima dito, e em um só lote, toda a propriedade acima dita, sendo : cerca de 8 nonas partes por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo dos orphãos, em virtude do requerimento da viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, tutora de seus filhos menores, e cerca de uma nona parte por autorisação do procurador bastante, do herdeiro que se acha ausente, o bacharel Augusto Carneiro Monteiro.

Os pretendentes poderão examinar desde já a dita propriedade, a qual se torna recommendada pela sua posição, entendendo se com o mesmo agente, e concorrendo ao leilão que deve ter lugar no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Contra protesto.

Henriette Monteiro devidamente autorisado pelo juiz de orphãos, requereu a venda das partes da propriedade Porta d'Agua, possuida por seu casal.

Ao annuncio da venda, oppoz Symphronio Olympio de Queiroga o aviso publicado no *Diario* n. 285 de 11 de dezembro proximo passado. Já de outras vezes Olympio tem feito iguaes avisos ao que se lhe tem respondido.

Esta é a resposta que ainda agora reproduzimos.

« A viuva e filho do tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro contestam o aviso do Sr. Symphronio Olympio de Queiroga, publicado nos *Diarios* de 20 e 21 do corrente declarando : 1.º que o Sr. Symphronio não tem dominio pleno no terreno á que se refere, pertencente ao sitio da Porta d'Agua do Monteiro, mas somente direito ao fôro, que por esse mesmo terreno pagava o finado Florencio á ultima administradora do vinculo do Monteiro : 2.º que esse fôro tem sido recolhido ao deposito, para ser levantado pelo Sr. Symphronio : 3.º que a acção por elle proposta pelo juizo municipal da 1.ª vara, com o fim de converter o aforamento existente em arrendamento, depois de contestada, ficou ha mais de 10 annos parada, a espera talvez do resultado da outra acção (concernente ao terreno contiguo em identicas circumstancias), proposto pelo juizo municipal da 2.ª vara, e que ainda pende de decisão dos ultimos embargos de declaração do mesmo Sr. Symphronio ao accordão do egregio tribunal da relação, que julgou nulla e incompetente a mesma acção : 4.º finalmente que a circumstancia de estar em litigio o referido terreno, não priva o 2.º contestante de poder vender as partes dos demais terrenos e das casas que tem no sitio, não sugeitas a litigio. »

Convem, porem, accrescentar o seguinte :

Os titulos, pelos quaes possuia meu finado marido, e outros herdeiros do tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro o sitio da Porta d'Agua são escripturas authenticas, que existem em poder do Sr. agente de leilões Francisco I. Pinto, e que podem ser vistos pelos concurrentes.

Quanto aos foros devidos, requereu meu marido o deposito, e se effectuou o dos então vencidos desde 1 de agosto de 1858 até o ultimo de julho de 1864, á razão de 6$400 rs. Os dos outros annos, deve igualmente ser recolhido á deposito na thesouraria, o qual deduzido do producto da venda e recolhido a deposito garante o direito de quem quer que a elle se julgue com direito, e em favor de quem for ordenado o levantamento, visto que para elle passa a disputa, como é de lei.

Nada pode, pois embargar á venda annunciada

Leilão

DE

Duas casas terreas de pedra e cal na povoação do Melão, da provincia da Parahyba do Norte.

Duas ditas na Baixa Verde, desta provincia.

Uma pequena fazenda de gado em S. Bento,

MUTILADO

nesta provincia, com meia legua de terra toda cercada, e 50 cabeças de gado.

HOJE

ás 11 horas.

O agente Pinto cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará á leilão os bens acima ditos, pertencentes á massa fallida de Joaquim Silverio de Souza & C

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia quarta-feira 5 de fevereiro, em o escriptorio do referido agente.

LEILÃO
DE

um sobrado de 2 andares e sotão (em chãos proprios), á rua dos Martyrios n. 144, contiguo á igreja, com grande quintal, e portão para a rua do Caldereiro, o qual dá bom rendimento annual.

Hoje

ás 11 1|2 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DO

sobrado de 2 andares n. 16, em chãos proprios, na Travessa dos Expostos.

HOJE

ás 10 horas.

Por intervenção do agente Pinto. Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

um terreno na rua Imperial (solo proprio) com 140 palmos de frente, e cerca de 500 de fundo, todo murado, prompto para edificação, porto para descarga de material, estando um lado murado.

Hoje

A's 11 horas.

Por intervenção e no escriptorio do agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE

uma excellente chacara

Sendo:

Um grande sobrado com 6 salas e 14 quartos, quintal murado, além de um grande sitio com 700 palmos de frente e 1,000 de fundo, cacimba de agua de beber, muitos arvoredos, boa baixa para capim, e muitas outras accommodações.

Na estrada de João de Barros n. 24.

HOJE

ás 11 1|2 horas

Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

madapolões, algodões, chitas, chapéos, camisas de flanella, collarinhos, cabeçadas para cavallos, meias, tezouras, machinas para café, moldes e outros objectos, (com avaria).

SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

ás 10 1|2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto

em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

8 caixas com biscoutos francezes, contendo cada uma caixa mais ou menos 100 massos.

Sexta-feira 7 do corrente

O agente Pinho Borges fará leilão das mercadorias acima, e mais uma caixa com chocolate cerca de 200 libras; no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, pelas 11 horas da manhã.

LEILÃO.
DE

uma caixa com 35 duzias de bengallas, 56 duzias de chicotes, e 12 duzias de leques de osso e sandalo.

Uma dita com 9 11|12 duzias de camisas de flanella e 60 duzias de collarinhos.

Uma dita com 100 pares de sapatos de transa para homens e senhoras (com avaria d'agua salgada).

Sexta-feira 7 do corrente.

ás 10 1|2 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. gerente do consulado de França, levara a leilão em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, duas caixas, tendo uma a marca S C & A n. 32, e outra dita marca J L M & C. n. 78, ambas avariadas abordo do vapor francez *Mendoza*; e mais uma caixa marca J L M & C. n. 100, avariada á bordo do vapor inglez *Gassendi*; o leilão será effectuado no dia e hora acima ditos, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

210 caixas com sabão inglez, 10 ditas com môlho dito, e cerca de 40 queijos suissos.

SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão de 210 caixas com sabão inglez, 10 caixas com molho inglez, e cerca de 40 queijos suissos, e tudo será vendido para fechar facturas, no dia acima sexta-feira 7 do corrente ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE

fazendas francezas e inglezas

(AVARIADAS)

Sexta-feira 7 de fevereiro.

A'S 10 1|2 HORAS

Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE

Uma caixa com chapéos, duas ditas com ferragem e miudezas, duas dita com mobilia, todas com avaria d'agua salgada.

SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE.

A's 10 horas e meia do dia.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. gerente do consulado de França, em presença do seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer de duas caixas, marca F V G ns. 78 e 83 e duas dita, marca P e A ns. 3,219 e 3,307, todas avariadas, á bordo da barca franceza *San Louiz*, vinda do Havre, e mais uma dita marca C & M n.108, avariada, á bordo do vapor inglez *Jurist*. O leilão será effectuado no dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 48.

LEILÃO
DE

Moveis, louça e crystaes.

SENDO:

1 magnifico piano de Boisolet fils & C., 1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 estantes para musicas, 2 guardas-roupa de mogno, 2 ditos com espelho, 1 leito para casal, 2 bidets com tampo de pedra, 1 lavatorio com pedra marmore, 1 espelho, 1 mesinha com tampo de pedra, 1 dita para jogo, 2 camas de ferro, 1 cadeira para asseio, 1 cabide. 1 par de escarradeiras de porcelana e jarros, tapetes e lustro para gaz.

Pavimento terreo.

1 mobilia americana, 1 secretaria, 1 estante, 6 caixas com instrumentos cirurgicos, 1 machina electrica, 120 volumes impressos (medicina) com estampas, 1 relogio, 1 machina de costura, 1 costureira, 1 guarda-louça, 1 aparador, 1 mesa elastica, 24 cadeiras de guarnição, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito para jantar, 1 banheiro de folha de Flandres, copos, calices, garrafas de crystal, trem de cozinha e 1 grande fogão de ferro e outros pertences de casa de familia.

O qual foi transferido em virtude da interrupção da linha ferrea e será effectuado impreterivelmente

Quarta-feira 29 do corrente

Por autorisação do Sr. Dr. Jacintho Soares Rabello, que seguio para a côrte, o agente Pinho Borges, venderá em leilão todos os objectos acima declarados, existentes em Ponte de Uchôa, no predio defronte ao palacete do Illm. Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

As 11 horas da manhãa partirá da estação do arao de Santo Antonio um trem, parando em todas as estações, afim de conduzir os concurrentes do leilão, o qual principiará depois da chegada do mesmo.

AVISOS DVERSOS

Exposição Provincial de Pernambuco.

No dia 7 do corrente ás 6 horas da tarde terá lugar no palacio da presidencia a ultima reunião ordinaria da commissão directora da exposição de Pernambuco, afim de ler-se o relatorio que sobre a mesma exposição vai ser dirigido ao governo, e fixar-se o dia da distribuição dos premios conferidos aos expositores.

Os membros do jury especial poderão assistir á reunião,

Sala da commissão directora, 4 de fevereiro de 1873.

Buarque de Macedo,
Secretario.

Aluga-se

Um casal de escravos: a mulher é optima cozinheira e engommadeira, e o marido é excellente criado, e serve tambem para tratar de sitio. Prefere-se casa estrangeira. Alugam-se igualmente dous moleques bons para criados: ao Sr. Nicolão Tolentino, com loja de ourives na rua do Cabugá, se poderão dirigir os pretendentes.

COMPANHIA INDEMNISADORA

Em cumprimento do disposto no artigo 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 10 de suas acções de ns. 261 a 270. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas, por intermedio de corretores geraes até o dia 14 do corrente ao escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4,

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem, e fazer todo serviço de uma casa de pouca familia, composta de tres pessoas: quem tiver para alugar dirija-se á rua velha de Santa Rita n. 69.

— Manoel Fernandes da Costa retira-se para a Europa, e durante sua ausencia deixa por seus bastantes procuradores em 1.º lugar seu irmão Antonio Fernandes Ribeiro, em 2.º João Fernandes Baptista e em 3.º Joaquim Fernandes da Costa.

— Bacharel Bento José da Costa, juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga dá audiencias nas quartas feiras, e quando for o dia santificado ou feriado, no antecedente.

ATTENÇÃO

Fugiram do engenho Cachoeira Tapada, freguezia da Escada, no meiado do mez de dezembro proximo passado o escravo Rufino, de 18 a 20 annos de idade, cor preta, principiando buço de barba por debaixo do queixo, pequeno, secco e muito espigado do corpo, beiços grossos, pés pequenos, olhos vivos e com uma cicatriz d'um coice de cavallo por cima d'um e tem falta d'um dente na frente; levou calças e camisa de algodão azul e de listra, uma camisa de baieta encarnada e um palitot de casemira escura e consta ter seguido para villa de Limoeiro, de onde é natural.

Jorge, no dia 6 de janeiro do corrente anno, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, cabra, pouca barba, bigode e cavaignac, cabellos pretos e a especie de caboclo, altura regular e todo fornido, tem os dedos polegar e index da mão direita duros d'uns talhos, cujas marcas estão bem visiveis, sahio preparado com trouxa de roupa, calça e camisa de algodão azul e de listras e uma camisa de baiêta encarnada. Presume-se ter feito viagem para á villa de Ingazeira, sertão de Pajeú de Flores, para onde já ha dous annos, fez uma fugida e é natural; roga-se pois ás autoridades policiaes e capitães de campo, a sua captura, que serão generosamente recompensados.

Aluga-se

Uma casa terrea nos Afogados, sita á rua do Motocolombó n. 22, com quintal murado, cacimba d'agua de beber, contendo 2 salas, 4 quartos e cozinha fora; a tratar á rua Duque de Caxias n. 86 loja.

Madame Fanny, modista italiana.

Roga-se encarecidamente a esta senhora para que se digne mandar concluir o negocio que tem na loja da rua Duque de Caxias n. 58, attendendo para isto o tempo decorrido.

Aluga-se

Um sitio na estrada de Beberibe, onde ultimamente morou o Sr. major Luiz Francisco Texeira; tem bastantes arvores fructiferas e terra para plantar-se; a tratar na rua do Imperador n. 54, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo, muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26 da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

AOS 5:000$000.

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da provincia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

FESTAS

de Santo Amaro das Salinas e N. S. das Angustias.

As pessoas que quizerem alugar terrenos para armarem barracas durante os 18 dias de novenas e festas, poderão dirigir-se á capella do lugar, que ahi acharão com quem tratar.

— No dia 19 do corrente janeiro de 1873, ausentara-se do lugar denominado Açude do Matto, da freguezia da Gloria do Goitá, a preta de nome Thereza, altura regular, olhos morbidos, parece ter falta de um dente superior na frente, em consequencia de os ter muito separados e serem limados, soffre cravos nos pés e no rosto tem muitas sardas salientes como bertuejas ou berrugas, levou vestido de chita verde, uma coberta de chita, e duas mulatinhas ambas filhas da mesma, uma de nome Rogeria, de 7 annos de idade, côr clara, cabellos annellados, os olhos morbidos e os dentes da frente largos, e a outra de nome Maria, de 17 mezes de idade, menos clara, testa saliente, olhos pequenos, cabellos igual a primeira; ambas são pertencentes ao Sr. José Eleuterio da Silva. Suppõe-se ter ido em procura de um filho que foi o anno passado vendido ao Sr. Barão de Nazareth por ter descido pela estrada de Pão d'Alho, e sem duvida irá passando por fora por motivo dos filhos: a pessoa que a tiver em sua casa e me avisar, ou alguem que der noticia certa, será generosamente recompensada; para informações neste typographia.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO

Dr. J. M. Curio

OPERADOR E PARTEIRO

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Um hotel á venda.

Dispõe-se de um hotel em excellente localidade nesta cidade, bem montado e muito afreguezado, por se achar doente e precisar tratar-se o dono: quem quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 30 que se dirá com quem negociar.

Ausencia.

Evadio-se o escravo Paulo, tripolante, trajado roupa de serviço de bordo, e tem os signaes seguintes: estatura e rosto regulares, cabellos grenhos, nariz e bocca regulares côr preta, crioulo, e sem barba: roga-se a apprehensão do mesmo, e conduzi-lo á rua da Cruz n. 3, aonde se gratificará.

Ao commercio

Justo José Gomes Teixeira, tendo comprado na presente data ao Sr. Joaquim Ribeiro da Cruz, a sua propriedade, no povoado dos Montes, (Una) a rua do Maurity, n. 14, assim como á armação e generos na mesma casa existentes, vem declarar pelo presente, que, se alguem julgar-se credor do mesmo Joaquim Ribeiro da Cruz, queira vir reclamar seu direito á rua da Penha n. 8, desta cidade, no prazo de tres dias, e que findo o referido prazo, não se attenderá reclamação alguma.

Recife, 4 de fevereiro de 1873.

— Aluga-se o pavimento terreo da casa da rua de Vidal de Negreiros, outr'ora Imperial n. 113, proprio para estabelecimento, tendo um sotão em separado e quintal murado: á tratar á rua do Visconde de Itaparica n. 10 armazem.

— O bacharel D. Luiz da Silveira, póde ser procurado todos os dias uties, das 11 horas da manhã até as 3 e meia horas da tarde, na rua do Imperador n. 27 2.º andar, quer para os misteres de sua profissão de advogado, quer para os seus negocios inteiramente particulares.

Excommungado.

Acaba de sahir a luz e acha-se á venda esta linda polck da actualidade, composição do muito sympathico maestro J. Poppe: á rua Nova n. 11, armazem de musicas do Azevedo.

Caixeiro.

No hotel do universo precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de restaurant: na rua do Commercio n. 2.

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar da casa n. 20, da rua do Bom Jesus: á tratar com Cramer Frey & C., n. 62, da mesma rua.

PERDEU-SE

No dia 3 do corrente, perdeu-se uma pulceira de ouro, tendo pendente uma caçoleta com retrato de familia, da Soledade á rua da Aurora; sendo o trajecto até o principio desta rua, feito ás 3 horas da tarde, no bond da linha de Fernandes Vieira: a pessoa que a achou, querendo restitui-la, pode dirigir-se a mesma rua da Aurora n. 51, que será generosamente gratificada.

Attenção

Constando ao abaixo assignado que o Sr. José Mendes Pereira de Meirelles, morador na villa do Cabo, pretende vender o seu estabelecimento, que comprou ao abaixo assignado, de cuja compra ficou restando a quantia de 600$000 em duas lettras a vencer-se: previne-se a qualquer pessoa que não façam negocio algum com dito Meirelles, visto que está o mesmo estabelecimento sugeito ao pagamento das ditas lettras: e para que não se chame a ignorancia faço o presente.

Recife, 4 de fevereiro de 1873.

Pedro Antonio Argemiro da Silva

— Na travessa do Bartholomeu n. A, friza-se, lava-se, engomma-se com perfeição, tanto para senhora como para homem; os preços são muito commodos.

— Antonio Valentim da Silva Barroca, faz publico que tem admittido como socios de sua casa commercial a seus filhos José Rodrigues da Silva Barroca e Antonio Geraldo do Rego Barroca, sôb a firma de Silva Barroca & Filhos, que toma a seu cargo a solução de seus negocios pendentes.

Recife, 30 de janeiro de 1873.

Criado.

Precisa-se de um criado livre ou escravo: paga-se bem; á tratar das 9 ás 4 horas da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 40 1º andar, e nas demais horas no Corredor do Bispo n. 59.

Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos, para caixeiro; na padaria da rua do Rangel n. 9.

Collegio S. Sebastião.

Rua do Brum n. 73.

Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego, autorisada pela directoria da instrucção publica tem a distincta honra de communicar ao respeitavel publico que tem aberto na rua do Brum n. 73 o Collegio S. Sebastião destinado á educação de meninas; sendo as materias do ensino as seguintes: primeiras lettras, grammatica portugueza com seu desenvolvimento, leitura dos Evangelhos e noções geraes de arithmetica desenvolvida, francez, inglez, dezenho, musica applicada á piano, igualmente ensina-se tambem todos os trabalhos de costuras e bordados, inclusive o bordado á ouro e flores. A directora alem do esforço que emprega por si, é auxiliada por professoras e professores para isso contratados, garantindo todavia cuidado e zelo peias alumnas que lhe forem confiadas.

150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.º é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

— Fugio hontem, 27 do corrente, o escravo Benedicto, mulato, cabellos carapinhos, corpo grosso, baixo, olhos grandes e muito á flor do rosto, sem barba e representa ter 18 á 20 annos.

Este mulato é natural da Parahyba, tendo sido escravo do Dr. padre Moura e por este entregue ao seu sobrinho padre Moura, coadjutor da freguezia do Cabo, para vende-lo, como de facto vendeu-o ao Sr. João Pedro de Mello, e este a mim ha onze dias.

Quem prende-lo, poderá conduzi-lo á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 33, onde será generosamente recompensado.

Aviso.

Fugiram do engenho *Bamburral*, na freguezia da Escada, na noute de 7 do corrente, os escravos seguintes: Theotonio, idade 40 annos pouco mais ou menos, preto, altura regular, cheio do corpo, pés apalhetados e feios, tem uma perna mais curta que a outra, tanto que pelo andar se conhece, e é bastante ladino; Venceslão, idade 40 a 50 annos, preto, com marcas de bexigas na cara, alto e cheio do corpo, pés e nariz grandes. Ambos levaram roupa de algodão azul. Paga-se generosamente á quem os apprehender e leva-los ao referido engenho.

Criada

Precisa se de uma que cozinhe e engomme com perfeição, para casa de tres pessoas: á rua da União n. 67, confronte ao muro do gymnasio.

Taabalhador para sitio.

Precisa-se de um para tratar de um sitio pequeno perto da praça: atratar na rua Nova n. 19 1º andar.

Escravo fugido
150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

Caixeiro.

No hotel de Apipucos precisa-se de um caixeiro, preferindo-se um menino de 14 a 16 annos, e que tenha pratica deste negocio.

— Joaquim Martinho da Cruz Correia, tendo de retirar-se para Europa, declara que nada deve nesta praça, nem em outra qualquer, e pede aquelles Srs. que ainda lhe devem o obzequio de lhe pagarem.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: á tratar no armazem do Campos: á rua do Imperador n. 28.

— Precisa-se alugar uma negrinha para andar com uma criança: na rua Direita n. 8, 2º andar.

GABINETE
Medico-cirurgico

RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR

O DR. NUNES DA GOSTA

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.

ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

— Está fugido desde o dia 23 de junho do anno de 1871 o escravo Luiz, mulato, alto, cabellos bem crespos e principiando a buçar. Tem um pequeno signal de cabellos no queixo; e no braço direito as lettras—L. F. N. Sabe ler, trabalha de pedreiro, envernisa e pinta.

Este escravo tem um irmão liberto, que trabalhava (e pode ser que ainda trabalhe) de machinista de vapor n'um engenho de Abreu de Una.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e façam-no conduzir á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 33, onde receberão 150$000.

ADOLPHO BURGOS
ADVOGADO

RUA DO IMPERADOR N. 37,
1.º ANDAR.

Na rua Direita n. 29 primeiro andar, aluga-se uma escrava propria para todo serviço domestico

Escravo.

— Precisa-se de uma escrava que desempenhe as obrigações de ama de uma pequena familia: no largo do Paraizo n. 28, sobrado.

Cozinheiro.

Precisa-se de um que seja bom, paga-se bem: no hotel da independencia, rua do Imperador n. 32.

LIÇÕES DE FRANCEZ

Edgard Gambaro dá lições de francez, tanto para fallar como escrever esta lingoa em pouco tempo e por methodo muito facil: na rua da Aurora n. 41, 2º andar.

Attenção.

O Sr. Antonio José Ferreira, tenha a bondade de apparecer na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos.

Attenção.

O Sr. . . . . de Araujo Cezar, é favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A., loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos

Criado.

No Collegio Santa Genoveva, á rua do Hospicio n. 65, precisa-se de um criado que seja livre ou escravo.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife á S. Francisco.
AVISO.

Tendo o governo imperial approvado a proposta da directoria desta estrada de ferro sobre a concessão de passagens gratuitas aos que edificarem casas proximas as estações de Boa-Viagem, Prazeres, Ilha e Cabo resolveu que as referidas passagens sejam concedidas sob as seguintes condições.

1.ª As casas serão construidas de conformidade com um plano, orçamento ou qualquer especificação approvada pelo superintendente da estrada de ferro.

2.ª As casas de um valor de 4:000$ dão direito a concessão de uma passagem de primeira classe pelo espaço de 10 annos; ás de 3 000$ a uma passagem de segunda classe por igual periodo e as de 2:000$ a uma de terceira classe, idem.

3.ª Poderão usar das passagens concedidas o proprietario emquanto morar no predio construido, ou o inquilino. O proprietario, porém, só poderá fazer transferencia da dita passagem uma só vez dentro do anno, devendo disso dar sciencia ao superintendente da estrada de ferro.

4.ª Estas condições vigorarão dentro de um anno devendo ser revistas em janeiro de cada anno a começar de 1874 para serem alteradas se for conveniente, mas sem prejuizo das concessões já feitas.

As pessoas que quizerem se utilisar desta concessão podem desde já apresentar ao abaixo assignado os planos das casas que pretenderem construir.

Villa do Cabo, 30 de janeiro de 1873.

G. O. MANN,
Superintendente.

— Desappareceu na noute de 19 para 20 do corrente, da freguezia do Pôço da Panella, uma burra com os signaes seguintes: castanha, carnuda, tendo a mão esquerda um pouco inchada, tem uma marca na sarnia, proveniente de um gerimu: quem a achar, ou della der noticia exacta será generosamente recompensado.

Eustaquio José das Chagas.

— Uma senhora competentemente habilitada e autorisada pela directoria da instrucção publica se offerece á ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, coser, bordar, e outros misteres de sua profissão, em algum engenho perto da praça: a pessoa que quizer utilisar-se do seu prestimo, dirija-se á praça do Conde d'Eu numero 13.

Attenção.

Quer-se alugar uma escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

— Aluga-se o armazem da casa n. 18 da travessa dos Expostos, ladrilhado de novo, e proprio para qualquer estabelecimento: a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

Promptidão, asseio e economia.

Francisco José Cordeiro, alfaiate, participa ao respeitavel publico pernambucano, que abrio a sua officina na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 46, primeiro andar. Espera ser procurado dos cavalheiros de bom gosto, pois encontrarão trabalho pelo gosto da Europa, e por preços muito menos do que em outra parte.

Attenção

Manuel & C., tendo de retirarem-se breve para a Europa, vendem todo mobiliado, com piano, louça, crystaes, porcelana, vidros etc, o sitio de suas residencias no Arraial, lugar denominado Coqueiros, travessa do Açude n. 2, com 305 palmos de frente e mais de dous mil de fundo, todo cercado, com muitas fructeiras, portão de ferro, cacimba, deposito d'agua, banheiro e gaz dentro da casa, a qual foi reedificada e tem commodos para numerosa familia; o lugar torna-se recommendavel pela pureza e frescura do ar, pela sua situação pittoresca e agradavel e distar pouco das estações da Casa amarella, Monteiro e porta d'agua: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 23, ou no mesmo sitio.

Eu abaixo assignado, declaro que vendi a casa de pasto, da rua de Mariz e Barros, n. 10; se houver algum credor apresente seus documentos no prazo de tres dias contados desta data. Recife, 3 de fevereiro de 1873.

Faustino Peres.

Caçoleta perdida.

Perdeu-se do escriptorio deste *Diario* até a rua do Queimado, uma caçoleta com pedra de ambos os lados, e em uma d'ellas tem uma chapa de ouro com as iniciaes—M F F— e dentro da mesma caçoleta tem um retrato; quem achou-a querendo restituir, póde dirigir-se ao referido escriptorio, que compensará.

Escrava

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, etc.: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: quem o pretender encontrará as chaves na loja do mesmo sobrado, e se entenderá com seu proprietario á rua do Hospicio n. 33.

A policia.

Pede-se ao Sr. subdelegado de S. José que tome em consideração as reuniões que se dão em uma casa de jogadores, em um dos beccos perto da igreja da Penha.

Caixeiro.

Precisa-se de um rapaz portuguez de 12 a 16 annos para caxeiro de um estabelecimento no Icó: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO DE PAULA SALES.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 37.

AMA Precisa-se de uma ama escrava ou forra, para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n, 54.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e de uma mulher de boa conducta para fazer companhia a uma familia: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 18, 3.º andar.

AMA Precisa-se de uma para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 72.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar perfeitamente e com rar para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 12, antiga rua da Praia.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, paga-se bem: a tratar na Passagem da Magdalena, largo do Chafariz, sitio com grades de ferro pintadas de preto e tres coqueiros a entrada.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom leite, e sem filho: a tratar á rua do Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 70.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia n. 3.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: á rua do Duque de Caxias n. 64, loja.

AMAS Na Capunga, rua das Pernambucanas n. 12, precisa-se de 2 amas, uma que cozinhe e compre, e outra para engommado.

Precisa-se de uma ama, para engommar e cozinhar para casa de pouca familia, na rua de São Francisco n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de pouca familia: na rua do Brum n. 84, 1º andar.

AMA Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar: na rua Direita n. 10.

Vantagem

Precisa-se de uma ama de leite e outra secca, para acompanhar uma familia ao centro desta provincia, por pouco tempo; faz-se vantagem a quem se quizer prestar a estes serviços: procure na rua dos Quarteis n. 16, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama escrava que cozinhe e engomme para uma casa de duas pessoas: na rua do Commercio n. 14, 2º andar das 10 ás 3 horas da tarde.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, com bom e abudante leite, para uma casa estrangeira, paga-se bem agradando: na rua do Bom Jesus n. 43, taverna.

AMA Na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava, pagando-se bem.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e lavar para pouca familia: na rua Imperial n. 153, refinação.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para uma familia composta de duas pessoas; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 12, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na botica homeopatha, rua do Imperador n. 41.

AMA Precisa-se de uma, que cozinhe e engomme para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, 2.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 56.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 11.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 75.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora Nova.

Cozinheira.

Paga-se bem a um cozinheiro ou cozinheira, forros ou escravos, para uma casa de familia no Monteiro: a tratar á rua do Marquez de Olinda, n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: na rua da Sen alla Velha n. 90, de 12 a 14 annos de idade.

Companhia
SANTA THEREZA

Os senhores consumidores d'agua e gaz tenham a bondade de dirigir as suas reclamações na fabrica da dita companhia, das 6 horas da manhã ás 4 da tarde, e fora desta hora com o machinista Sr. Guilhermino, rua do Aljube, esquina que desce para a Boa Hora, que serão attendidos com promptidão.

M. H. Chapman,
Manager.

Dr. Francisco Borges de Barros
MEDICO

Mudou sua residencia para a rua da Ponte-Velha, sobrado n. 1, onde continúa, no exercicio de sua profissão.

— Está prompta uma moça solteira, branca, portugueza, para todo serviço interno de casa de moço solteiro: a tratar no becco do Veras n. 6, aonde ella assiste.

Polvora no vapor Lanarkshire.

Os consignatarios do vapor inglez *Lanarkshire* chegado de Glasgow, avisam os consignatarios de 500 barris com polvora marca B F e 500 ditos, ditos, ditos marca diamante H, vindos no mesmo vapor, que segundo as ordens da thesouraria de fazenda tem de os despachar dentro do prazo de dous dias, além de que encorrerão na despeza das demoras da alvarenga e risco que possa haver.

Recife, 3 de fevereiro de 1873.

OS REMEDIOS DO DR. J. C. AYER

VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MUTILADO

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabã de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibont.
Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.
São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI
A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem frzendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos Srs. agricultores pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Possuem sempre um avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura, e preparo do assucar e algodão; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, á vontade do comprador.

CAUTELLA

Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas: pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andam especuladores (alguns empregados e obras em concertos, etc.,) a inculcar encommendas e compras de machinismo: acautellam aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesse aquella industria: e quem paga as peitas recebidas pelos ditos inculcadores.

COMMISSÕES

Fazem encommenda á vontade do pedinte, mediante uma commissão, de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por sua habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

HERDEIROS BOWMAN
por Albert B. Ghewy, Engenheiro.
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

QUESTÃO DO DIA

(E' pela barriga que melhor se goverva o mundo).

Grande agitação!... Todos fallam!.... gritam!... escrevem!... lastimam-se!... choram... e não comem? não bebem?

Eis a confusão!!

Meditemos. pois...

Alviçaras!... Alegrai-vos, bella e heroica cidade do Recife, que vai desabar sobre a cabeça de cada um de vossos invictos filhos uma nuvem prende de magicas inspirações — a veracidade deste annuncio.

Quereis conseguir os fins? empregai os meios: apurai a vossa imaginação, vasai na vossa intelligencia uma gota de inspiração e tereis resolvido, fulminado a—questão do dia.

Quereis?

Pois bem, fortificai os pulmões, desempedi a larynge, argentinai a voz, adquiri o dom da persuasão e finalmente abraçai sem hesitação a portentosa *inspiração* que vos offereço e tereis forças suficientes para discutir, convencer e...*derrubar*, para sempre a magna—questão do dia.

Quereis tudo isto?

Vinde ao muito preconisadó armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, e comprai certas e especiaes victualhas, (exquisitas e excitantes) á par dos coruscantes e finos vinhos, não esquecendo os finissimos e calmantes licores, lembrando-vos dos rarissimos o delicados acepipes, (alem de outras lmuitas cousinhas *boas* que ficam occultas nestes..... para despertar a curiosidade dos amantes da....) e vereis que depois de teres saboreado essas finas e delicadas iguarias vós apparecerá uma tão energica *inspiração* (cousa inaudita) que vos considerareis metamorphoseado em algum propheta, abundando a vossa imaginação de calculos *infalliveis* que vos farão resolver em um apice o grande problema que prende tão fortemente as vossas attenções—questão do dia.

Duvidaes?

N'este caso lá vai:
Com a barriga vasia
A cabeça arde, enfraquece,
O corpo treme, vacilla,
A razão desapparece.

N. 28 rua do Imperador N. 28

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda e Beberibe.

Compra de solipas.

No escriptorio desta companhia, comprase constantemente a preços razoaveis, solipas de oticica e sapucaia, das seguintes dimensões: comprimento 10 palmos, grossura 9 pollegadas, grossura 4 ditas.

Contrata-se com o abaixo assignado na estação da rua da Aurora.

Estrada de ferro de Olinda, 23 de janeiro de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

Para maior commodidade dos passageiros que desejarem assistir aos lindos fogos d'artificio nas festas da Senhora do Bom-Successo e do Senhor do Bomfim, na cidade de Olinda, no proximo domingo 9 do corrente, expedirá a companhia um trem ás 10 1/2 horas da noute de volta para o Recife.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

CARNAVAL

Na Chapellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n. 16, prepara-se qualquer costume a capricho, proprio para o carnaval: o gosto do trabalho neste genero é já bem conhecido pelos amadores do carnaval portanto é inutil elogia-lo.

O commendador Paulo de Amorim Salgado.

Antonio Climaco Moreira Temporal, tendo de mandar resar algumas missas pelo eterno repouso de seu amigo e committente o commendador Paulo de Amorim Salgado, fallecido no dia 25 do proximo passado, em seu engenho Caxoeira Linda, convida aos parentes e amigos do finado para assistirem as ditas missas que terão tugar no convento do Carmo, na quinta-feira 6 do corrente as 8 horas.

— O abaixo assignado declara que comprou a taverna sita na rua da Restauração n. 36, antiga rua da Guia, livre e desembaraçada de qualquer debito, e pertencente ao Sr. Genuino Carneiro da Cunha: se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de 3 dias, a contar da data deste, findos os quaes não se attenderá á reclamação alguma.

Recife, 31 de janeiro de 1873.
Joaquim Gonçalves de Andrade.

— Acha-se fugido desde o dia 12 de dezembro do anno proximo passado o moleque Altino, de 15 para 16 annos de idade, com os signaes seguintes: côr fula, secco do corpo, olhos vivos, pernas finas, é muito ladino, levou vestido calça e camisa de algodão de listras; suppõe-se elle andar mesmo pelo Recife, ou pelo matto, na freguezia de Ipojuca, no engenho Pinderama, onde tem um irmão forro: roga-se a apprehensão do dito escravo e leva-lo em Olinda no sitio denominado Jardim Botanico, aos seus senhores, que além de gratos, recompensarão generosamente.

Mudança de estabelecimento

João da Silva Leite mudou a sua taverna e armazem de molhados, da rua do Marquez de Olinda n. 110, para a de Domingos José Martins n. 88 (outr'ora Senzalla Velha).

— Quem se julgar credor de Francisco da Cunha Cardoso, tenha a bondade de apresentar seus titulos, no praso de 3 dias, á rua do Livramente n. 20, da data de hoje. Recife, 5 de fevereiro de 1873.

Joaquim A. Paiva da Fonceca, com loja de fazendas em Apipucos.

Pede-se a este senhor o favor de comparecer na loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar com perfeição, para uma casa de familia; á tratar á rua do Cabugá, photographia Imperial, com entrada pelo pateo da matriz n. 18. Paga-se a quantia de 25$ por mez.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de molhados; na rua Imperial n. 167.

Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

De ordem do Sr. presidente e a requerimento da directoria desta associação, convido aos Srs. associados para se reunirem domingo 9 do corrente, pelas 3 e meia horas da tarde, na casa das sessões, á rua da Imperatriz n. 53, segundo andar, afim de constituidos em assembléa geral, preencherem por eleição as vagas existentes na directoria, e tratar-se de negocios de interesse da mesma associação.

Recife, 5 de fevereiro de 1873.—*Salvador José Ferreira Guimarães*, 1.° secretario da assembléa geral.

AVISO

O abaixo assignado declara ao publico e especialmente ao corpo commercial desta praça ou fóra della, que tem justo e contratado a sua taverna sita á rua do Rangel n. 3, com todo o activo e passivo com o Sr. Francisco Rodrigues Almirante, livre e desembaraçada, ficando o dito comprador para pagar seus debitos nos vencimentos, como consta da relação e balanço por nós ambos assignados em vista da totalidade e orçamento da quantia conferenciada com os credores; assim como tambem fica responsavel por qualquer debito que possa apparecer, que não conste da relação, tanto de mercadorias como de impostos atrasados, que são livres ao comprador: quem se julgar com suas contas não conferidas, appareça no praso de tres dias, e não comparecendo, não terá direito algum, e para maior firmeza nos assignamos. Recife 27 de janeiro de 1873.

Francisco Rodrigues Almirante.
Bento Ferreira Pimentel.

PHARMACIA TORRES.

O abaixo assignado, pharmaceutico pela faculdade de medicina da Bahia, participa ao respeitavel publico e aos senhores medicos desta capital, que tendo comprado a bem conhecida pharmacia do finado Torres, sita ao pateo do Terço n. 135, sortio-a de medicamentos novos e preparados especiaes francezes dos melhores autores, assim como avia qualquer receita a qualquer hora do dia ou da noute com toda promptidão, esmero e asseio sem fazer substituições.

Recife 5 de fevereiro de 1873.
Manoel Thomaz Pereira do Rego.

Attenção.

Na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, precisa-se de um homem capaz de tomar conta de uma casa particular e ser unico despenceiro, dando fiador a sua conducta, paga-se bem.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio desta praça que teem contratado amigavelmente dissolverem nesta data a sociedade que tinham sob a razão social de Caetano José Leitão & C., ficando o activo e passivo á cargo do socio Manoel Antonio Pego. Recife 31 de dezembro de 1872.

Caetano José Leitão.
Manoel Antonio Pego.

Lourenço Alves Ferreira, mascate nesta cidade.

Queira ter a bondade de vir á loja da Rosa Branca á rua da Imperatriz n. 56, á negocio *importante*. Entende?

— Quem precisar de amas secca ou de leite, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 8, loja, que achará com quem tratar.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Perdeu-se

hontem 1.° do fevereiro um relogio de senhora, juntamente com um alfinete tudo de ouro, desde a praça do Conde d'Eu, aterro de Boa-vista, ponte, rua do Barão da Victoria, Cabugá até a rua 1.° de Março: quem os achar e quizer entrega-los, pode-o fazer na praça do Conde d'Eu n. 9, 1.° andar, que será gratificado.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma senhora que queira ir em companhia de uma familia para Portugal, pagando-se a passagem e mais despezas, gratificando-se-lhe o seu trabalho: quem estiver nestas condições dirija-se á rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se uma casa nova de tijolo com commodo para grande familia, com grande terreno cercado, na Torre perto da margem do Capibaribe: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

—Victorino Lopes da Costa deixou de ser caixeiro do Sr. Francisco de Assis Brito desde 31 de janeiro do corrente anno. Recife, 1° de fevereiro de 1873.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne ao respeitavel corpo do commercio de não fazer transacção nenhuma com uma letra aceita pelo mesma abaixo assignado em favor do Sr. Miguel Guerra, visto ser o dito Miguel Guerra devedor da quantia de um conto de réis do mesmo abaixo assignado.

I. V. Girarde.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Para os influentes do carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, alugam-se vestuarios de principe, bordados a ouro com todo o gosto, dominós, vestuarios á phantasia, tudo por muito barato preço. Faz-se pelo gosto de quem quizer, segundo os figurins que apresentarem. Tambem ha para vender-se vestuarios em muito bom estado, que alugam-se por todo o preço, como seja a 3$, 4$, 5$ e a 20$. Dominós novos e de gosto, fitas bordadas a ouro, para santos, vestuarios para meninos e proprios para quem quizer vestir-se em trajo de mulher.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao corpo do commercio que comprou ao Sr. João Correia da Silva a taverna que possuia sita á rua Imperial n. 296, livre e desembaraçada de qualquer debito; e se alguem se julgar com algum direito á mesma, apresente-se na rua do Rangel n. 69, no prazo improrogavel de tres dias, a contar desta data.

Recife, 31 janeiro de 1873.
Luiz Ferreira de Almeida.

Ao publico.

Procissão do Senhor Preso.

A meza regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, em desempenho de seus encargos, não obstante o movimento que occupa a attenção de todos, todavia solicitou e obteve de S. Exc. Rvma. permissão para ser exposta no dia 9 de março proximo aquella procissão, como é de costume; espera portanto a irmandade, ainda desta vez, encontrar na piedade filial dos habitantes desta cidade o seu obolo para a efficacia do acto.

Secretaria da irmandade, 5 de fevereiro de 1873.

O secretario,
Eloy Martiniano Lopes Galvão.

Livraria universal

Rua do Imperador esquina da praça de D. Pedro II

VENDE-SE

A maçonaria e o prelado pernambucano	600
O marido que mata e o marido que perdoa	800
A mulher —homem—casamento adulterio—divorcio—	800
Paisagens por Bulhão Pato	1$000
O padastro por Ch. de Beruardo	1$500

Escravos fugidos 200$000

Ausentaram-se dous escravos irmãos, sendo um de nome Lourenço, com 26 a 27 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, côr clara, cabellos estirados, rosto redondo e sem barba, levou calça e camisa branca, chapéo de feltro preto. O outro de nome André, da mesma estatura, mais novo um pouco do que o outro, tendo os mesmos signaes do irmão, sendo comprados: Lourenço ao Sr. Claudino d'Albuquerque Mello, da comarca de Patos, da provincia da Parahyba; e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro, tendo fugido aquelle no dia 21 do corrente (janeiro), e este hoje 30 do mesmo. Suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro á Serra do Teixeira. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e os conduzam á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

— Tem-se para alugar uma perita engommadeira e costureira: na rua de Hortas n. 112, casa terrea.

COMPRAS.

— Compra-se um carro americano de dous assentos, e prompto para trabalhar: na rua do Imperador n. 22, primeiro andar.

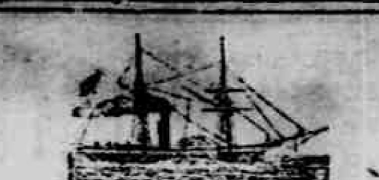
Compram-se

Diarios a 5$000 a arroba: na rua Larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 14.

VENDAS.

Rua larga da Rosario n. 22. Mais pechinchas.

Baptistas, fazenda muito fina de bonitas cores de 1$200 a 500 rs. o covado.
Cassas muito bonitas de 600 rs. a 280.
Pares de botões de plaqué fino para punhos de 1$ a 240.
Maços de pentes de alisar de 2$000 a 1$.
O Vianna só vende o que é barato e bom, ande depressa porque o barato todos querem.



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de pão proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentifrice, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Mascaras para o carnaval.

O mais importante sortimento que tem vindo de mascaras de massa, de arame e de seda, nariz com oculos, barbas etc., á preços muito baratos tanto em grosso como a retalho.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens da rua de caminhos de ferro.
Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de moia para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões acreostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças; tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Mascaras.

Mascaras.

Mascaras.

Acabam de chegar grandes facturas de mascaras com todos os sortimentos, para vender-se em grosso e a retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

MUTILADO

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-la, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sorti-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lã estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$500.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ½ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo a panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$0000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e grandos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior presteza e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um; é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais moderoos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias psra vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

SAIAS A 2$000.

SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fustão branco, tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada corte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende côrtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

Attenção!!!

A MADRESILVA.

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba a Madresilva de receber diversos objectos, como sejam:

Ricos adereços de madreperola brancos e de côres.

Diademas de madreperola, ditos dourados, ditos de massa ou bufalo, ricamente enfeitados, cruzes fingindo brilhantes, cassoletas de plaqué com voltas e sem ellas, imitando ouro, pulseiras douradas, ditas imitando tartaruga, rico sortimento de grampos para cabello, sendo borboletas, besouros e beija-flores e outras muitas qualidades, tudo de muito gosto, rico sortimento de gravatinhas de laços para senhora, sendo velludo, sarja, setim, gaze, escossezas e de uma só côr, fazenda inteiramente novidade.

Lindo sortimento de leques de marfim, madreperola, tartaruga, ditos dourados, com seda e sem ella, além destes de outras muitas qualidades, que enfadonho seria mencionar, tanto para senhoras como para meninas.

Rico sortimento de punhos e gollinhas bordadas em cambraia de linho e camizinhas bordadas para senhoras.

Bonitas guarnições ou dragonas para enfeites de vestidos, assim como os muito desejados cordões de seda, fazenda inteiramente novidade neste mercado.

Rico sortimento de caixinhas com preparos para costura, sendo de tampas de crystal e de outras muitas qualidades e tamanhos, ditas para porta-joias, porta-extractos, ricos porta-relogios, porta-charutos, porta-cinza, tinteiros, castiçaes, tudo são objectos de plaqué, proprios para presentear a qualquer pessoa, assim como diversos objectos para escriptorio, facas para cortar papel, carteiras para notas, caixas para phosphoros, canetas bordadas e lisas, maracás para crianças, sinetes para abrir firmas, caixas contendo uma caneta, um lapis e um canivete, agulheiros e dedaes, todos estes objectos são de marfim, fazenda inteiramente novidade, assim como outros muitos que só a vista dos pretendentes se poderão mencionar.

Vestuarios para crianças, chapéozinhos de seda, sapatinhos de merinó e setim, meias de seda e de algodão, brancas e de côres, tudo para baptisados.

Rico sortimento de babadores para crianças, ligas de seda para senhoras, lenços brancos com ramagens, meias de seda para senhoras e meninas, ditas de fio de Escossia, o melhor que se póde desejar, assim como meias de lã, proprias para senhoras.

Rico sortimento de escovas com costas de baleia, marchetadas de madreperola, para roupa e cabello, e de outras muitas qualidades.

AGULHAS E LINHAS PARA MACHINAS.

A Madresilva acaba de receber um completo sortimento de agulhas e linhas brancas, de côres e pretas para machinas, dos fabricantes Grover & Bakr's, assim como agulhas de todas as qualidades e linhas de seda para bordar e para crochet, risas capellas com véos e sem elles para noivas, filó branco com bonitas ramagens e com 7 palmos de largura, fazenda especial: só na Madresilva.

Rico sortimento de flores de laranja em ramas e sepas, de todos os tamanhos, para enfeites de vestidos de noivas.

Rico sortimento de collarinhos e punhos bordados e lisos, de linho e algodão, para homens, assim como chapéos de sol com castão de marfim, e outros muitos artigos.

TEM A MADRESILVA

bonito sortimento de jarros, castiçaes com pingentes, garrafas e copos para espiritos, frascos, garrafinhas de diversos gostos, proprias para toilettes, assim como acaba de receber um completo sortimento de espelhos de molduras douradas, de todos os tamanhos, de 3 a 9 palmos de altura e largura regular.

A MADRESILVA

acaba de receber um especial sortimento de luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, assim como tambem para meninas e meninos de 3 annos para cima.

BONECAS.

Rico sortimento de bonecas de todos os tamanhos e com rosto de cêra.

BORDADOS.

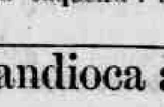
A Madresilva acaba de receber um rico sortimento de bordados em cambraia de linho, fazenda inteiramente novidade neste mercado, sendo babados e entremeios.

Finalmente, a Madresilva, além dos artigos que vos faz menção, tem outros muitos que enfadonho seria explicar-vos, por isso a Madresilva espera que vos digneis visita-la mais a miúdo, a qual vos ficará sempre grata.

Cheguem quanto antes!!

A 5$000! 5$000! 5$000!

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.



Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

A 640 rs.

Vendem-se duzias de carreteis de linha de 200 jardas pelo diminuto preço de 640 rs. a duzia: isto só no Rival do Recife n. 50 A, rua do Marquez de Olinda.

— Vende-se um cabriolet americano de duas rodas, pintado de novo; para ver na coxeira do Sr. Firmino, rua das Flores, e a tratar na rua do Fogo n. 20, ou da Penha n. 4.

Borracha.

Vende-se borracha para limas de cheiro: na rua de Santa Cruz n. 1.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

MASCARAS.

Amaral, Nabuco & C. avisam a rapazeada carnavalesca e aos habitantes do Cabo, Apipucos, Iguarassú, Casa-Forte, Limoeiro, Afogados, Goyanna, Santo Antão, Nazareth, Varzea, Olinda, Motocolombó e aos demais amantes do carnaval que receberam um completo sortimento de mascaras de papelão, sera, seda e arame; para qualquer caracter; e franjas, tranças douradas e prateadas, cabelleiras, lantejoulas, voltas etc. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor o seguinte, e convidam ás Exmas. senhoras a virem ver:

Ricas chapelinas para visita, de palha, feltro, velludo e seda, a Rabagares Monpensier, ultima moda.

Chapéos de palha para passeio.

Enfeites de seda, de cores e para luto, para cabeça de Sra.

Costumes de cambraia para Sra., contendo vestido, chapéo de cabeça e de sol, tudo da mesma fazenda e de iguaes enfeites.

Cortes de vestidos de lã e seda, de cambraia bordados á agulha, pintados e estampados, e de baptistas de côres.

Elegantes guarnições de cores para senhora, contendo 1 par de brincos, 1 alfinete, 2 pulceiras, 1 diadema e uma borboleta para cabello.

Leques de madreperola, branco e queimado côr de rosa, laranja etc. etc. lisos e bordados.

Leques de marfim, lisos, bordados e com seda.

Leques de tartaruga.

Leques de madeira, ósso etc. etc.

Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Na padaria allemã na rua da Guia n. 54, tem para se vender o seguinte:

Ervilhas de tres differentes qualidades, feijão branco graúdo, repolho em barricas, lentilhas, sevadinha Perle, sagú, ameixas, maçãs e cerejas seccas; tambem tem para vender duas balanças grandes com ganchos e braços, alguns pesos, duas rodinhas de metal para carrinho de mão, uma forma e um forno para fazer hostias e obreias, e uma bomba.

Lãzinhas para vestido a 320 rs. o covado.

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Ultimo gosto.

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

AMANAK DAS SENHORAS

Para 1875.

PORTUGAL E BRASIL

Contendo 190 artigos

com uma carta de A. Herculano, colaborado por mui distinctos escriptores e escriptoras do Brasil, Portugal e Hespanha.

Acabam de chegar estes Almanaks e acham-se á venda nas livrarias Economica, ao pé do arco de Santo Antonio, e Industrial á rua do Barão da Victoria n. 12.

Taverna para vender.

Vende-se a taverna sita á rua de João Fernandes Vieira n. 24, muito propria para principiante por estar bem localisada, é nova a armação, não tem aleáides, tem casa de moradia independente, quintal murado com cacimba e diversas arvores de fructo, garante-se a casa com um arrendamento por seis annos; vende-se com generos ou sem elles, e ao comprador se dirá o motivo por que se vende: a tratar no largo da Santa Cruz n. 4, taverna.

Por precisão

vende-se uma escrava de idade 35 annos, sem vicios, cozinha bem, lava e engomma: a tratar na rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Cotovello, n. 17.

VENDE-SE

uma taverna na rua de S. Miguel n. 68, em Afogados, propria para principiante: quem a pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz muito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando em calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valperaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmoes*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, **PERNAMBUCO.**

LIQUIDAÇÃO A Dinheiro

20—Rua do Crespo—20

Chitas de cores a 200 e 240 réis o covado.
Cambraias miudinhas, a 260 réis o covado.
Lanzinhas miudas e de listas, a 320 e 400 réis o covado,
Ditos de filó fazenda moderna, a 400 réis o covado.
Cambraia transparente fina, a 3$ a peça.
Dita victoria fina, a 4$ a peça.
Bramante de 4 larguras, a 1$600 a vara.
Casemira preta fina a 1$600 o covado.
Brim branco de linho, a 1$000 a vara.

Colxas de cores, a 1$800 4$ e 5$ uma.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Cobertas de chita forradas, a 3$ e 3$500 uma.
Ditas de chita sem forro, a 1$800 uma.
Cobertores de lã, escuros, a 2$ um.
Lenços de cassa ambanhados, a 2$ a duzia.
Toalhas alcochoadas, grandes, a 6$ a duzia.
Brim pardo trançado fino, a 400 e 440 réis o covado.
Chales de merinól lizos e estampados, a 2$ um.

Venhão antes que se acabem!!

Loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Pechincha em sedas

Vendem-se superiores sedas de cores com toque de mofo, pelos baratos preços de 500 rs. o covado das mais mofadas e por 800 rs. o covado das mais limpas: na rua Duque de Caxias n. 53.

Mais delles.

Anneis electricos.

Daquelles anneis electricos, tão uteis para o nervoso, e que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 tem vendido porção! e que por serem os unicos verdadeiros, muito tem aproveitado; pelo ultimo vapor veio nova remessa: á elles antes que se acabem. Na Magnolia n. 45, rua Duque de Caxias.

— Fio de algodão da Bahia e sal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

BICHAS DE HAMBURGO

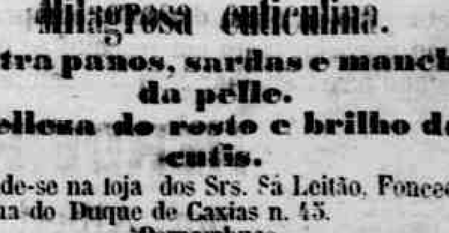
As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Cerveja

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim numero 37.

— Vende-se a taverna da rua dos Açouguinhos n. 20, com poucos fundos, propria para principiante, reparando a boa localidade: a tratar na mesma.



Milagrosa cuticulina.

Contra panos, sardas e manchas da pelle.

Belleza do rosto e brilho da cutis.

Vende-se na loja dos Srs. Sá Leitão, Fonceca & C.: rua do Duque de Caxias n. 45. Pernambuco.

ATTENÇÃO.

Charutos de Havana

Superiores

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
d'Astringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda de apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjunctamente com as plulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, odemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas : no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma casa de taipa bem construida, com bastantes commodos, em Beberibe de baixo, no lugar do Fundão, rua da Esperança, tem 100 palmos de frente e 300 e tantos de fundo, e rende mensalmente 14$000 ; tambem vende-se uma mais pequena na estrada nova de Beberibe, perto da segunda estação d'Agua-Fria, e rende tambem mensalmente 14$; e um terreno com 300 palmos de frente, na mesma estrada de Beberibe, junto a casa acima annunciada. Vende-se estes objectos por preço muito modico : a pessoa que pretender, dirija-se á rua de João Fernandes Vieira n. 24.

Mesa elastica.

Vende-se uma optima mesa para jantar, ingleza, muito bem construida, e elegante e por preço rasoavel ; armazem da Travessa do Corpo Santo n. 23.

Grades de ferro.

Vendem-se grades de ferro proprias para terraços, e por commodo preço : na rua da Roda n. 56.

Bois mansos

— Vendem-se os melhores possiveis para carros ou carroça, no sitio Ipiranga, junto ao sitio do Sr. Jacome ; no mesmo sitio compra-se uma carroça nova ou de pouco uso ; a tratar no mesmo sitio.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se a casa de molhados, collocada na estrada que vai do Porto da Madeira para a povoação de Beberibe, bem afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante : quem a pretender dirija-se á mesma taverna ou á rua dos Pires n. 37.

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba ; esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, é como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipelias, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo :

Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas,
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Ca-soletas de madreperola
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Novas gollinhas e punhos bordados.

A loja da Aguia Branca á rua do Duque de de Caxias n. 50, recebeu novas gollinhas e punhos bordados, e outros enfeitados com entremeios e bicos ; assim como recebeu igualmente novas guarnições de gravetas com franjas e laços para os cabellos, tudo do melhor e mais modernos gostos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourados, e outros de apurados gostos ; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos no centro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, é todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia brancá, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Para o carnaval!
Para o carnaval!
Para o carnaval!

Velbutina de todas as côres ; só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Tijolos francezes sextavados

De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam, além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem-se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

— Vende-se, arrenda se ou permuta-se, por terras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Montes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado ; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 16, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apollo, n'esta cidade.

— Vende-se uma mulata, de trinta e tantos annos, cozinha, lava, engomma e faz todo serviço de casa ; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

AOS SENHORES D'ENGENHO

CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprompṭar o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladura das taxas de coser, botea-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

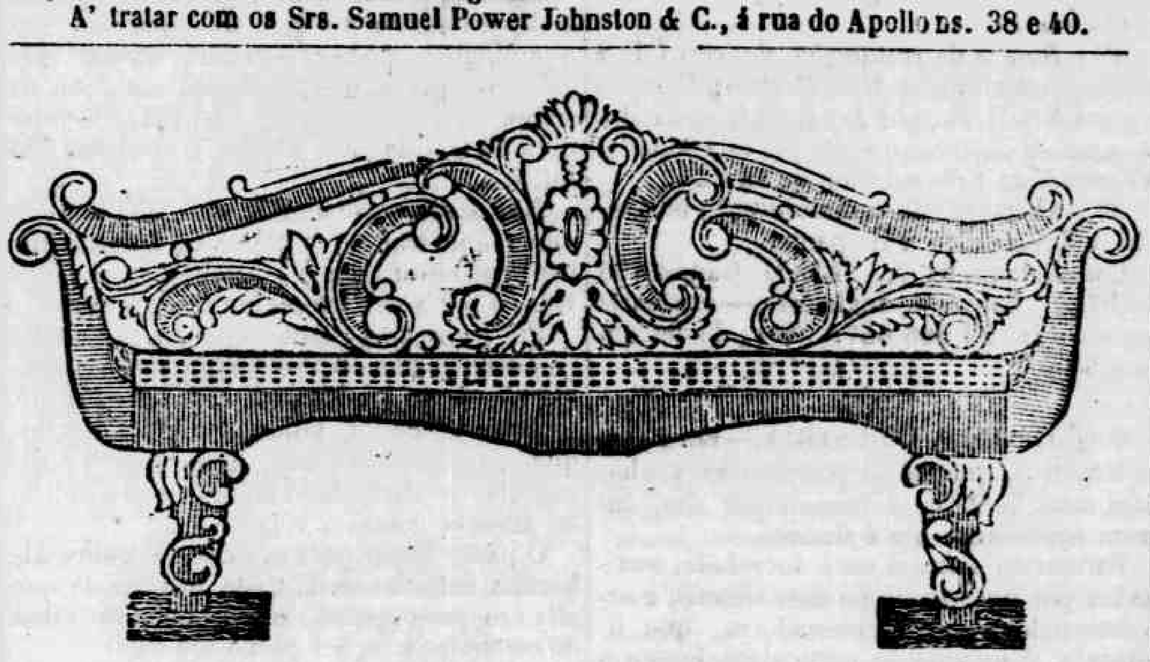
Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.



ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolbidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc., ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amárello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MUZEO DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento de primorosas joias, achará o respeitavel publico desta capital um grande e variado sortimento de joias de todos os preços, que já existiam no Muzeo, que serão vendidas com grande reducção de preço, além dos novos objectos recebidos directamente da Europa, que se venderão por preço animador, bem como sejam, adereços de brilhantes, pulseiras de ditos, broches e rosetas de ditos, ditos de differentes pedrarias de preços ; anneis de brilhantes e de esmeraldas, rubins e perolas, e de todos mais objectos de valor, que possam ser desejados pelo bom gosto e apreço das familias, que sabem dar valor a objectos de primor.

Os proprietarios do MUZEO DE JOIAS, convidam as familias que se queiram prover de excellentes joias, a virem escolhe-las entre o variado sortimento dellas, garantindo os proprietarios que serão sinceros para todos que se dignarem procurar seu estabelecimento.

Entre o grande sortimento de brilhantes, esmeraldas, perolas, e obra simplesmente de ouro de lei, se verá um elegante sortimento de obras de prata primorosamente trabalhadas, que tambem se vendem á preço reduzido, bem como, relogios de ouro e prata dos melhores autores conhecidos, que se vendem mediante pouco dinheiro e garantia dos donos deste estabelecimento.

Os homens do centro, que precisarem de qualquer objecto de grande ou pequeno valor, procurem o MUZEO DE JOIAS, que serão servidos com attenção e sinceridade.

É logico !

A cosinha, a dispensa, os aparadores e a mesa.

Os moradores do Pôço da Panella e seus suburbios necessariamente devem receber em suas casas algumas visitas na vespera e dia da festa da padroeira daquella freguezia e por isso é preciso que de antemão se faça uma grande revolução augmentando, sortindo e recheiando a cozinha, a dispensa, os aparadores e a mesa (já se sabe, com iguarias gratas ao paladar) sem o que não se póde passar um dia folgazão e regalado.

Quereis que principie a vos indicar um meio facil para conseguirdes o fim a que vos deveis propor para transformares, augmentares, sortires e recheiares as vossas cozinhas, dispensas, aparadores e mesas ? nada mais facil...

Ide a rua do Imperador n. 24, onde vires uma casa com a frente pintada de encarnado, tendo um lampeão pendurado, cujo letreiro se lê o seguinte : — Confeitaria do Campos.—

É ella !... É ella !... É ella....

Ahi deve-se entrar e encommendar para cada casa o seguinte:

1 Fiambre preparado.
1 Bôlo inglez.
1 Pão-de-ló.
1 Pudin de pão, arroz ou tapióca.
1 empada de camarão ou gallinha.
1 Torta de fructa.
100 pasteis diversos.
1 Perú assado no forno.
1 Peixe idem idem.
1 Gatheaux de la reine.

Vinhos, cervejas, licôres, bolachinhas, bolinhos para chá, chá verde superior, passas, figos, ameixas e tudo mais que é mesmo impossivel lembrar.

Só nella, só nella.
Na confeitaria do Campos.

Machinas para limas.

Vende-se optimas, e muito convenientes para o fabrico das mesmas : na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10, e na praça do Conde d'Eu n. 19, casa do Sr. Antonio M. M. Ferreira.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

A COROA DE OURO.

A rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa, um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vindo a este mercado, sendo os seguintes : adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, voltas, brincos, rozetas, salvas, relogios, palhiteiros, colheres etc. etc., pelos preços mais resumidos possiveis. Assim como um completo sortimento de obras de ouro : anneis de brilhantes, rozetas, adereços etc. e tambem sem brilhantes.

CARNAVAL !

Borracha para limas.

Vende-se borracha de primeira qualidade para limas de cheiro, nos seguintes lugares : na pharmacia Central á rua do Imperador n. 38, na mesma rua n. 22 e no pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, por preço rasoavel.

— Vendem-se oito escravas, umas com habilidades e outras sem ellas, de 14 a 32 annos, bem como dous pretos de 40 annos, robustos ; na rua de Hortas n. 96.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proproprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber :

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,

Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$. Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA

NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

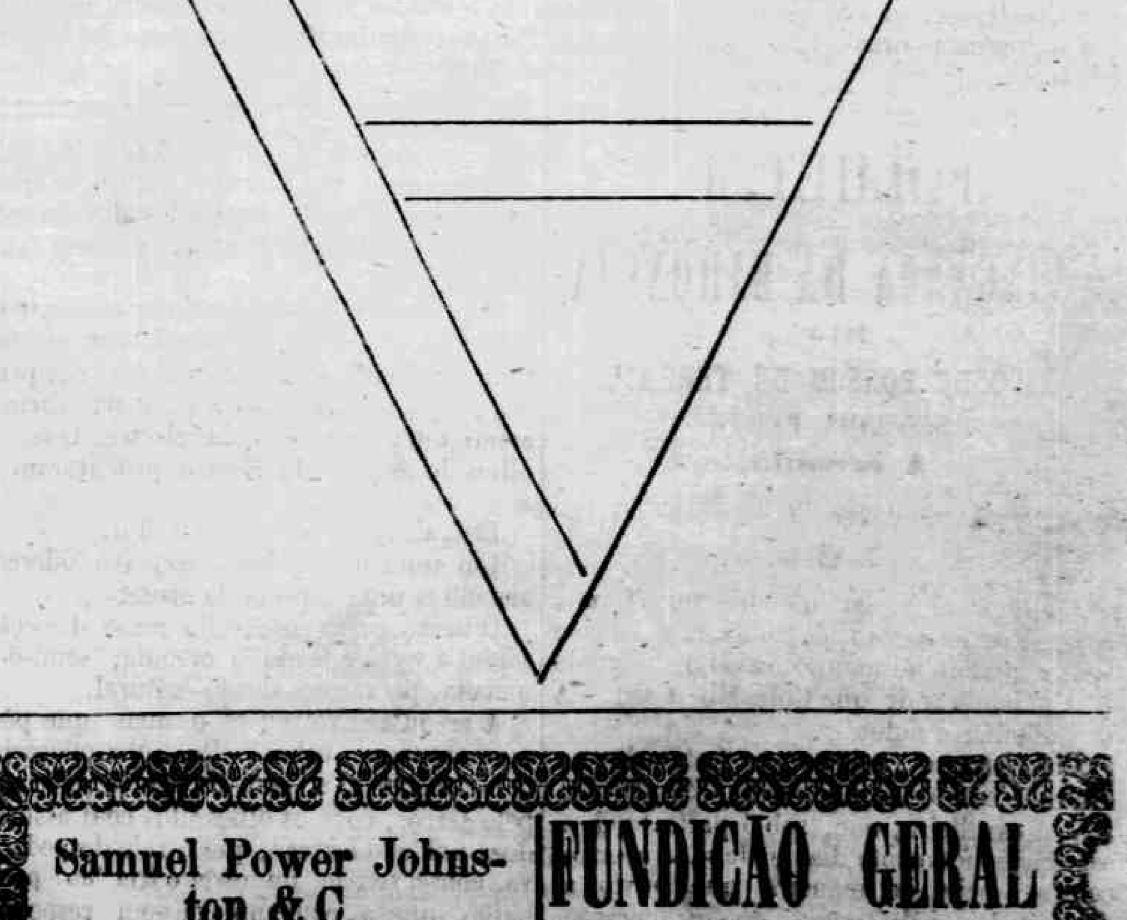
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

CHAPELERIE DES DAMES

16--Rua doBarão da Victoria--16

A este estabelecimento acaba de chegar grande novidade como seja : chapelinas de palha e de gorgurão ricamente enfeitadas, chapéos de palha de Italia formas as mais modernas, grande sortimento de chapéos, chapelinas para luto e tambem as muito procuradas meias chapelinas de que havia tanta falta no mercado. Recebeu tambem diademas de aço e de metal dourado e grande sortimento de borboletas e flores de metal dourado em grampos que vende de 2$ até 12$ o par, portanto pedimos as Exmas senhoras que queiram visitar nosso estabelecimento que nelle encontrarão muitos objectos de gosto.



Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema
WESTON CENTRIFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Revista de 1872.

FACTOS NOTAVEIS.

JANEIRO.

1—Consolidados inglezes 92 3/8 ; renda franceza 54 1/2 ; ouro no banco de Inglaterra, 24,914,822 lb. ; taxa do desconto 3 %.

2—Emprestimo hungaro de 5 % de....... 3,000,000 lb. nominaes, negociado em Londres por Mrs. R. Raphael & Son, a 81.

2—Abertura das camaras. O rei no discurso da corôa fez a promessa de que seria apresentada pelo governo uma proposta para a reforma da carta constitucional.

7—Assassinato de James Fisk, do *Erie Railway*, em Nova-York.

8—Apresentação de um projecto do governo de reforma do codigo administrativo.

10—Espartero, duque de Victoria, é elevado ás honras de principe de Vergara.

10—Terminou satisfactoria e amigavelmente o incidente entre o Brasil e a Prussia, motivado por um conflicto havido com uns officiaes da marinha prussiana no Rio de Janeiro.

20—Emprestimo boliviano de 6 % de.... 1,700,000 lb. nominaes, negociado em Londres por Mrs. Lumb, Wanklyn & C. a 68.

20—Apresentação por parte do governo, da proposta para a reforma da carta constitucional.

23—Emprestimo de 3,000,000 lb. a 6 % bonds da cidade de Nova-York, a 104 lb. 1 s. 3 d. negociado em Londres por Mr. Rothschild.

24—Emprestimo de 226,800 lb. a 7 % bonds da provincia de Entre-Rios (republica Argentina), negociado em Londres por Mr. Murrieta, a 90.

FEVEREIRO.

6—Emprestimo contratado por Mr. Stern Brothers de Londres, de 1,225,000 lb. Argentinos internos 6 %. Stock cerca de 75.

7—Abertura do parlamento inglez.

12—Noticia do assassinato de lord Mayo, governador geral da India ingleza.

27—*Te-Deum* nacional em Londres em acção de graças pelo restabelecimento do principe de Galles.

29—Tentativa contra a rainha de Inglaterra por O'Connor, no *Irish lunaticboy*.

MARÇO.

7 a 12—Festejos publicos em Lisbôa, em honra dos imperadores do Brasil no seu regresso ao imperio.

12—Morte de Mazzini.

12—Amnistia aos revoltosos da India.

12—Noticia da cessão do *Erie Ring* em Nova-York, em consequencia da moção feita por Mr. M'Henry e Mrs. Bischoffsheim e Goldschmidt, e dirigida pelo general Sickles.

20—Emprestimo peruviano de 5 % de.... 21,800,000 lb. para a divida e 15,000,000 lb. para caminhos de ferro, emittido a 77 1/2 (ou 75, calculando escusas) por Mrs. J. H. Schroder and C. e Mrs. Stern Brothers de Londres.

25—Mr. Lowe, ministro das finanças, apresentou ao parlamento inglez o orçamento mostrando que a receita para o anno seguinte era de 74,915,006 lb. e a despeza 71,313,000 lb., havendo portanto um saldo de 3,602,000 lb. Annunciando isto, Mr. Lowe propoz o abatimento de 230,000 lb. no imposto do café e chicoria, 50,500 lb. no imposto das casas, 310,000 lb. no imposto sobre as rendas, por um abatimento de 80 lb., nas sub-rendas 300 lb., e...... 2,700,000 para reduzir o imposto sobre as mercadorias de 6 d. a 4 d, A remissão total dos impostos foi 3,290,000 lb., deixando ainda um saldo de lb. 312,000.

ABRIL.

4—O banco de Inglaterra elevou o desconto a 3 1/2 %.

5—O governo reduzio o juro da divida fluctuante e retirou os penhores que dava até então aos prestamistas.

5—Autorisação para o estabelecimento de um cabo telegraphico entre Portugal e o Brasil, pela Madeira e Cabo-Verde.

9—Emprestimo de 1,000,000 lb. a 5 % para *New Zealand Government Debentures*.

11—O banco de Inglaterra elevou o desconto a 4 %.

16—Emprestimo russo de 5 % para os caminhos de ferro, de 15,000,000 lb. nominal, a 89, negociado por Mr. Rothschild.

23—Revolução carlista em Hespanha.

MAIO.

4—Emprestimo Costa-Rica, de 7 %, de 2,400,000 lb. nominal, negociado por Mrs. Knowles & Foster, a 82.

4—Entrada em Hespanha do pretendente D. Carlos de Bourbon.

9—O banco de Inglaterra elevou o desconto a 5 %.

23—Emprestimo de 15 milhões de lb. para o *Honduras Ship Railway*, a 80. Mallogrou-se quatro dias depois de annunciado.

30—O banco de Inglaterra reduzio o desconto a 4 %.

JUNHO.

9—Grandes festejos no Porto para celebrar o 40.º anniversario da entrada do exercito libertador naquella cidade.

13—O banco de Inglaterra desceu a taxa do desconto a 3 1/2 %.

20—Nova descida da mesma taxa a 3 %.

24—Contrato com a casa Erlanger & C., de Paris, e com o banco franco-austriaco-hungaro, para um emprestimo applicado ao pagamento da divida fluctuante interna e externa.

25—Visita de suas magestades ás provincias do norte.

26—Noticia da resolução arbitral em Genebra sobre as reclamações das perdas indirectas dos Estados-Unidos na questão do *Alabama*.

JULHO.

18—O banco de Inglaterra elevou a taxa do desconto a 3 1/2 %.

18—Tentativa de assassinato contra o rei e a rainha de Hespanha em Madrid.

24—Grandes festejos em Lisbôa para celebrar o 39.º anniversario da entrada do exercito libertador na capital.

25—Morte de Juarez, presidente da republica do Mexico.

25—Descoberta de uma conspiração contra a ordem publica, sendo suspeitos de autores da mesma conspiração o marquez d'Angeja, conde de Magalhães, visconde de Ouguella, barão de Pomarinho, e outros.

29—Emprestimo francez de 5 %, de 120 milhões de lb. a 84 1/2.

AGOSTO.

3—Emprestimo turco em fundos de 9 %, de 11,126,000 lb., negociado por Mrs. Raphael and Sons, a 98 1/2 ou 97 1/8 livre. Reembolso principal em series durante seis annos.

12—Noticia do assassinato do presidente Balta, do Perú, por Gutierres, ministro da guerra, e em seguida a estrangulação de Gutierres n'um candeeiro pelo povo de Lima. Restabelecimento da ordem e ascensão ao governo do vice-presidente Cevallos.

19—Inauguração dos trabalhos do caminho de ferro do Porto a Braga.

22—Suspensão de pagamentos de Mrs. Gledstanes & C. no *East* India e commercio da China, com responsabilidade de um milhão e meio ou dous milhões, cuja porção não segura era de 600,000 lb.

26—Noticia da descoberta de minas de rubis e diamantes em Arizona, que se dizia dar 200,000 lb. em valor por mez a uma partida de 25 homens. Foi uma fraude como depois se verificou. Não havia tal mina.

31—Prisão do visconde de Ouguella.

SETEMBRO.

14—Decisão da arbitragem de Genebra, mandando dar a Inglaterra aos Estados-Unidos 3,200,000 lb. para serem pagas em 12 mezes. Aquella somma inclue o juro de 6 % em oito annos.

18—O banco de Inglaterra elevou o desconto de 3 1/2 a 4 %.

18—Fallecimento do rei Carlos XV da Suecia e proclamação de Oscar II.

26—O banco de Inglaterra elevou o desconto a 4 1/2.

OUTUBRO.

3—O banco de Inglaterra elevou o desconto a 5 %.

5—Decreto concedendo a demissão pedida pelo Sr. duque de Loulé do alto cargo de presidente da camara dos dignos pares do reino.

9—Expulsão do principe Jeronymo Napoleão do territorio francez.

10—Nova elevação do desconto a 6 %.

11—Decreto nomeando o Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda.

21—Decisão da camara dos dignos pares sobre a legalidade da sua convocação como tribunal de justiça, para conhecer do processo contra o Sr. marquez de Angeja, accusado de conspirar contra a ordem publica.

21—Decisão do imperador da Allemanha como arbitro na questão da Inglaterra com os Estados-Unidos sob o direito á ilha de S. João. A decisão foi favoravel aos Estados-Unidos.

21—Estabelecimento da communicação telegraphica com a Australia.

NOVEMBRO.

5—Assignatura do tratado de commercio entre a França e a Inglaterra.

6—Foi reeleito o general Grant para presidente dos Estados-Unidos por uma grande maioria, sobre Horacio Greeley, cuja morte foi annunciada 23 dias depois.

9—O banco de Inglaterra elevou o desconto a 7 %, e a 8 e 9 % em adiantamentos especiaes.

9—Grande fogo em Boston, 959 edificios destruidos; 35 pessoas mortas; 2,043 firmas e individuos soffreram horrorosamente. Perdas avaliadas ultimamente em 20 milhões de lb.

12—Assignatura do contrato para a collocação do cabo submarino entre Portugal, Madeira, S. Vicente e Brasil.

13—Reabertura da assembléa franceza em Versailles. Mensagem de Thiers.

20—Decreto concedendo a demissão pedida pelo Sr. conselheiro Jayme Moniz do cargo de ministro da marinha e ultramar.

20—Decreto encarregando interinamente o Sr. conselheiro João de Andrade Corvo, ministro dos negocios estrangeiros, daquella pasta.

23—Prisão de Jay Gould em New-York, accusado de haver roubado a companhia *Erie Railway*, em 2 milhões de lb. Foi immediatamente admittido para prestar fiança no juizo de New-York no valor de 200,000 lb., sendo seus fiadores dous dos principaes directores e financeiros da cidade.

28—O banco de Inglaterra reduzio o desconto a 6 %.

DEZEMBRO.

2—Conluio de 2,400 empregados do gaz para deixar Londres ás escuras. Este projecto foi frustrado pelas promptas providencias de varias companhias de gaz.

9—Emprestimo hespanhol de 3 %, de 10,625,000 lb., negociado pela commissão financial de Hespanha a 28 3/4.

12—O banco de Inglaterra reduzio o desconto a 5 %.

13—Noticia da restituição de cerca de 2 milhões esterlinos ao *Erie Railway Company* em New-York, por Jay Gould, sustando-se a perseguição contra elle por esta somma. As acções da *Erie* subiram de 42 a 50.

30—Abertura da communicação telegraphica directa com a Hespanha.

Consolidados 91 3/4. Renda franceza 52 fr. 97 c. Banco de Inglaterra — existencia em ouro lb. 23,666,857. Taxa do desconto a 5 %.

O QUE PODE A INDUSTRIA.—Em Paris, os trapeiros, que até ha pouco não ganhavam mais de 2 ou 3 francos por dia, lucram agora entre 5 a 6 francos.

Formaram entre si uma sociedade, auxiliados por um que tinha seus vintens, e arredaram de si uns atravessadores, que tinham a denominação particular de *ogres* (glotões), e eram os commerciantes em grosso do genero.

Os exploradores nocturnos não levam já os cestos até fóra de Paris como anteormente; a certa distancia estão duas carroças, aonde elles vão despejar os cestos, e ahi são transportados os objectos colhidos; repetindo-se a operação quantas vezes é necessario.

O chefe da empreza faz adiantamento aos co-associados, até se realizarem as vendas, que se verificam todos os sabbados.

Cada trapeiro arrecada lucros na razão do numero de cestos que vasou e do peso de cada um delles.

Do dinheiro que semanalmente se apura, se retira uma quota diminuta a cada um dos interessados, com destino a soccorrer os que por doença vieram a estar temporariamente inhibidos de trabalhar.

UM ROMANCE.—N'uma folha estrangeira encontramos uma narração que, recaindo sobre factos sabidos, póde comtudo parecer a alguem um romance phantasiado.

A protogonista da historia é uma senhora que morreu ha¦mui pouco tempo em Rouen, e cuja vida foi cortada por peripecias que merecem ser contadas.

Em 1810, fôra a dita senhora, então recem-nascida, encontrada em uma das ruas de Evreux, embrulhada n'uns coeiros, por um banqueiro da mesma cidade, quando volvia de uma *soirée*. Este excellente homem levou o seu interessante achado a sua mulher, bonissima pessoa; e o caso é que a creança não podia ter ido parar a melhor pouso. Foi educada com todos os cuidados imaginaveis, recebendo apuradissima instrucção, de fórma que aos dezeseis annos, saindo do collegio, era uma maravilha de gentileza e erudição.

Era a admiração de toda a cidade; o mysterio do seu nascimento accrescentava ainda os attractivos da sua pessoa. E' portanto uma inutilidade referir que os pretendentes formigavam de todos os lados. Todavia, Albertina repellia, delicadamente todos os offerecimentos que lhe eram endereçados, ainda os mais propicios a lisongear a vaidade mais exigente.

O bom do tutor, intrigado com a teimosia de recusas tão reiteradas, scismou muito n'isso, e planeou dar revista ás gavetas da sua pupilla. Arranjou modo de afasta-la de casa, e realisou o seu proposito. Os cofresinhos de Albertina foram devassados. Oh! e o que ahi se encontrou! Encontrou o tutor (quem tal pensara) cartas incendiarias de um joven escrevente de tabellião, appellidado Xavier, mancebo que o tutor protegia desde muito, e que em sua casa admittido com a mesma franqueza que se fôra seu filho.

Logo tratou o tutor de demonstrar a Albertina que Xavier não era um noivo que estivesse á altura das altas qualidades de Albertina, que devia aspirar a unir-se a um joven de posição elevada.

Tão pouco effeito produziram em Albertina as considerações do tutor, que immediatamente tomou a penna e communicou a Xavier que seu tutor jámais consentiria n'um enlace matrimonial em que o noivo fosse o seu namorado, portanto não havia outro partido a tomar senão o de fugir.

Imaginaram logo um plano para a fuga, e poz-se em execução exactamente como fôra concebido.

Os dois namorados, pois, partiram para o Havre, e ahi deviam tomar lugar a bordo de uma embarcação que os conduziria a Londres.

Chegados á capital da Grã-Bretanha, Xavier deveria dedicar-se a ensinar a lingua franceza, e Albertina se faria professora de musica.

De breve duração foi a sua felicidade, ou melhor, a perspectiva de sua felicidade. Aquelles bellos sonhos deviam ter fim, exactamente ao cabo da viagem.

Ao desembarcar em Londres, Xavier cahio da prancha por onde se estabelecera a passagem do portaló do navio para o caes; as ondas envolveram-n'o, e desappereceu sem que ninguem podesse salva-lo, apezar dos esforços que alguns maritimos corajosos fizeram para o conseguir. Ao cabo de uma hora foi trazido para o cáes o cadaver do infeliz.

Não se descreve a dèr de Albertina em semelhante transe; a pobre de Christo quiz ir-se encontrar com o seu amante na outra vida, e por vezes tentou lançar-se a agua.

Um padre protestante que fizera aquella pequena viagem com os dois amantes, prevalecendo-se do seu caracter especial e da autoridade de pastor, fallou com tamanha eloquencia á desventurada, que logrou acalmar-lhe o attribulado animo, e dissuadi-la de attentar contra a vida.

O padre levou para sua casa a pobre Albertina, inteirou-se da triste historia de que ella era protogonista, e sem demora tratou de entabolar relações com o seu tutor.

O honrado banqueiro, tão contristado pelo menos como Albertina, com os factos a que elle involuntariamente dera causa, tomou passagem no primeiro navio que se lhe deparou, e partio para Londres a buscar a filha prodiga, volvendo ambos a Evreux.

Apenas chegada a seus antigos penates, Albertina foi atacada de febre cerebral, que a poz ás portas da morte. Os cuidados paternaes de que a circumdavam foram meio caminho andado para o curativo. Salvou-se.

Indo já adiantada a convalescença, Albertina recebeu uma carta anonyma, na qual lhe diziam que Xavier, a quem ella se entregara de alma e coração, a quem se ligara como marido, era nem mais nem menos que seu irmão.

A razão de Albertina já tão cruelmente abalada pela recente enfermidade, não teve resistencia para tamanho golpe, e enlouqueceu completamente.

Pensaram fazer bem recolhendo a misera n'uma casa de saúde, e ahi a conservaram durante doze annos.

A final sahio dalli, mui longe de estar curada, porém n'um estado apathico. Parecia estar esquecida de tudo quanto lhe acontecera; consistindo a sua mania em querer estar isolada de todos. Fossem quaes fossem as perguntas que lhe fizessem nada retorquia; e pessoa alguma consentia junto della afóra a enfermeira que della cuidava.

Em 1850 morreu o tutor, legando fortuna sufficiente. Como a enfermeira era natural das cercanias de Rouen, e nada já a detinha em Evreux, abalou com a infeliz doente para um dos melhores bairros de Rouen.

Nessa cidade ficou vivendo a pobre louca, e nella morreu. Era tão forte a mania do isolamento, que persistindo sempre no quarto de dormir, nem a janella delle chegava um instante que fôra.

Durante os vinte e dois annos que habitou em Rouen só esteve doente uma vez; e para que um medico a fosse ver, foi necessario cogitar artificios mui agudos.

Contam ainda uma particularidade: quando chegava a proferir algumas palavras, a palavra *Xavier* vinha a cada momento a seus labios e era com a mesma palavra que designava os objectos que desejava.

Conta a enfermeira que nas vascas da morte murmurou estas palavras: « com tanto que eu o torne a ver. »

No sitio em que morava ninguem a conhecia senão pela «paralytica,» e ignoravam os dramas intimos d'aquella tormentosa existencia. »

INDUSTRIAES E OPERARIOS.—Pouco ha, realisou-se em Cardiff uma reunião de emprezarios da industria do ferro, os quaes empregam cerca de sessenta mil operarios.

Presidio Mr. Fotherguill, membro do parlamento.

Foi geral o parecer de que se tornava indispensavel reduzir um decimo nos salarios, segundo as circumstancias actuaes do mercado o estão aconselhando.

Os patrões não aceitam arbitragem sobre esse ponto, porém não lhes repugna, antes desejam, mostrar os seus livros aos operarios.

Por outra parte, os operarios celebraram um numerosissimo meeting em Wednesbury, e assentaram no principio de que os salarios no proximo semestre deverão ser baseados no preço da venda do ferro durante os seis precedentes mezes.

REFERVEM AS PAIXÕES AMOROSAS.—A França está sob a influencia de uma epidemia de paixões amorosas; pelo menos os seus jornaes quasi diariamente nos contam casos d'essa natureza. E ha uma cousa a notar. E' que ultimamente, não *são ellas* que se apaixonam e são trahidas, se não os do *sexo forte*, que nos seus procedimentos em taes conjuncturas, antes merecerá o epitheto de *fraco*.

Eis aqui outro novo acontecimento, e por signal bem funesto ao protogonista.

Na rua d'Allemagne, em Paris, viviam maritalmonte, o Sr. Claude B.., jornaleiro, com a Sra. Joanne S., mulher solteira, havia alguns mezes.

A Sra. Joanna (ponhamos-lhe o nome em portuguez) chegou um dia em que se aborreceu do convivio, sabe Deus se por causa de alguma recente affeição a outro *elle*, e ella ahi vai pela porta fóra, levando comsigo o que lhe pertencia, para bem demonstrar que levava fracas tenções de volver áquelle aprisco.

O pobre diabo mal póde crer a principio em sua desfortuna.

Espera pelo objecto amado até a noute. Com es sombras do crepusculo, mais e mais se lhe annuvia o coração, e só quadros bem funebres e escuros se lhe desenham na imaginação escandecida. A perda da mulher que amava e a idéa de que ia a outrem pertencer, formam-lhe lá no pobre attribulado espirito chammas de ciume tão violentas, que lhe vencem e dominam a razão.

Sobrevem-lhe um accesso febril, a alma estava-lhe despedaçada com a dor que o opprimia; o entendimento pouco tardou que se não conturbesse profundamente, e ei-lo perdido para si e para a sociedade, na flor dos annos.

O malaventurado corre á janella da casa que é um segundo andar, e della se precipita cahindo de borco.

Quando a policia o levantou da rua para o conduzir para o hospital, estava semimorto.

— Outro pobre diabo tambem de cabeça muito chocha, o Sr. Prospero D... enforca-se com uma corda nova atraz da porta do quarto em que dormia.

Deixou um escripto com estas poucas palavras:

« Mato-me por uma ladra que me fez perder a minha posição, e me abandonou, depois de me ter completamente arruinado. »

A MULHER MATA O MARIDO?—A resposta a esta interrogação vai sendo por *ellas* dada, ao posso que outros se entretem na discussão das duas theses: » O marido mata a mulher? A mulher mata o marido? »

Na nossa fôlha de quarta-feira, noticiamos que fôra sentenciada á pena capital uma mulher, por haver incitado o amante a matar o marido; hoje encontramos no *Times*, sob a rubrica: *Charge of muder*, a noticia de outro homicidio de um marido, em que sua propria mulher foi a autora.

Em segundas nupcias casara a Sra. Tamar com Jonathan Nother. A Sra. Tamar conta apenas trinta e seis annos de idade, e tem uma filha já crescidinha do primeiro consorcio. Habitavam todos uma casa em Leeds, em Boyntonstreet.

Parece que o Sr. Jonathas bebia ás vezes de mais, e os ralhos se repetiam em casa.

Em um dos dias da semana passada, travou-se acerba altercação entre os dous, da qual a unica testemunha foi a rapariga filha da hoje viuva duas vezes. O caso é que a Sra. Tamar pegou n'uma pequena faca, e cravou-a no pescoço do Sr. Jonathas. Tão mal ferido ficou, que morreu.

Mas tarde veremos como os tribunaes inglezes condemnam esta mulherzinha da breca.

A par deste caso acontecido em Inglaterra, outro, pelo inverso, tinha lugar em França, poucos dias depois.

No dia 29, em Rainey, um marido atirou pela janella fóra a mulher; sendo esta encontrada na rua junto á sua habitação, n'um mar de sangue, posto que ainda com alguma vida.

O marido foi immediatamente capturado.

PHENOMENO GEOLOGICO.—Narra uma carta de Marselha, que alli não causaram as chuvas as devastações que em outros pontos da França causaram, nem por isso aquella parte do paiz está livre de padecer desastres de outra natureza.

Repetem se n'aquelle districto os deslocamentos de terra. Principalmente o bairro de *Sainte Marte* tem soffrido muito. Muitas casas de campo são por esse effeito desmuronadas, e grandes superficies de terreno se transmudam de um para outro ponto.

O predio do agente da companhia Peninsular, foi arrastado para cincoenta metros de distancia e após se desmoronou.

Esses corrimentos estenderam-se a outros terrenos d'aquella zona, occasionando graves prejuizos.

Conta tambem o correspondente um singular resultado dessa convulsão da natureza. Um pomar de uma quinta, que estava no ponto A, foi parar ao terreno de um vizinho; em quanto que um pinhal do mesmo vizinho, que estava no ponto B, foi parar ao ponto A.

Esta troca de valores foi feita com pouco aprazimento dos respectivos donos.

TELEGRAPHOS.—A suissa, segundo conta um jornal estrangeiro, possue actualmente uma estação telegraphica para 4,030 habitantes; emquanto que a Belgica só possue uma estação para 10,380 habitantes; a Allemanha uma para 11,438 habitantes; a França uma para 18,170 habitantes; a Italia uma para 19,829 habitantes; a Hungria uma para 23,719 habitantes; e a Hespanha uma para 80,433 habitantes.

PATERNIDADE... A' FORÇA.—A policia prendeu em Lyão uma mulher, que exercia na cidade uma industria extraordinaria. Dirigia-se ás casas ricas, de gente casada, levando ao collo um creança: e pedia para fallar ao dono da casa. Quando este se apresenta, começava ella a gritar:

— Ah! miseravel, ainda te atreves a renegar teu filho! Não vês, é o teu perfeito retrato.

Neste lance, a creança, para isso preparada, estendia os bracinhos, e gritava tambem:

— Papá, meu papá, é o papásinho.

Se tratavam de a pôr na rua, a ladra começava a fazer tal alarido, que acudia a dona da casa.

Imagine-se a cara do marido, e os seus apertos.

Para se livrar de tal especuladora, e do menino que o queria abraçar, dava logo quanto tinha na algibeira.

PHILANTROPIA REAL.—No dia de anno bom mandou, como sempre costuma, S. M. a rainha de Inglaterra distribuir esmolas. Foram 812 os pobres favorecidos, recebendo fato, comestiveis e carvão.

Outra distribuição de esmolas mui valiosa havia sido feita na semana precedente, sendo soccorridas mais de mil pessoas.

UMA LIÇÃO.—Parece terminada, por um modo inesperado, a questão que entre Mr. Ranc e Mr. Paulo de Cassagnac se havia levantado nos periodicos francezes.

Mr. Ranc responde pela ultima vez na *Republique française*, deste feitio:

« Destacamos do artigo publicado hontem no *Pays*, pelo Sr. Paulo de Cassagnac, de volta de Chislehurst, as seguintes linhas:

« Esperaveis certamente que depois das vossas insolencias vos enviasse dous amigos, impondo-me assim para comvosco o papel sempre odioso de um provocador. »

O Sr. Paulo de Cassagnac illude-se, cheio de basofia. Admirados ficariamos nós, se os seus amigos cá tivessem vindo, porque já o conhecemos.

Diziam-nos:

— Não tarda que elle lhe mande os padrinhos.

Nos respondiamos:

— Qual manda! E estavamos promptos a apostar cem contra um.

— Mas, accrescentavam, como quer que elle se safe d'uma destas?

— Ha de safar-se voltando á carga com um artigo da baixas injurias.

— Isso é impossivel!

— Pois verão!

Está já visto. Agora sabe cada qual do que é feito aquelle valor e o que existe por traz daquellas pimponices bonapartistas.

Devemos confessar ainda isto? Temos por esse desgraçado apenas o sentimento da mais profunda commiseração. Que lhe resta a elle? A sua nomeada de Ferrabraz esmorecido some-se no mais profundo ridiculo.

Dito isto, resta-nos só pedir desculpa aos nossos leitores de os havermos importunado com este fanfarrão. »

Que lhe aproveite a lição.

FOLHETIM

A VINGANÇA DA BARONEZA

PELO

VISCONDE PONSON DU TERRAIL.

SEGUNDA PARTE

A creoula.

(Continuação do n. 28).

XI

O senhor de Nossac não hesitou. Tomou a joven entre os braços, collocou-a sobre a sella e montou no mesmo cavallo, fingindo não se lembrar de que tinha alli o seu. A creoula não o notou.

Um terceiro relampago fechou-lhe os olhos, e então abandonou-se, desvairada, ao seu cavalleiro, que, sob o pretexto de a segurar solidamente diante de si, a apertou contra o peito, de maneira que ouvio as precipitadas palpitações do seu coração. Porque o coração batia-lhe; ella estremecia e apertava as mãos do barão com força tal que elle receiava a cada instante vê-la acommettida por uma crise nervosa.

Era só o medo que a agitava assim? ou então o barão tinha acertado dizendo-lhe pouco antes:

— Bem vê que já me ama!

E não era o despeito, a secreta humilhação de confessar a sua fraqueza que a agitava a esse ponto?

O senhor de Nossac, esquecendo sempre o seu cavallo, metteu a galope aquelle que montava, voltando pelo mesmo caminho que tinham seguido uma hora antes.

Grandes gottas de chuva começavam a manchar as pedras esbranquiçadas do valle e cahiam com um barulho secco e quasi metallico nos zimborios verdes das arvores, que enlaçavam os seus ramos sobre o caminho do valle.

Depois essas gottas precipitaram-se, condensaram-se, e em breve cahiram em torrentes; como o raio scintillava sempre e era perigoso continuar a galopar, abrindo assim uma corrente de electricidade, os olhos do senhor de Nossac procuraram de novo um abrigo.

Esse abrigo avistou-o por fim.

Um immenso rochedo concavo offerecia aos olhos uma especie de gruta.

O barão guiou o cavallo nessa direcção, saltou a terra e levou a creoula, semi-desmaiada, para esse abrigo natural.

A creoula envolveu-se o mais que pôde no manto que o barão lhe tinha offerecido para se cobrir, e, com os dentes apertados pelo terror, com os olhos fitos com assustadora fixidade no céo, que o raio despedaçava, conservou-se immovel e fria ao pé do barão, que a contemplava com respeitosa compaixão.

— Tenho frio!—disse ella de repente.

Elle tomou-a nos braços e apertou-a contra o coração.

— Faz-me mal!—murmurou ella.

Os braços do barão abriram-se e restituiram-lhe a liberdade.

Mas, pouco depois, ella repetio:

— Meu Deus! que frio tenho!

Elle tomou-a de novo nos braços, e dessa vez, ou porque ella na realidade tivesse frio, ou porque não tivesse consciencia da situação, não resistio a essa pressão, inclinou a sua cabeça pallida e os seus cabellos em desalinho para o hombro do senhor de Nossac, e fechou os olhos.

XII

O barão contemplou-a durante um minuto, assim inclinada sobre o seu braço; durante um minuto, hesitou entre o respeito e a paixão; depois, a paixão venceu, e elle encostou á fronte da creoula os labios tremulos.

Ella estremeceu a esse contacto e abrio os olhos.

— Que faz?—disse ella.

— Amo-a—murmurou elle.

— Deixe-me...

E desprendendo-se-lhe dos braços olhou para elle com colera.

Então o barão ajoelhou-se, pegou-lhe nas mãos e repetio-lhe:

— Amo-a tanto!... Perdôe-me!...

A irritação que brilhava em seus olhos desappareceu.

Olhou para esse homem, tão forte diante dos perigos mais reaes e terriveis; vio-o humilde e supplicante diante della, tremula e louca de medo, diante della, que o raio aterrava, que a chuva tinha gelado, que, só, se veria na impossibilidade de fugir e mesmo de dar alguns passos, tanto a tempestade a tinha impressionado, e, por assim dizer, petrificado...

E deu-lhe a mão, a sua bella mão tremula e gelada, e disse-lhe:

— Perdôo-lhe!...

Elle sentio um movimento de alegria e disse-lhe.

— Ame-me!

Um relampago passou tão perto delles, nesse momento, que a creoula lançou-se de novo nos braços do barão.

Elle acreditou n'uma confissão tacita e roçou com os labios pelos anneis dos seus negros cabellos.

Ella estremeceu como da primeira vez; como da primeira vez, abafou um grito, mas não procurou fugir dos braços do barão.

— Uma palavra!—disse-lhe elle, em tom de supplica—uma só!

— Bem vê que tenho frio!...

Elle apertou-a com mais força contra o coração.

— Por quem é!—repetio elle—uma palavra só!

— Mas... que palavra?

— Oh! bem o sabe.

— Juro-lhe...

— Diga-me... diga-me que me ama!...

— Pois bem!—suspirou ella—seja...

Elle estremeceu de esperança, o seu coração bateu com força.

— Seja assim— proseguio ella—senhor barão de Nossac.., Gretchen ama-o...

O barão deu um grito.

— Então, confessa-o?—exclamou elle.

— Mas o que?

E a sua voz tornou-se de novo fria e breve.

— Confessa que é Cretchen?

— Eu? não—replicou ella, com sorriso ironico—quiz provar-lhe que era Gretchen que amava em mim.

O barão corou e estremeceu. Olhou para essa mulher, essa mulher sorria-se para elle com a malicia de um demonio; essa mulher, abatida por um momento, pelo terror, tornava-se de novo desdenhosa e fria.

E elle não tinha o direito de se queixar, porque acabava de a humilhar cruelmente.

A creoula tirou dos hombros o manto, atirou-lh'o e disse-lhe:

— Guarde-o para Gretchen; nada quero de si.

— Se sabe uma oração, diga-a!

Ella recuou com terror.

— Diga-a!—repetio elle com frieza.

— Quer matar-me?—exclamou ella.

— Sim, senhora.

— Mas, que lhe fiz eu?

— Nada.

— Então...

E a creoula lia tanta colera e resolução no olhar do barão, que cahio de joelhos e ergueu as mãos supplicantes.

— Então—continuou o barão—vou mata-la e matar-me depois. Teremos por tumulo este valle deserto, e por coveiros os abutres. Reze, senhora...

— Mas—disse ella desvairada—que lhe fiz? porque me quer matar?

— Porque a amo.

— E—disse ella—se eu o amasse tambem matar-me-hia.

— Sim, se m'o dissesse, porque amanhã talvez já me não amasse.

Ella levantou-se, alegre, lançou-lhe os braços em volta do pescoço e disse-lhe:

— Mata-me agora... mata-me... amo-te.

Elle levantou de novo a arma para ella, mas a arma cahio-lhe das mãos.

— Não posso!—disse elle — não tenho força para te matar...

Mas, depois desse abraço de um segundo, a creoula soltou-se-lhe dos braços e deu um passo atraz.

— Senhor—disse ella—quer ouvir-me?

Elle estremeceu.

As reticencias dessa mulher eram terriveis.

— Quer?—repetio ella.

— Falle, senhora.

— Senhor, tenho vinte e sete annos; sou viuva e possuo cincoenta mil francos de renda. Se quer que eu o ame, deposar-me-ha.

O senhor de Nossac vio-se a ponto de morrer de alegria.

— E' um anjo!—exclamou elle.

— Um anjo, não. Mas serei sua mulher, dentro em oito dias.

E como a tormenta tinha cessado, e a noute se ia aproximando, accrescentou:

— Venha, a chuva cessou, o trovão já se não ouve: voltemos.

Não se lembraram mais do segundo cavallo, nem nisso pensaram.

Tomaram o caminho do castello a pé, com as mãos enlaçadas.

Foi para o barão uma repetição desse delicioso passeio da vespera, através de gietas douradas, das moutas odoriferas, debaixo das altas arvores, um passeio em que a natureza fallava ao coração. Uma só cousa estava mudada, o idolo.

Na vespera, Yvonnetta encostava-se ao seu braço.

Nesse dia, era a creoula.

Quando chegaram ao salão, quatro pessoas os esperavam: o conde e o senhor de Simiane, Yvonnetta e Heitor.

(*Continuar-se-ha*).

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS.